

Ranking da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (RASA)

Relatório geral 4º. ciclo: Entidades de Previdência Complementar (2023)



Sumário

Introdução	3
Resultados gerais	5
1ª Parte – Resultados por Temas avaliados	6
1. Temas ASG nas Políticas	6
2. Gerenciamento de Riscos ASG	51
2.1. Bases de dados consultadas e diligências realizadas.....	52
2.2. Relevância de temas ASG no processo decisório	56
2.3. Monitoramento de riscos ASG	57
2.4. Mitigação de riscos ASG	58
3. Avaliação da Composição do Portfólio	59
3.1. Composição setorial do portfólio de investimentos.....	60
3.2. Conhecimento sobre a localização das atividades receptoras de investimentos	61
3.3. Perfil de risco socioambiental das empresas do portfólio de investimentos	61
4. Produtos Financeiros e Investimentos com Impacto Ambiental ou Social Positivo	62
5. Governança	64
6. Envolvimento em controvérsias socioambientais	66
2ª. Parte – Resultados das entidades abertas de previdência complementar	68
BRADESCO Previdência.....	68
BRASILPREV	69
Caixa Seguridade	71
Itaú Vida e Previdência	72
Zurich Vida e Previdência	73
Resultados das entidades fechadas de previdência complementar	75
BANESPREV	75
FAPES	76
FORLUZ	77
FUNCEF	78
Fundação COPEL	79
Fundação Itaú	81
PETROS	82
PREVI.....	83
Real Grandeza	84
SISTEL.....	86
Valia	87
VIVEST.....	88

Introdução

O Ranking da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (RASA) é uma iniciativa da [Associação Soluções Inclusivas Sustentáveis \(SIS\)](#), baseada numa Metodologia própria, que foi desenvolvida com base nos melhores padrões globais de gerenciamento de riscos e impactos socioambientais (aí incluídos os climáticos) da carteira de crédito, de investimentos e de atividades seguradas por instituições financeiras, bem como no tratamento do tema por regulações financeiras nessa matéria em todo o mundo.

Após a elaboração de sua versão preliminar, essa Metodologia foi submetida a consulta pública por pouco mais de 3 semanas entre os meses de setembro e outubro de 2022 e sua versão final está disponível [aqui](#).

O RASA é, portanto, o resultado de uma avaliação das políticas e das ações de instituições financeiras brasileiras em matéria socioambiental, seguindo uma metodologia objetiva que se baseia em informações publicamente divulgadas por elas e em eventuais informações complementares por elas enviadas sobre cada um dos indicadores. Muitas delas atualmente divulgam suas iniciativas nessa matéria de forma pontual, mas pensamos que é importante fornecer uma visão abrangente e baseada nos mesmos critérios do que cada uma delas efetivamente realiza com suas atividades de concessão de crédito, realização de investimentos ou cobertura de seguros. Essa informação pode ser útil para usuários de serviços financeiros, para investidores (no caso de bancos e seguradoras que captam recursos no mercado de capitais) e para reguladores financeiros.

A metodologia do RASA abrange 6 grandes tópicos:

- a) temas ASG (ambientais, sociais e de governança) cobertos pelas Políticas e seu aprofundamento em Políticas setoriais (ou seja, para setores econômicos específicos) – 30 temas diferentes são incluídos, com pesos distintos;
- b) núcleo temático gerenciamento de riscos: bases de dados consultadas e diligências realizadas acerca de cada tema, peso da avaliação ASG no processo decisório (podendo levar à rejeição da operação/investimento ou a exigências socioambientais), ações de mitigação de riscos adotadas (engajamento com empresas tomadoras de crédito ou receptoras de investimentos), reflexos nas condições da transação (prazos, taxas de juros, limites de crédito, taxas de juros e prazos de vencimento no caso de títulos de dívida, cobertura e custos no caso de seguros, etc), monitoramento de riscos (frequência e abrangência temática e de transações);
- c) produtos financeiros com impacto positivo (indicadores utilizados e percentual do portfólio);
- d) composição do portfólio (perfil setorial, localização, perfil de risco das empresas);
- e) governança da sustentabilidade (dimensão da equipe de sustentabilidade, diversidade de gênero e de raça nos órgãos superiores, integração de fatores ASG na remuneração, treinamentos na matéria para áreas-fim da instituição financeira, etc);

f) envolvimento da instituição financeira em controvérsias socioambientais (com reguladores, clientes e Ministério Público).

Cada um desses temas tem um peso específico e se desdobra em indicadores com sua respectiva pontuação.

Não são incluídos na metodologia quaisquer aspectos socioambientais relativos às operações das próprias instituições financeiras (consumo de energia de escritórios e agências, realização de viagens, dados relativos à mão-de-obra própria ou terceirizada, contratação de fornecedores) ou atividades filantrópicas. O único aspecto avaliado diz respeito às relações com clientes, abrangendo índices de resolução de controvérsias consumeristas (mas ações de educação e inclusão financeira não são avaliadas).

A Metodologia do RASA permite uma avaliação ampla, aprofundada e objetiva das políticas e sobretudo das ações de instituições financeiras brasileiras em matéria socioambiental.

Ela abrange uma etapa de coleta de dados em fontes públicas de informação, seguida de uma fase de interação com as instituições financeiras, em que eles têm acesso às informações coletadas e podem questioná-las, assim como podem enviar informações complementares (acompanhadas de evidências), num prazo de 3 semanas.

As fontes públicas de informação utilizadas nesse ciclo foram as seguintes:

- 1) *websites* das seguradoras (políticas + relatórios + oferta de produtos + compromissos voluntários);
- 2) questionários respondidos pelos bancos (ISE da B3, no caso daqueles que respondem + Carbon Disclosure Project + Principles for Sustainable Insurance, no caso de signatárias) + questionários Principles for Responsible Investment, no caso das signatárias + formulários de referência apresentados à CVM (quando é o caso);
- 3) bases de dados do Ministério Público (Federal, Estadual e do Trabalho);
- 4) bases de dados consumeristas/regulatórias (processos administrativos junto à CVM e SUSEP; bases de dados do Ministério da Justiça – SINDEC e consumidor.gov);
- 5) imprensa;
- 6) bases de dados de ONGs parceiras;
- 7) canal para recebimento de informações da SIS.

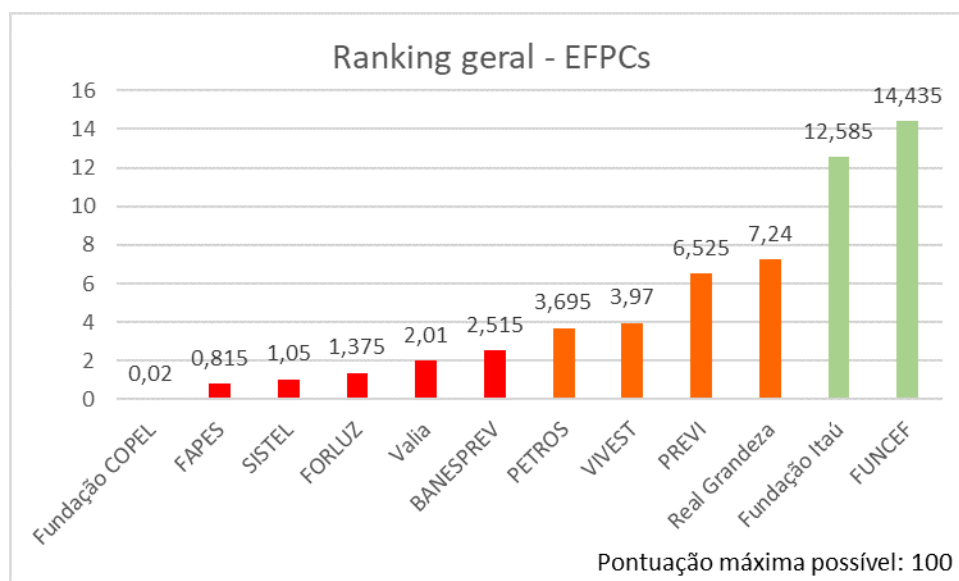
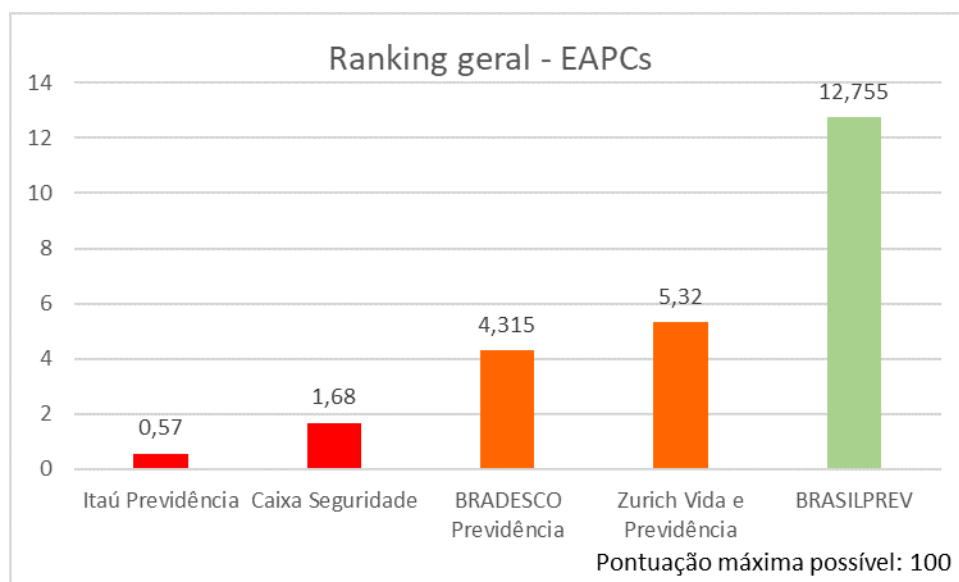
Veja a seguir os Resultados desse primeiro ciclo do RASA, sabendo que as mesmas Entidades de Previdência Complementar serão novamente avaliadas daqui a um ano. Boa leitura!

Resultados gerais

Confira o *ranking* geral para Entidades Abertas de Previdência Complementar e Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Veja os próximos itens (1ª. Parte) para entender como a nota geral é composta.

Para ver a nota detalhada de cada uma das 17 EPCs, veja a 2ª. Parte.



1ª Parte – Resultados por Temas avaliados

1. Temas ASG nas Políticas

O primeiro tema avaliado (com peso de 3% na nota final) é a presença de temas ASG (ambientais, sociais e de governança) nas Políticas de Sustentabilidade dos bancos (relativas às suas carteiras de crédito e investimentos, não às suas operações diretas), pois não existe um entendimento único do que o conceito engloba – há quem pense que a agenda ASG se limita a riscos climáticos, há quem pense que se limita a temas ambientais em geral, mas a realidade é que há vários aspectos ambientais e sociais (e os temas de governança, como prevenção e combate à corrupção, estão muito relacionados aos sociais) que merecem ser levados em conta por instituições financeiras no momento da concessão de crédito ou na gestão de investimentos. Quem conhece de Desenvolvimento Sustentável sabe que diferentes questões ambientais estão interrelacionadas entre si e também com questões sociais. A lista de temas foi elaborada com base em temas presentes em regulações financeiras ASG em nível global, bem como em padrões globais de autorregulação, de organizações internacionais e instituições multilaterais, tais como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), International Finance Corporation (IFC), United Nations Environment Programme – Finance Initiative (UNEP-FI), Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Carbon Disclosure Project (CDP), bem como em melhores práticas de mercado, também em nível global (não apenas no Brasil, portanto).

Além de avaliar as políticas gerais e também compromissos voluntários assumidos pelas instituições financeiras relacionados aos temas ASG, nós examinamos, no caso em que elas existam, também suas políticas temáticas (por exemplo, para Direitos Humanos) e setoriais (por setor econômico) para verificar se os mesmos temas são abordados com a profundidade necessária, inclusive levando em conta as características específicas de cada setor econômico. Esse tema tem o peso de 7%.

Nossa metodologia leva em conta 30 temas, atribuindo pesos diferenciados a eles, conforme a tabela a seguir:

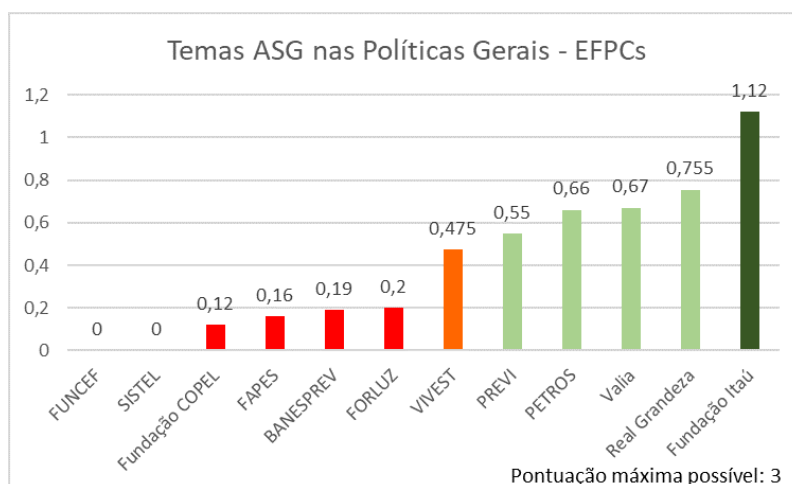
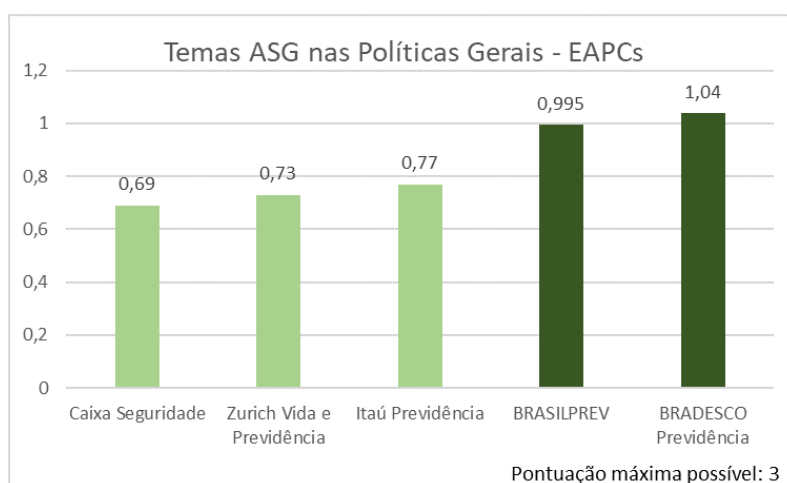
Peso de cada tema socioambiental

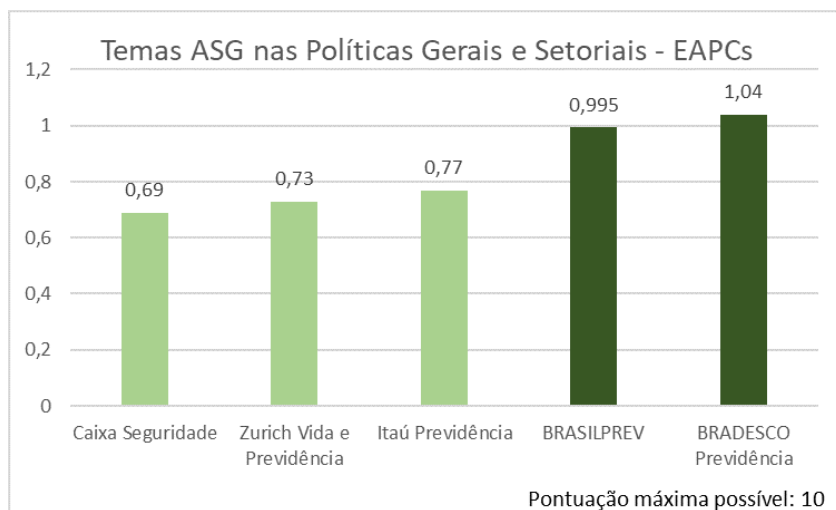
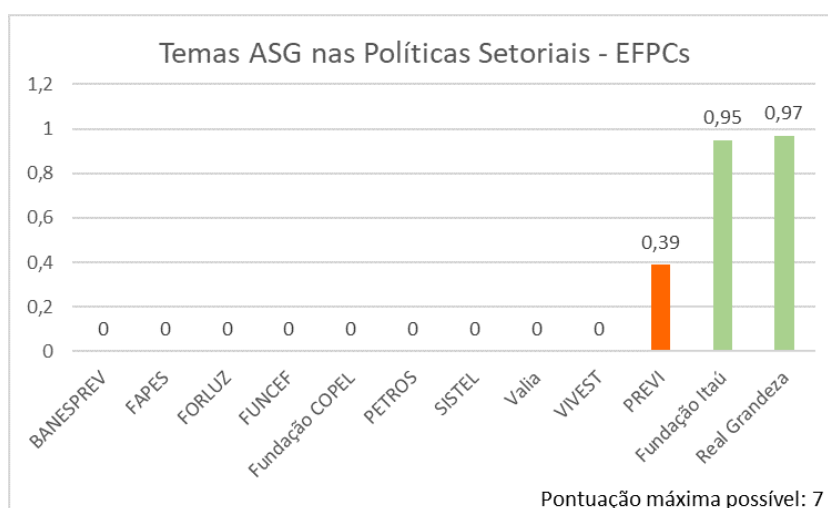
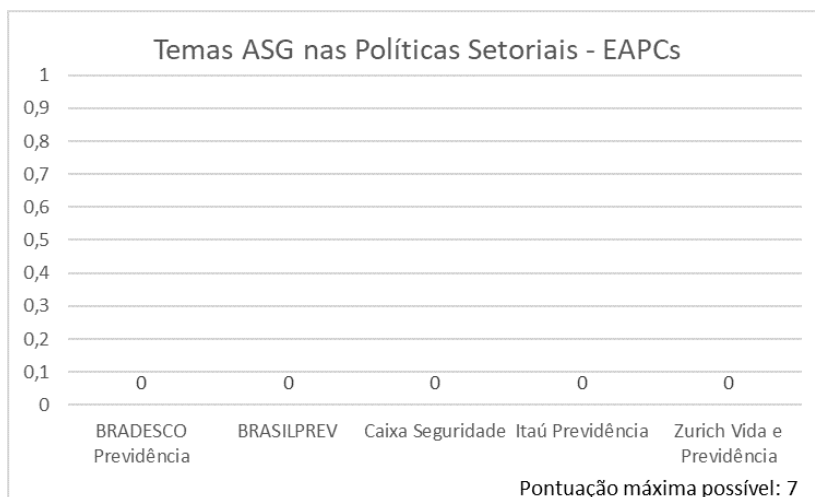
Tema	Peso
1. Riscos climáticos físicos crônicos	5%
2. Riscos climáticos físicos agudos	5%
3. Matriz energética	4%
4. Eficiência energética	4%
5. Biodiversidade terrestre	5%
6. Poluição água doce	4%
7. Eficiência hídrica	5%
8. Poluição marítima	3%
9. Poluição do solo	3%
10. Uso eficiente do solo para fins agrícolas	2%
11. Poluição atmosférica	3%
12. Gestão adequada de resíduos sólidos	2%
13. Uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez	4%
14. Trabalho análogo ao escravo	4%
15. Trabalho infantil irregular	3%
16. Saúde no trabalho	4%
17. Segurança no trabalho	4%
18. Saúde do consumidor	4%
19. Segurança do consumidor	4%
20. Direitos a informação e privacidade do consumidor	2%
21. Impactos em comunidades tradicionais	4%
22. Riscos à saúde e segurança da comunidade	3%
23. Riscos ao desenvolvimento local	2%
24. Discriminação de gênero	3%
25. Discriminação étnica ou sexual	3%
26. Pessoas com deficiência	2%
27. Riscos para o patrimônio cultural	2%
28. Questões concorrenciais	2%
29. Responsabilidade tributária	2%
30. Prevenção e combate à corrupção	3%

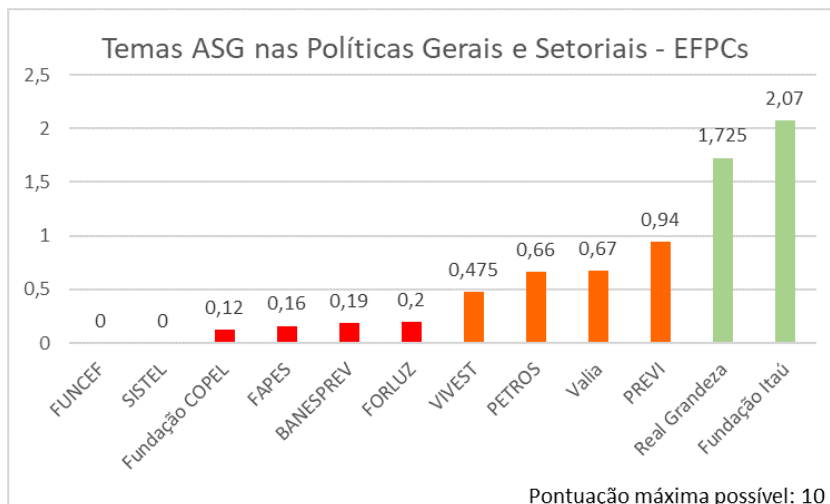
O acesso às páginas individuais das entidades de previdência (coluna da esquerda em azul, na página inicial desse site), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, permitirá perceber que a cobertura temática das Políticas de Sustentabilidade (ou denominação equivalente) é claramente reduzida, sendo ainda inexistente no caso de entidades abertas para as Políticas Setoriais. Quanto às entidades

fechadas, são bem poucas (apenas três) as que já possuem Políticas Setoriais e Temáticas, nas quais os riscos e impactos específicos de cada setor são abordados ou o tema socioambiental é tratado em alguma medida.

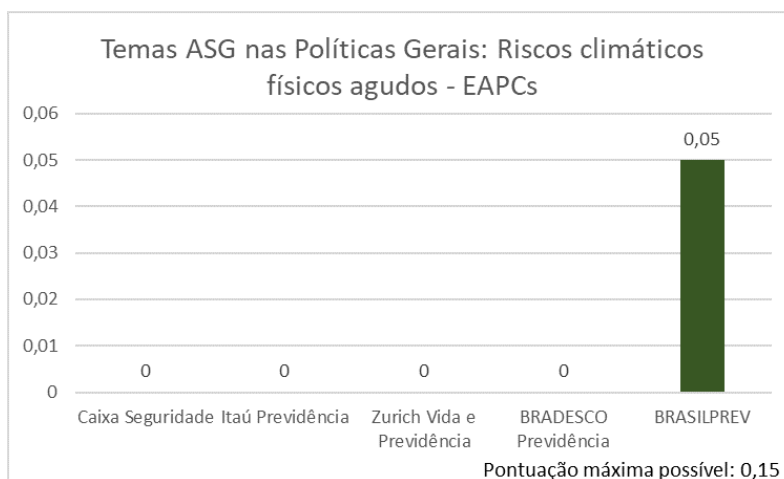
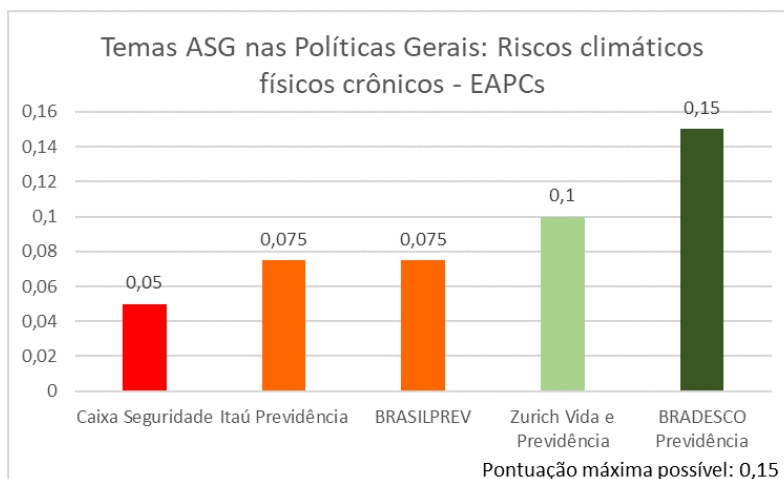
Veja a seguir os *Rankings* com os resultados que as entidades obtiveram em “Temas ASG nas Políticas Gerais” (nota máxima de 3 pontos) e “Temas ASG nas Políticas Setoriais” (nota máxima de 7 pontos) e a soma de ambos (nota máxima de 10 pontos; calculado apenas para EFPCs, dado que as EAPCs não pontuaram em Políticas Setoriais), para cada um dos 30 temas avaliados segundo a Metodologia do RASA:

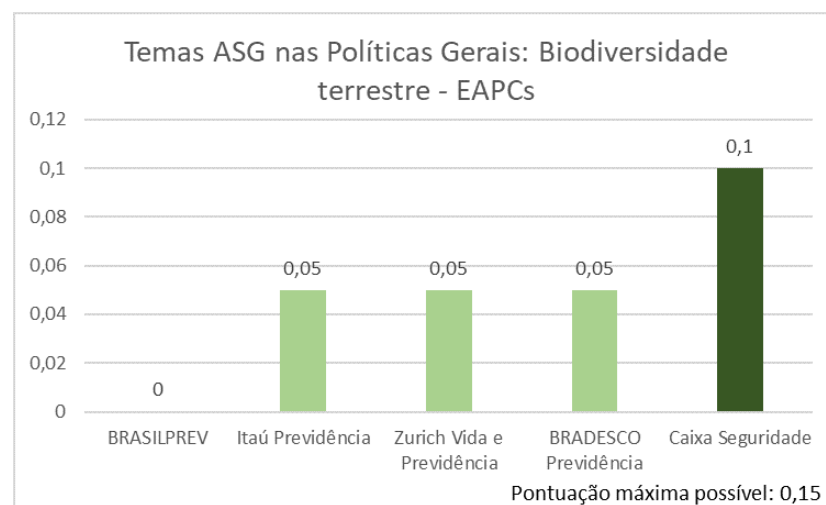
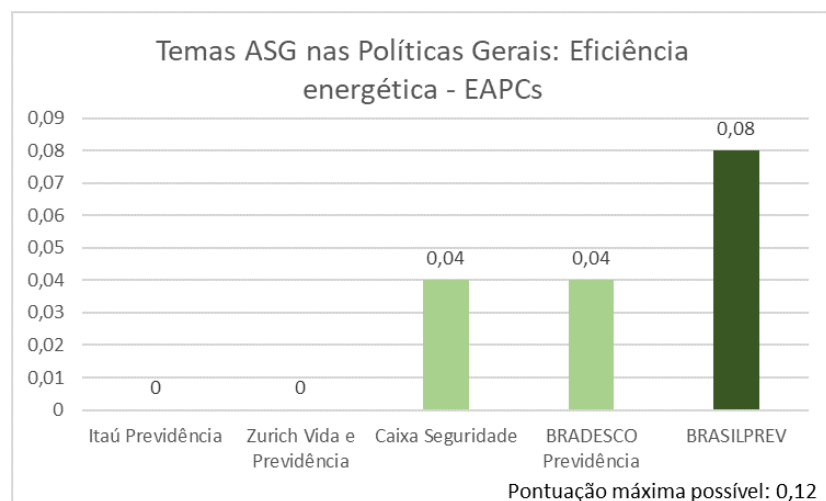
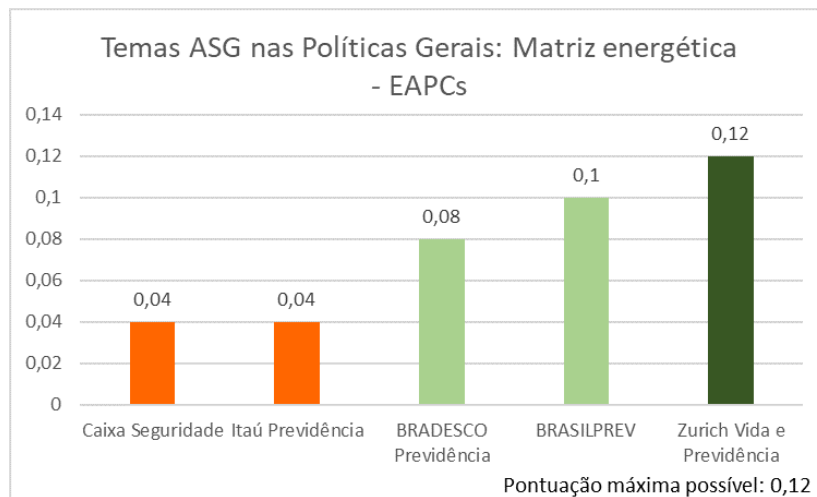


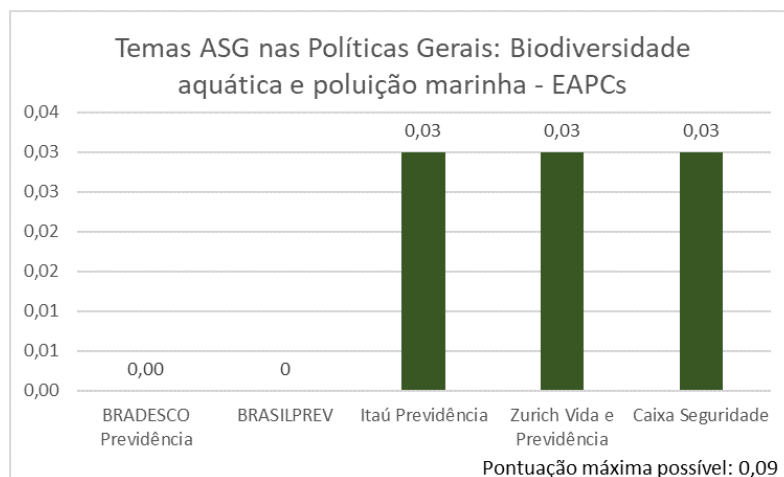
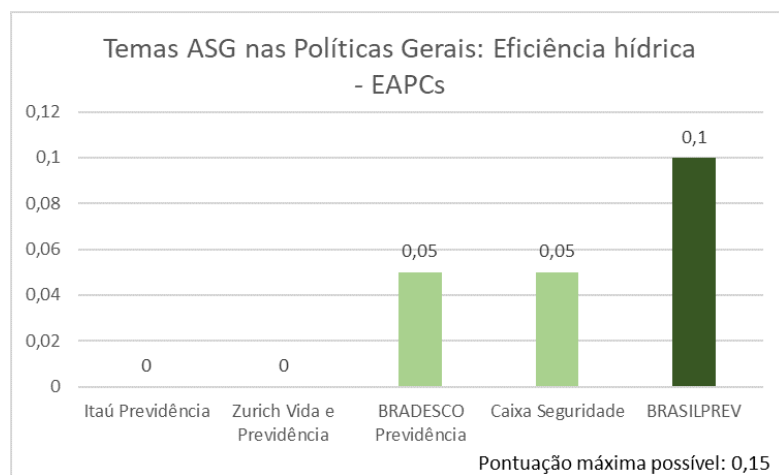
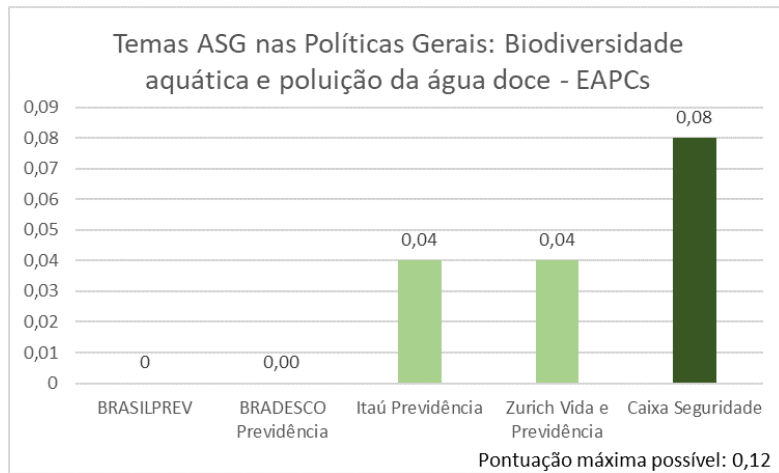


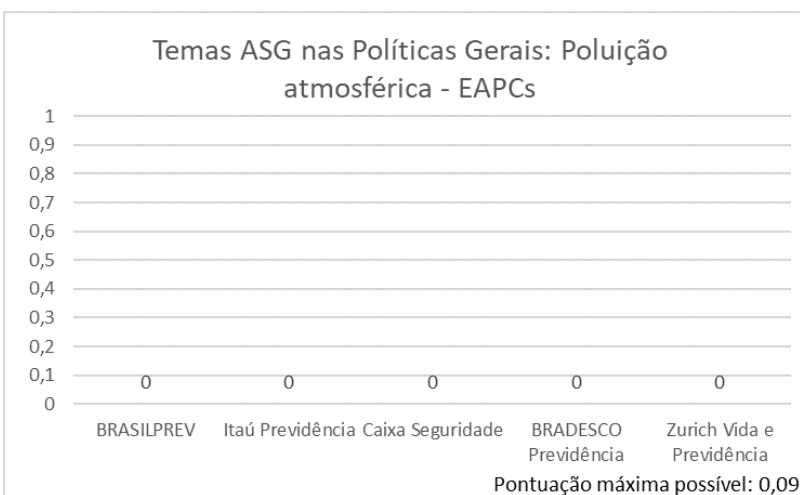
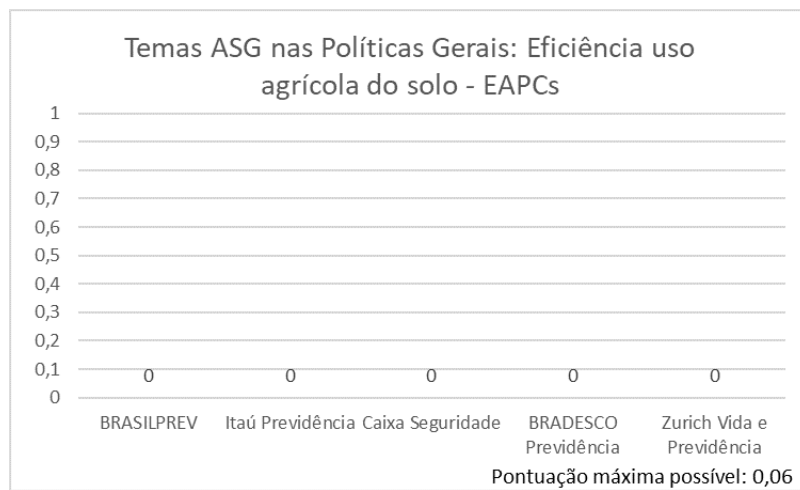
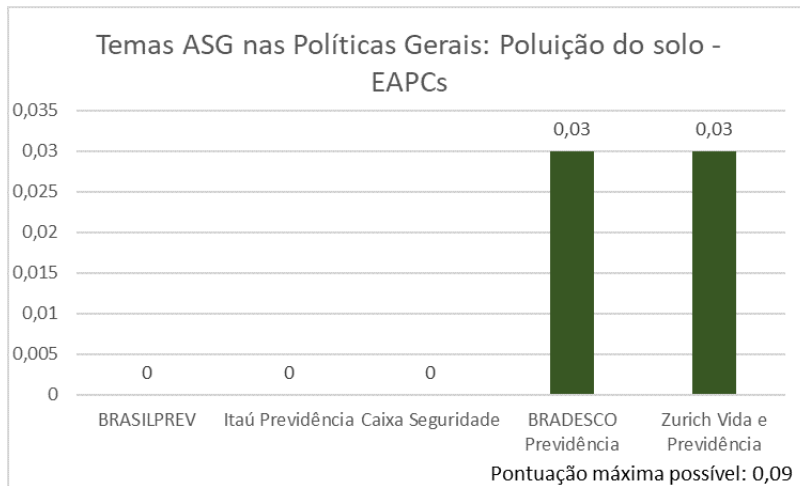


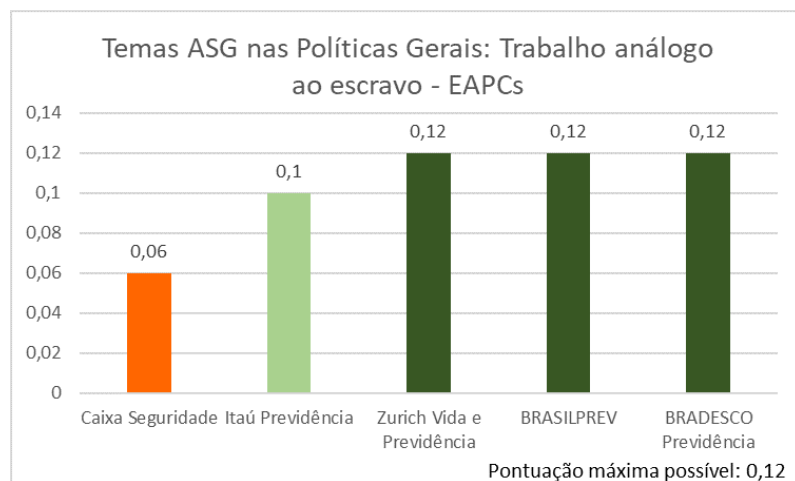
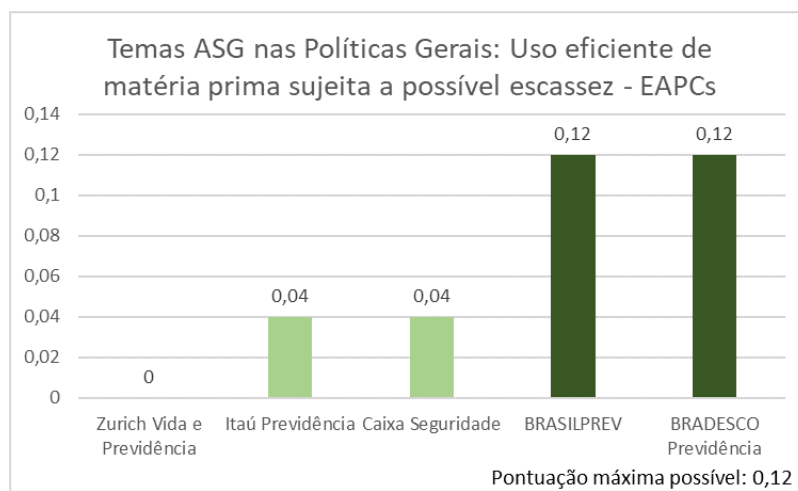
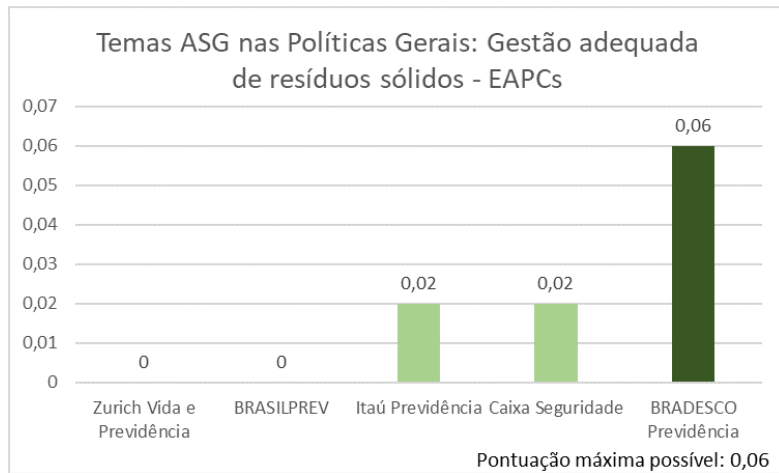
Por fim, nos 30 gráficos a seguir, é possível verificar, primeiramente, a pontuação de cada EAPC em cada um dos 30 temas, de forma separada.

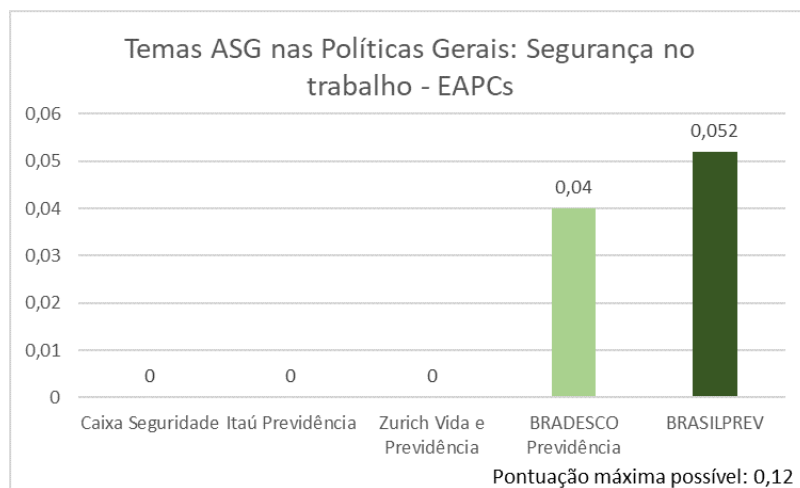
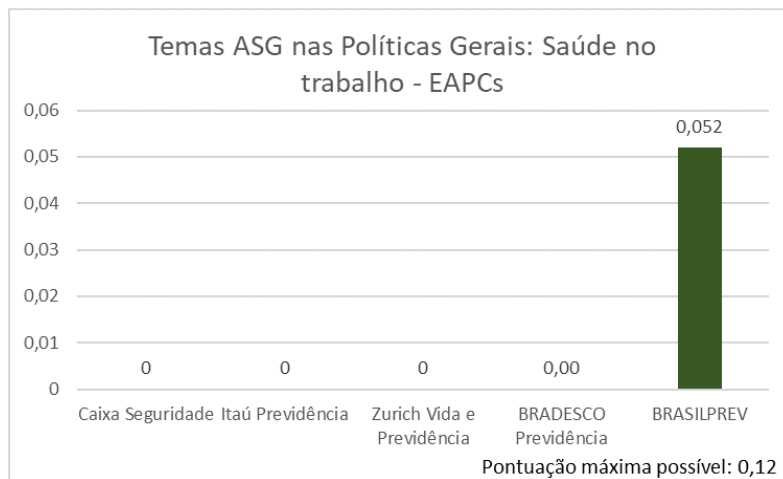
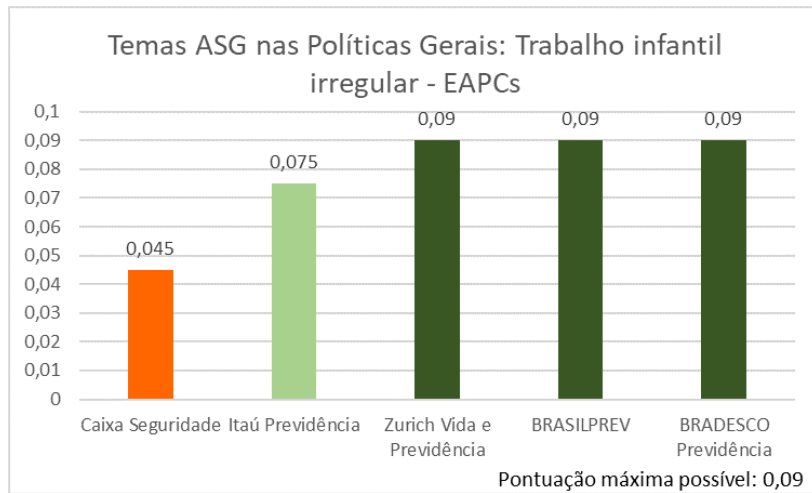


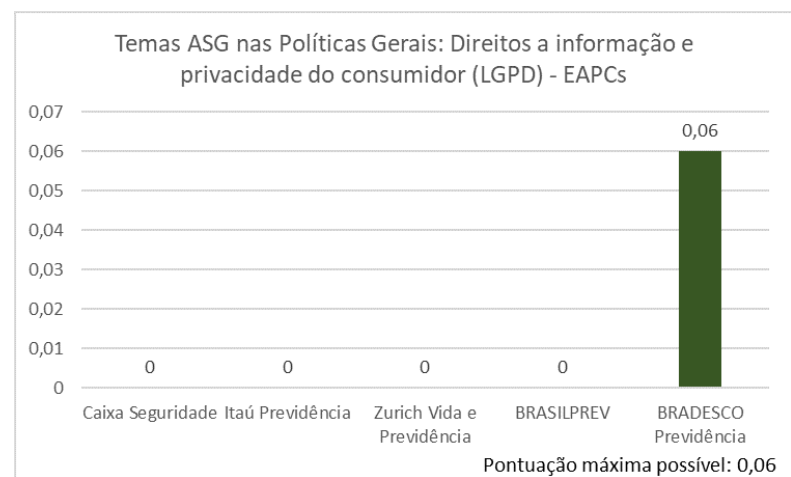
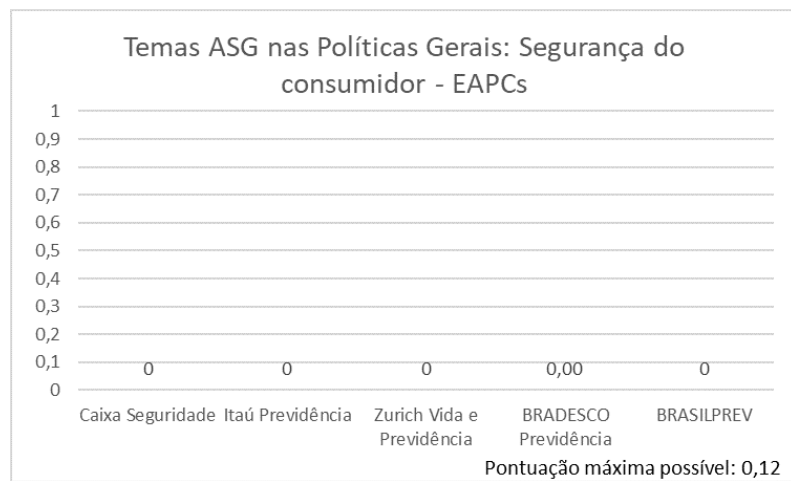
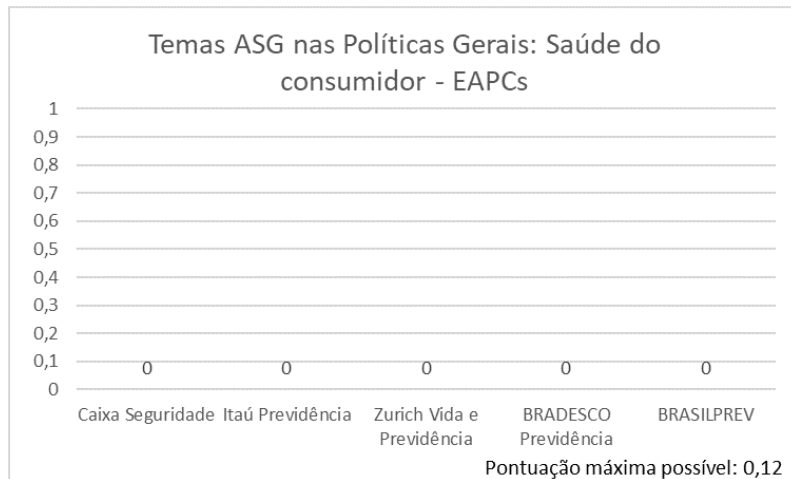


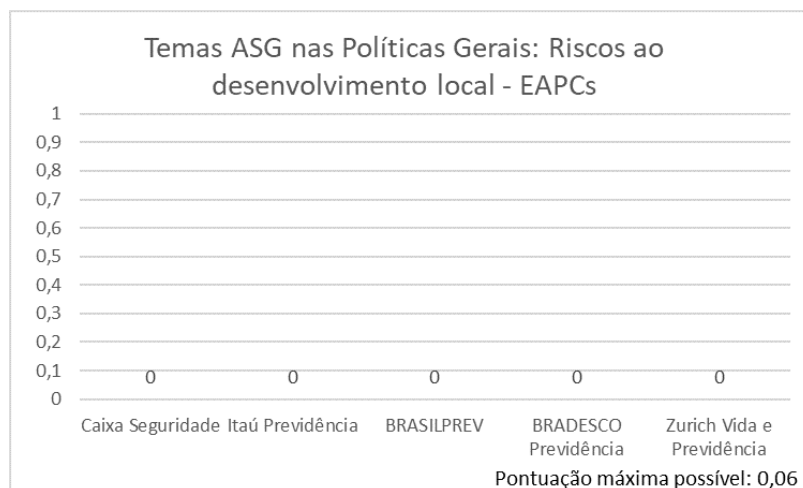
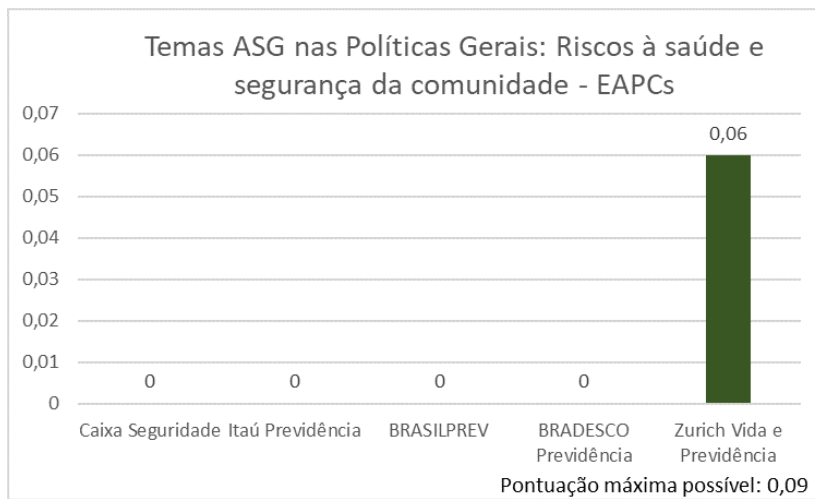
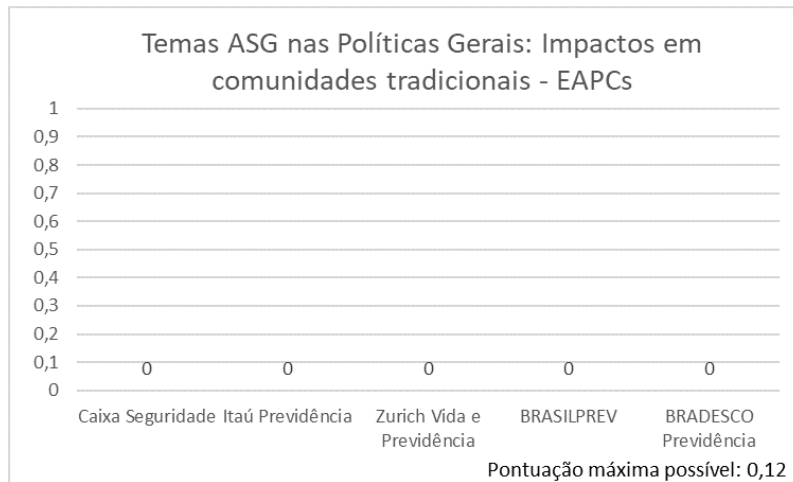


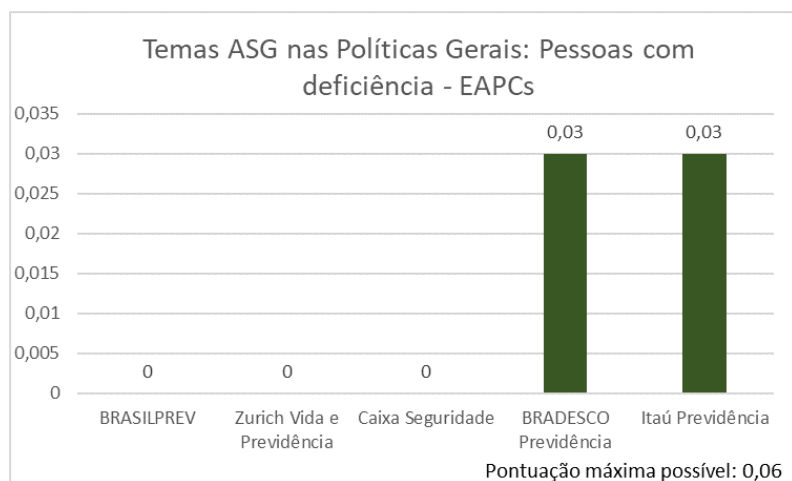
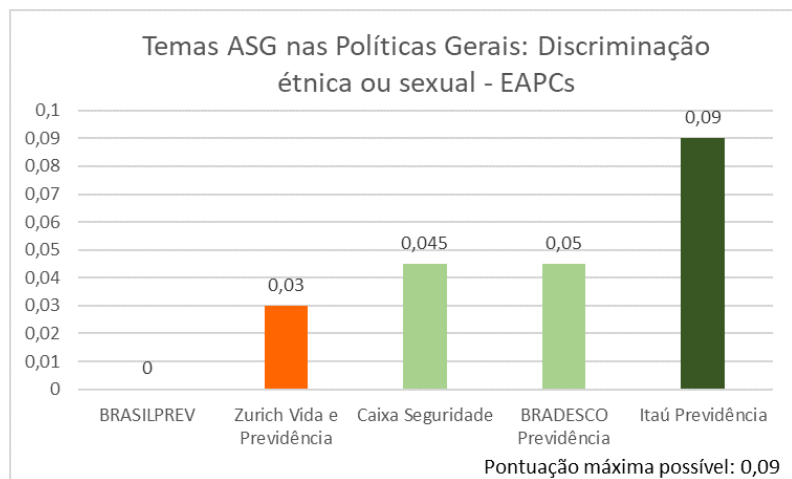
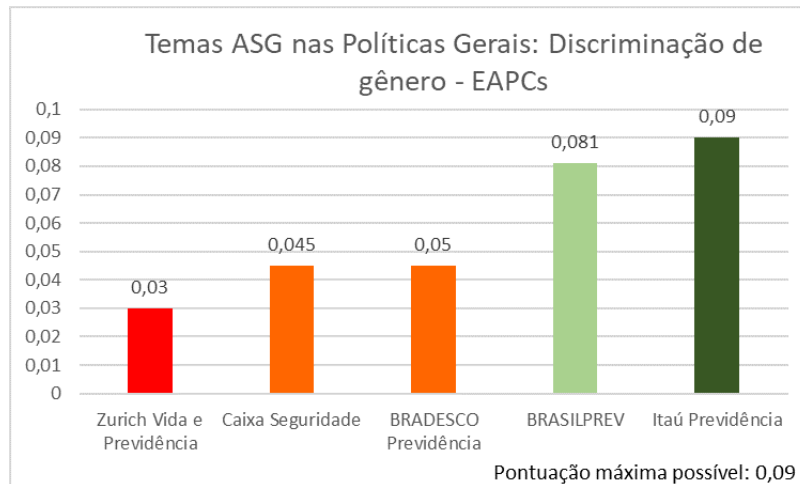


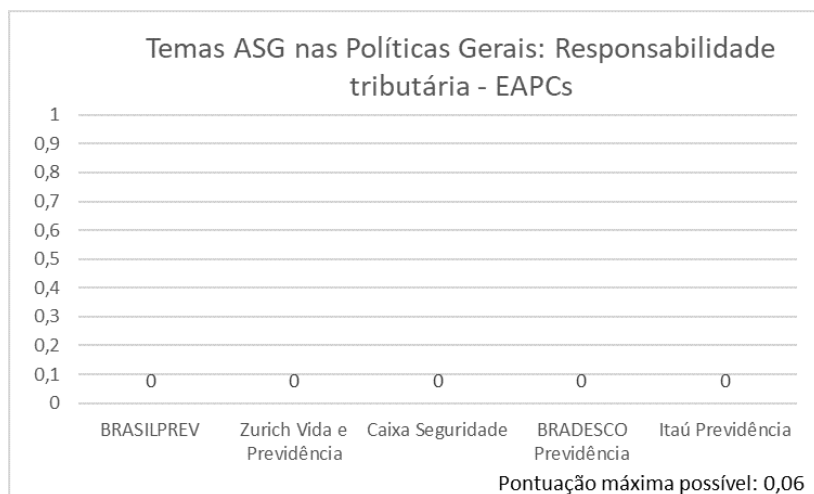
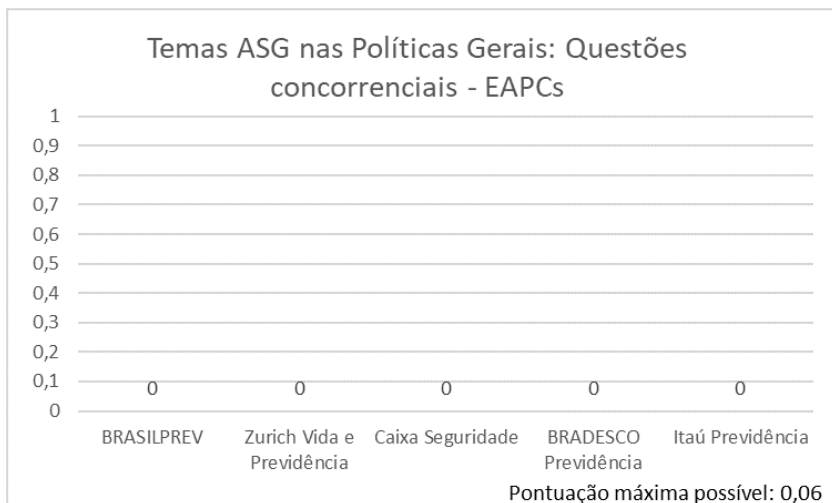
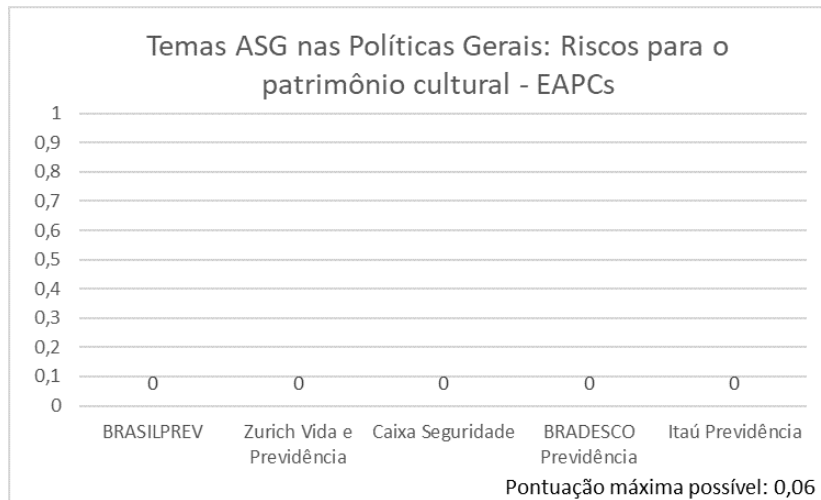


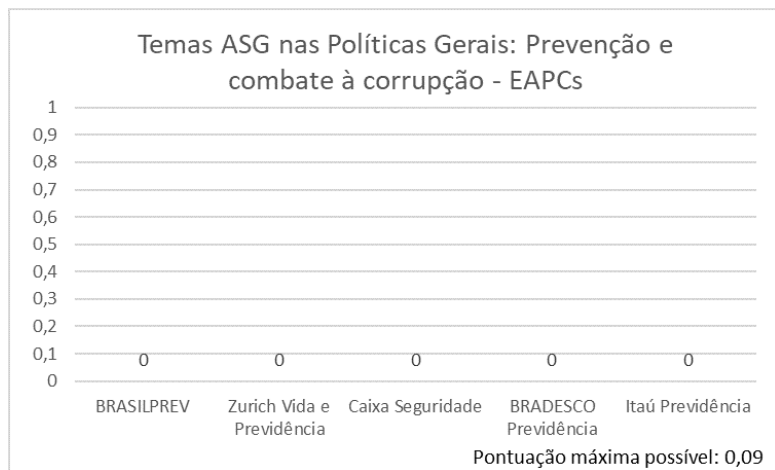






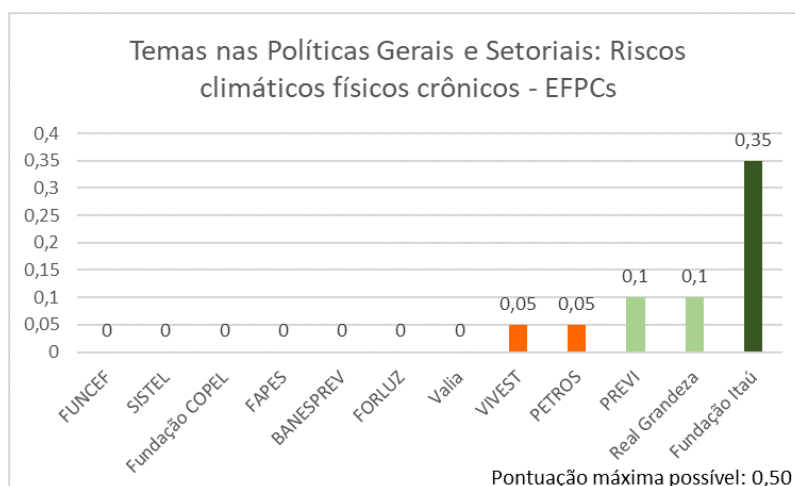
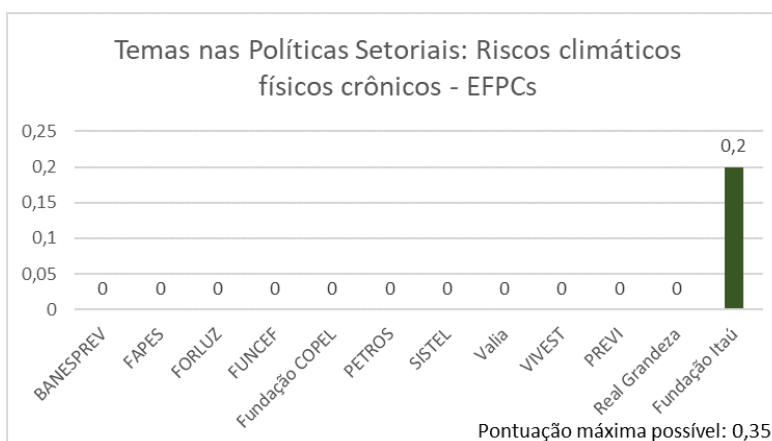
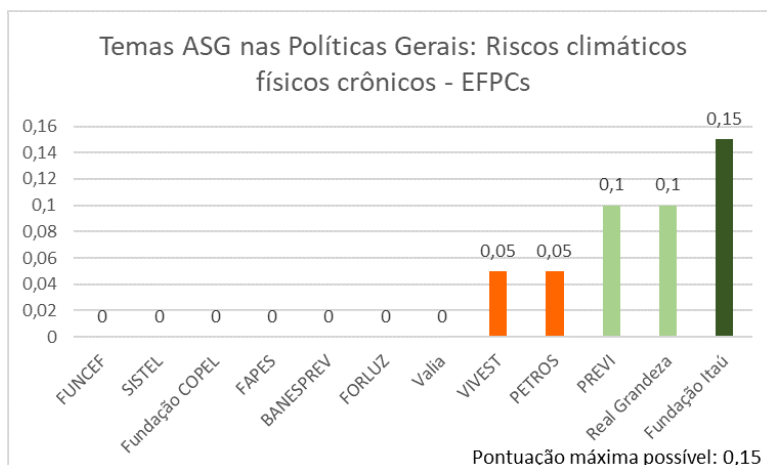


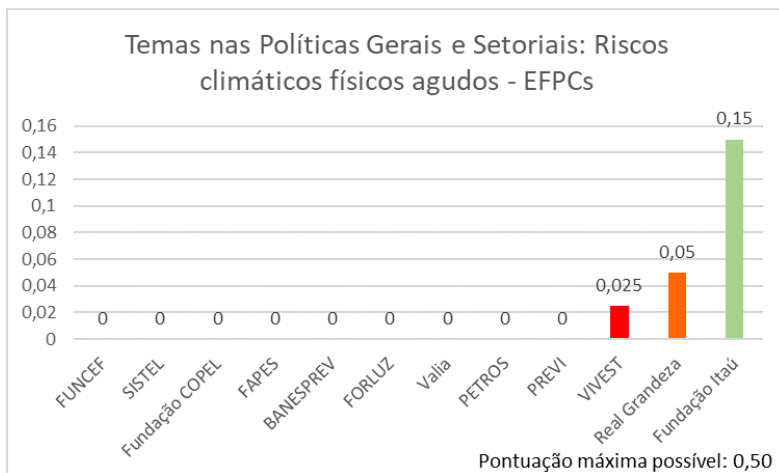
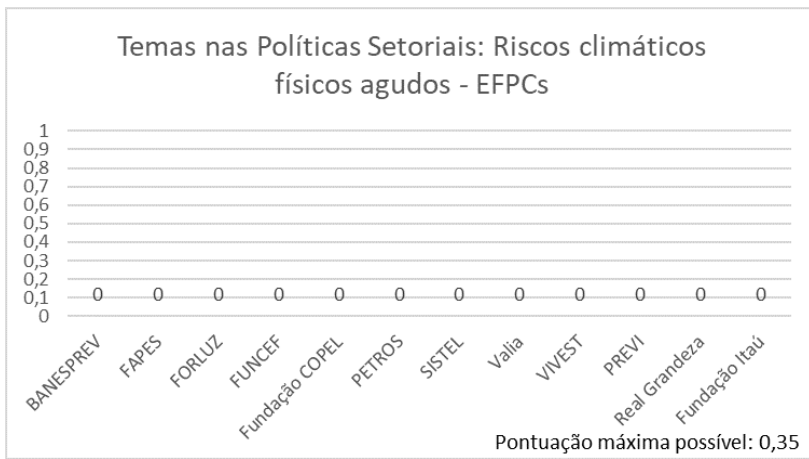
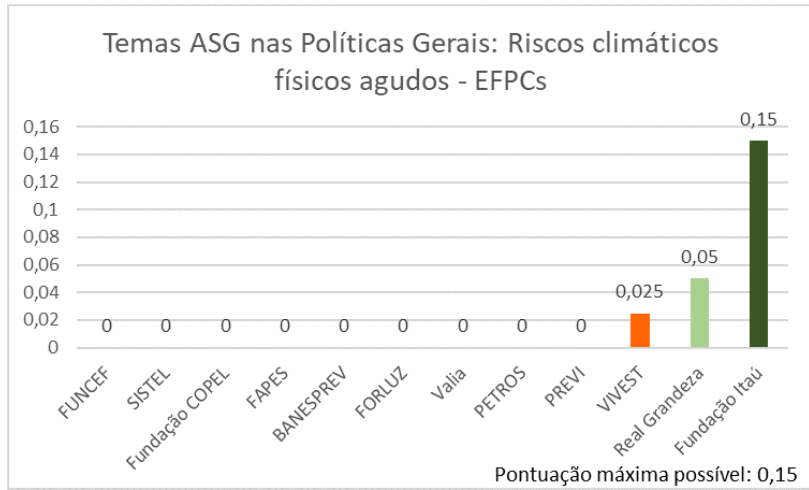


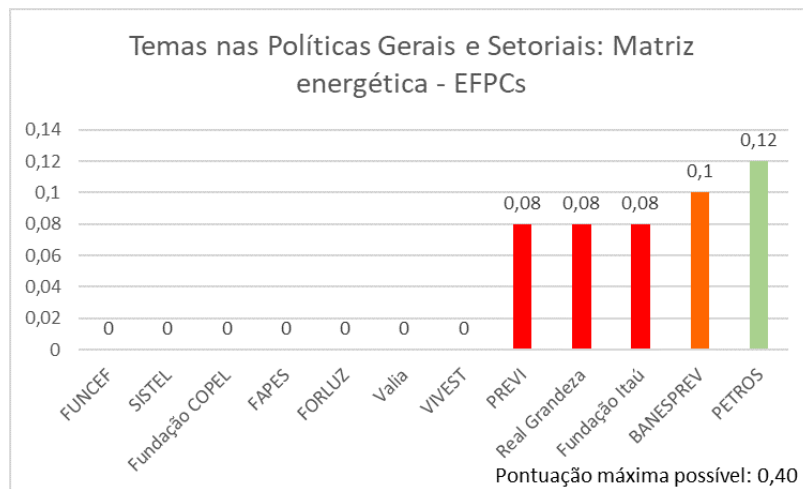
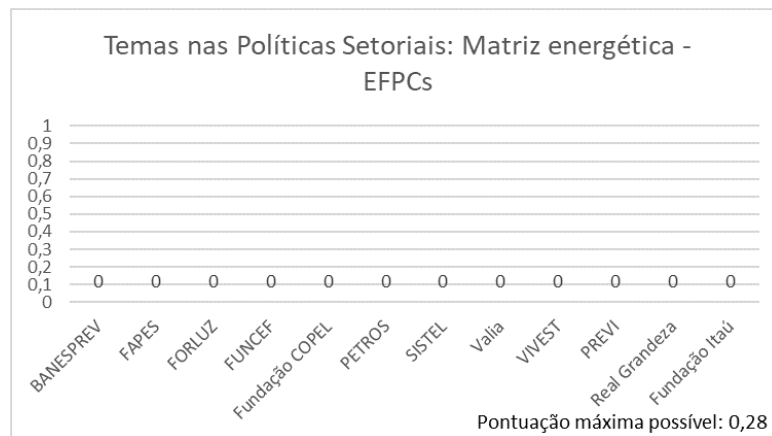
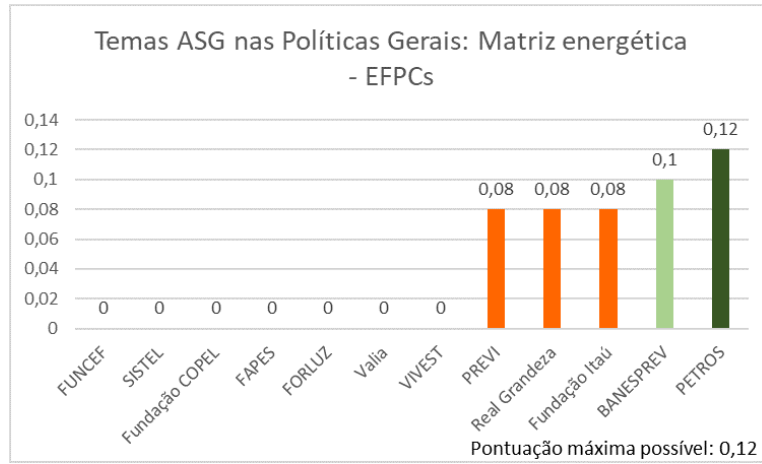


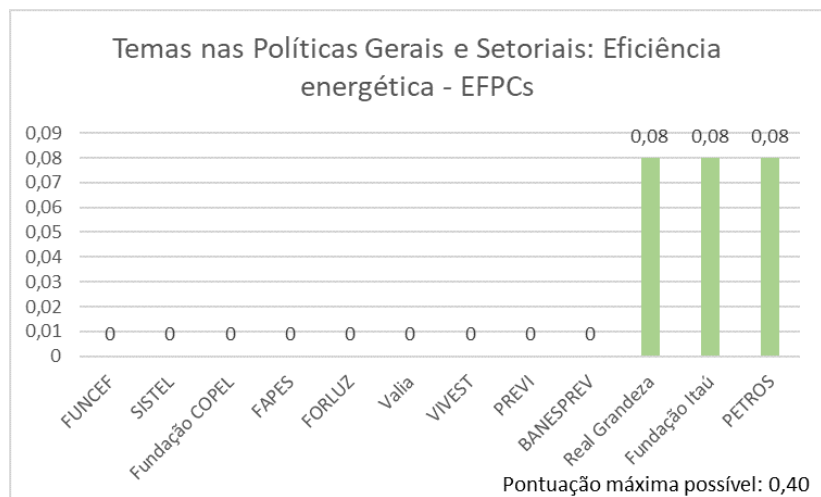
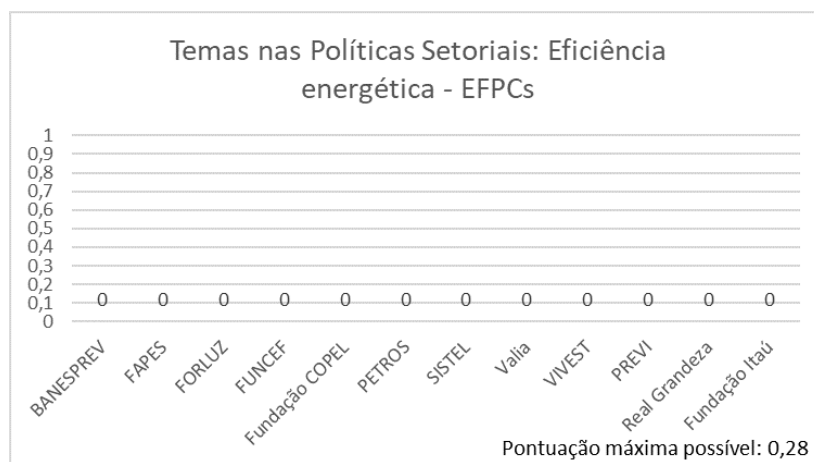
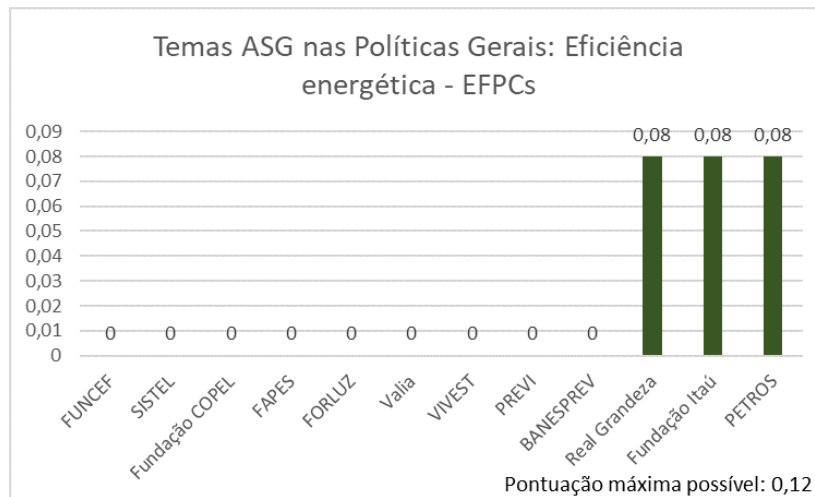
As EAPCs não possuem políticas para nenhum setor econômico específico, de modo que nenhuma delas apresentou pontuação em “Temas ASG nas Políticas Setoriais”, que vale 7 pontos ao todo na Metodologia (o conjunto de 30 temas soma 7 pontos).

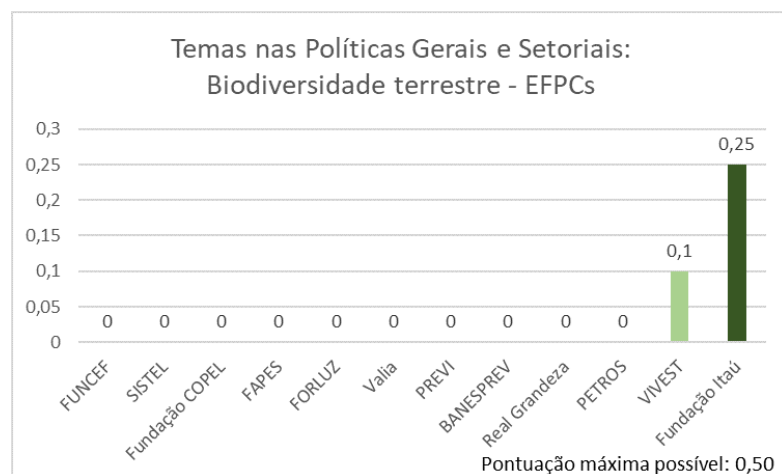
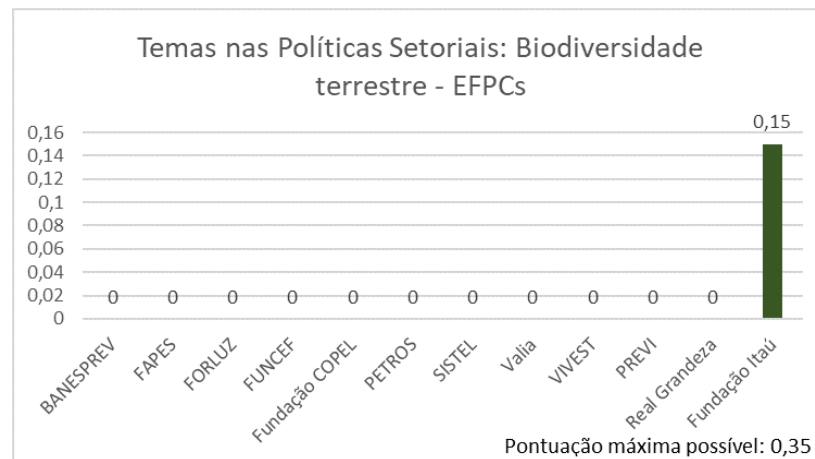
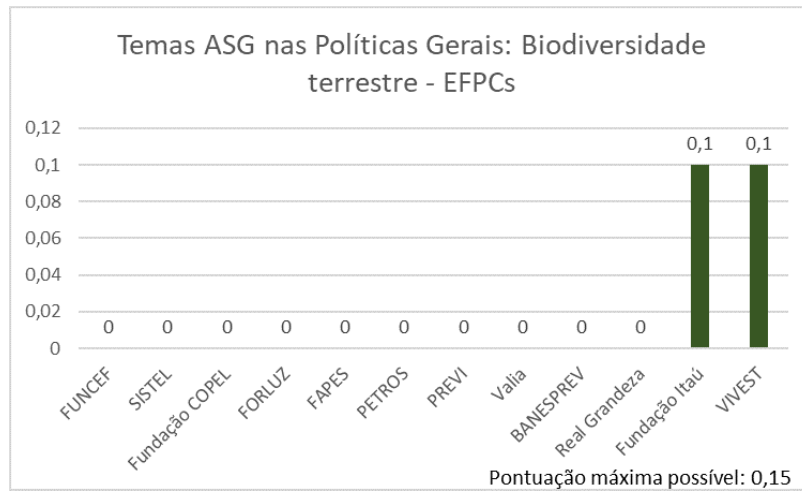
Confira agora a pontuação das EFPCs em cada um dos 30 temas, de forma separada:

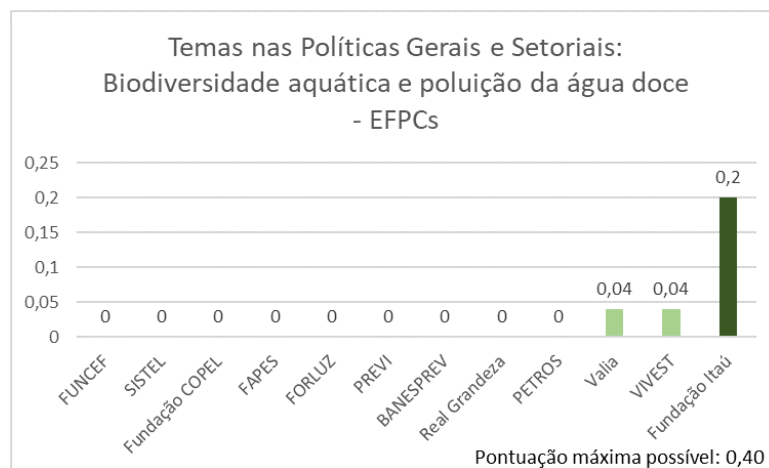
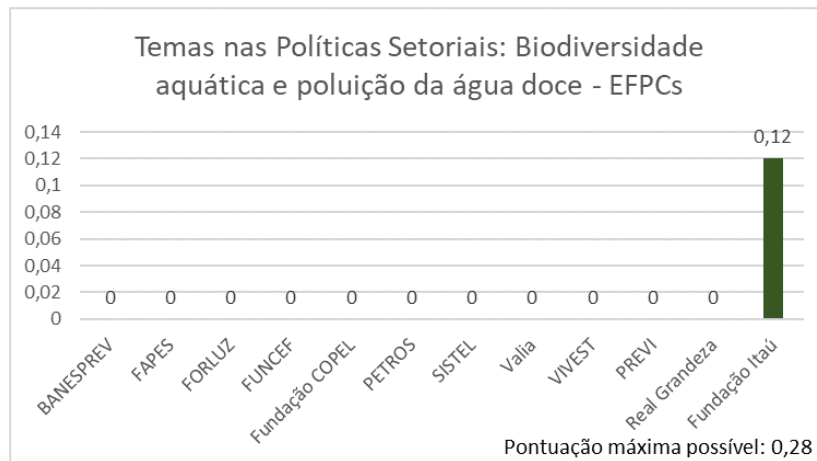
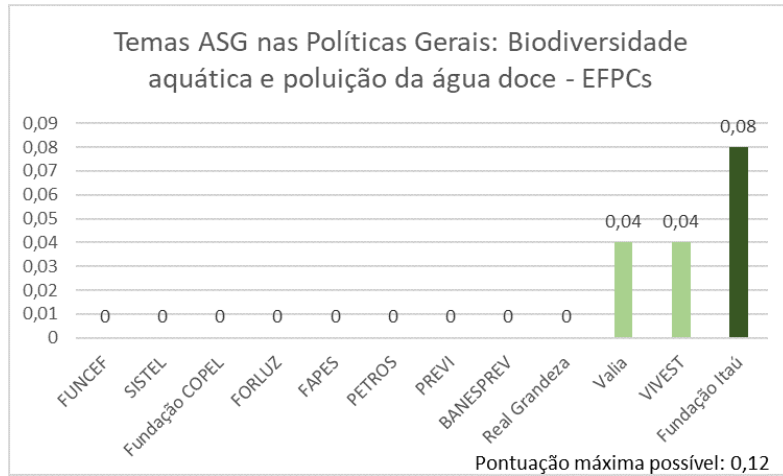


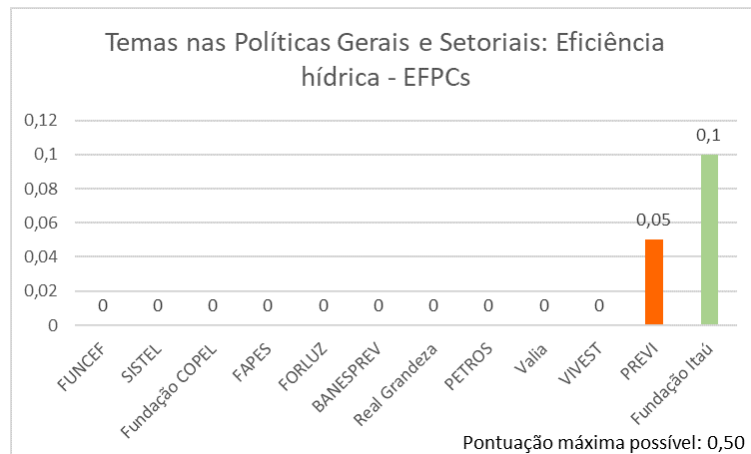
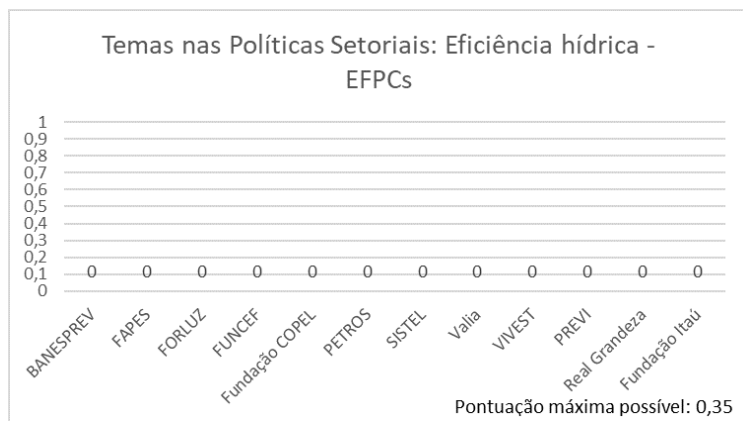
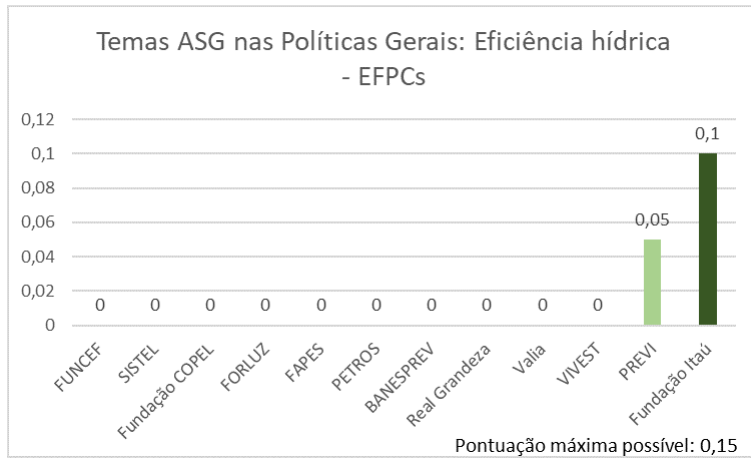


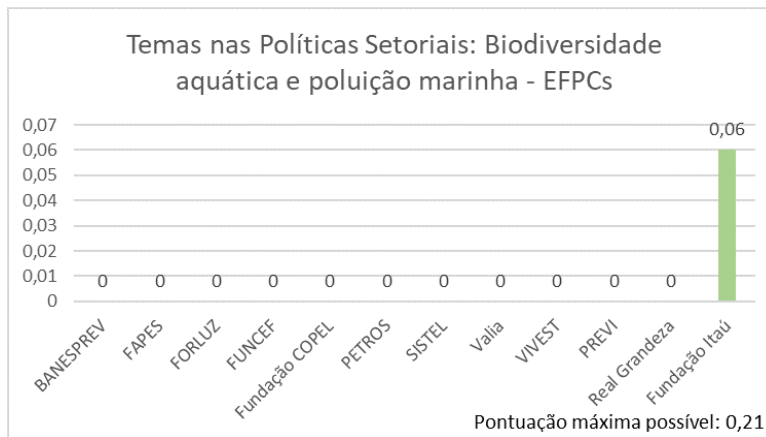
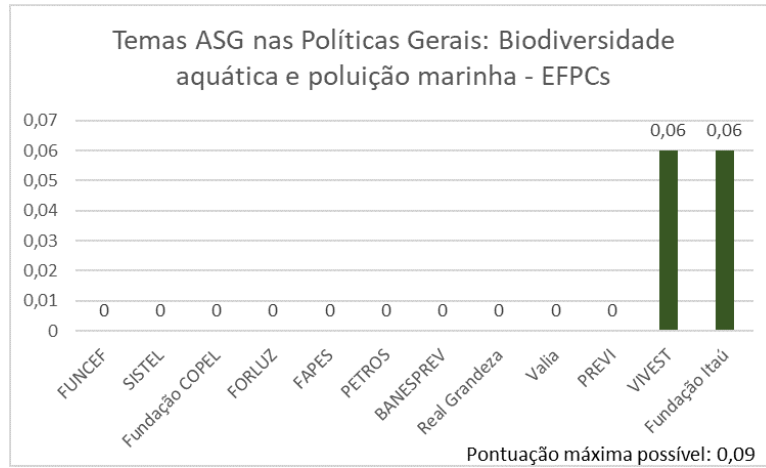


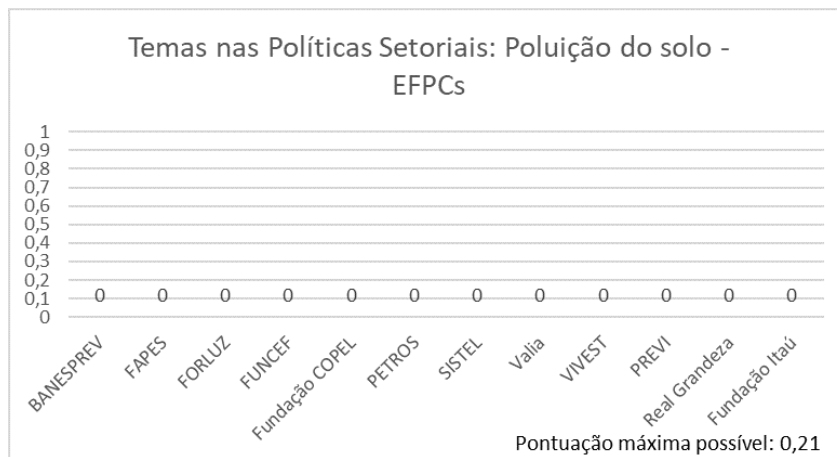
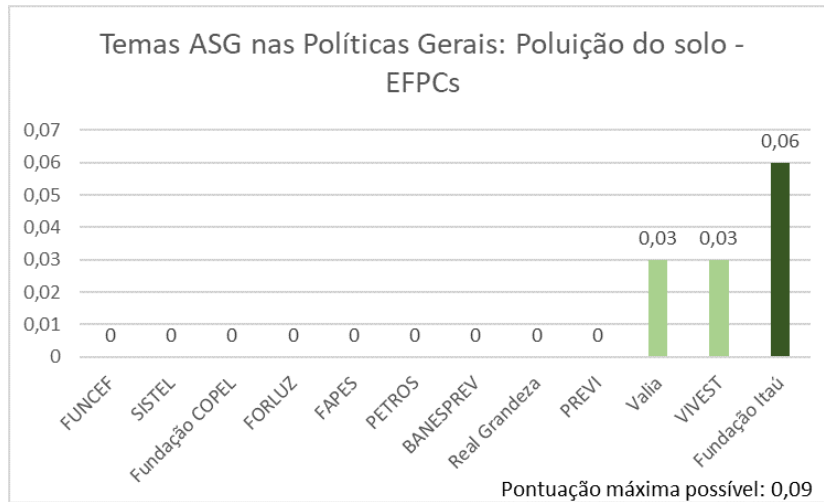


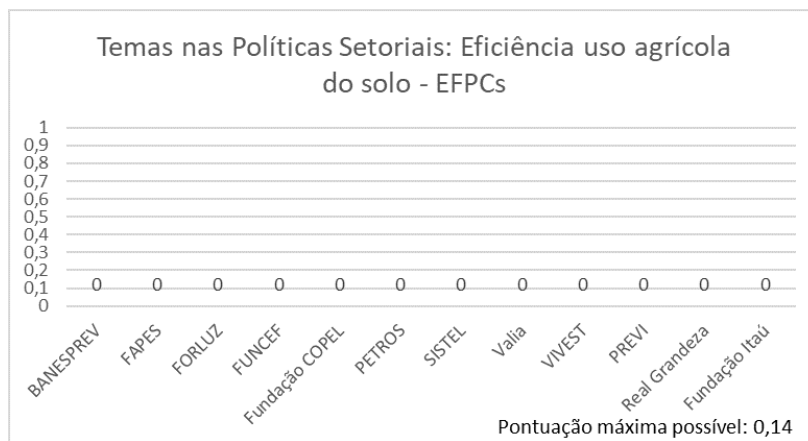


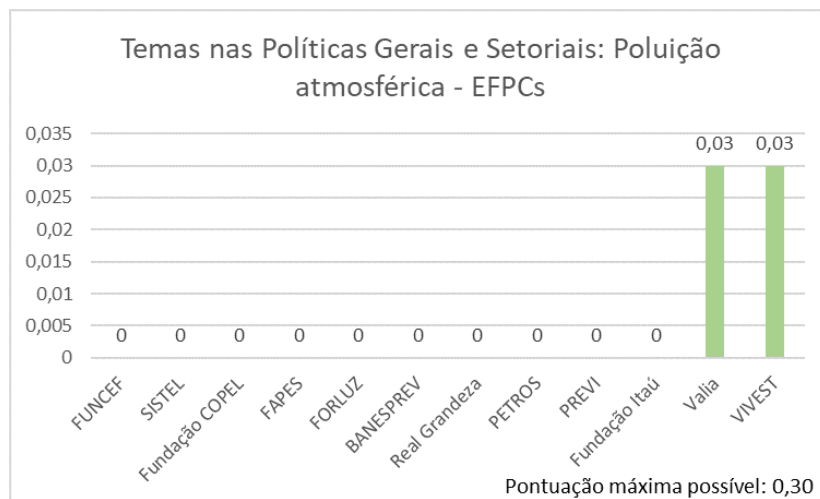
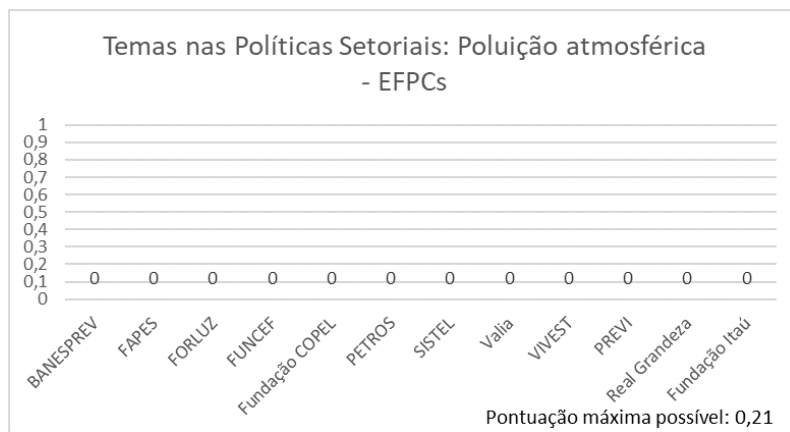
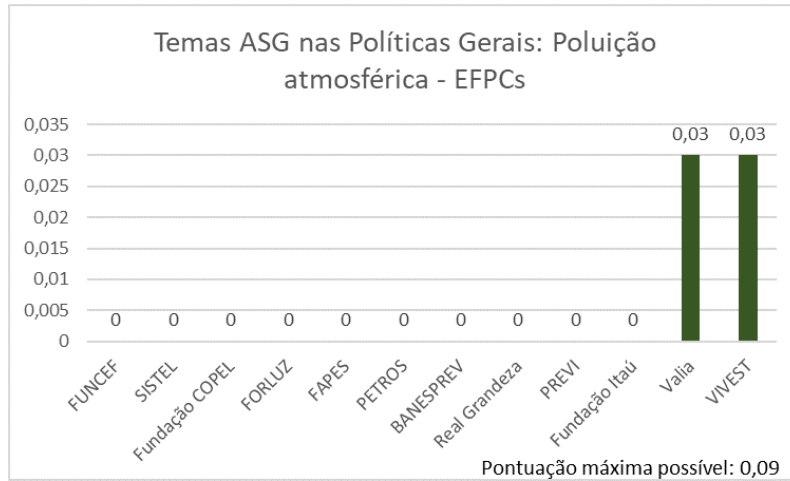


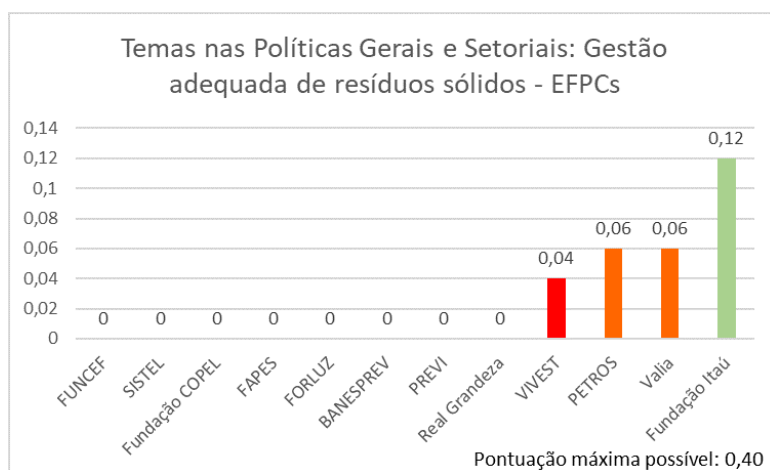


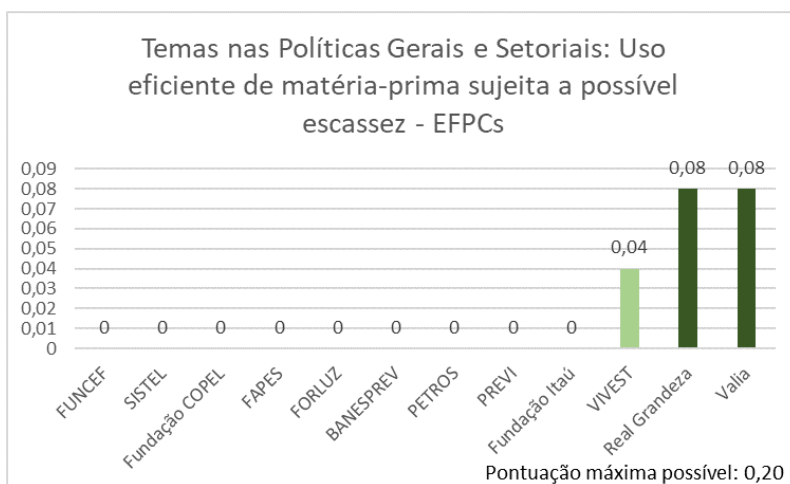


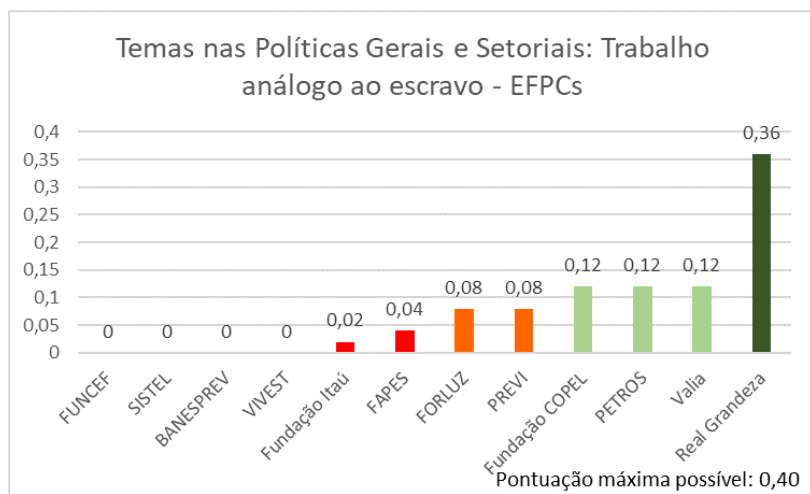
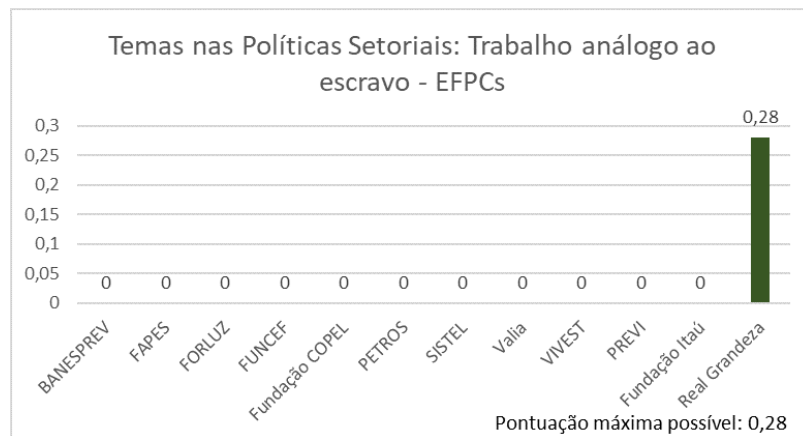
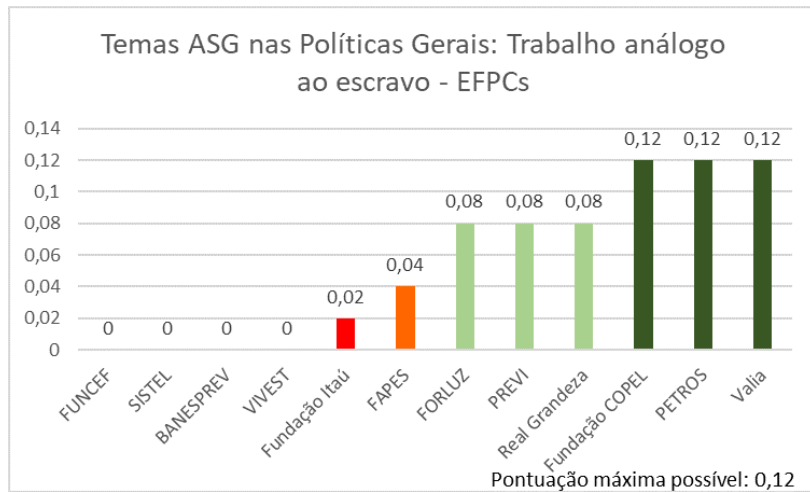


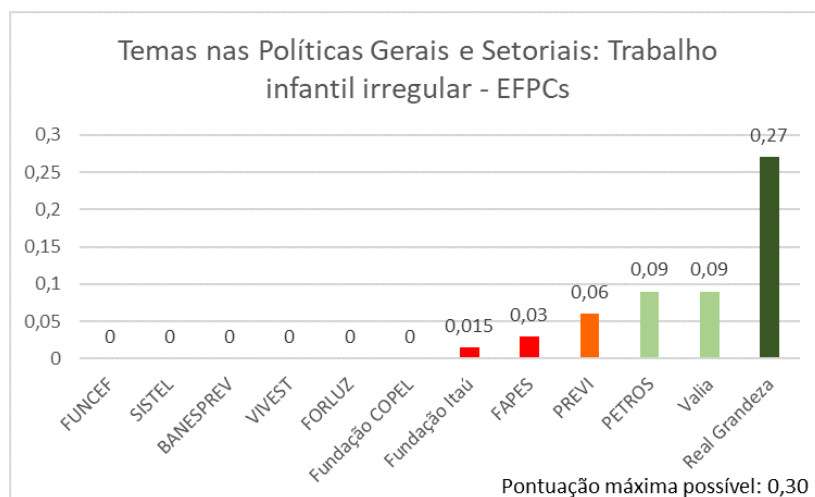
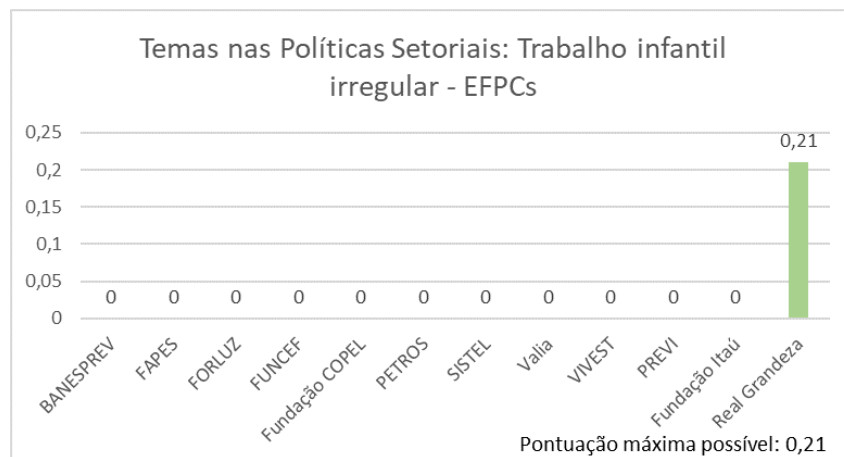
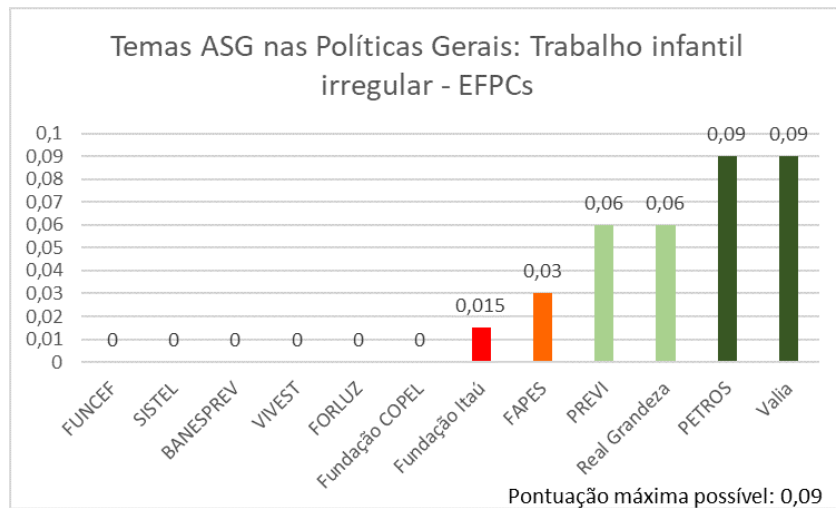


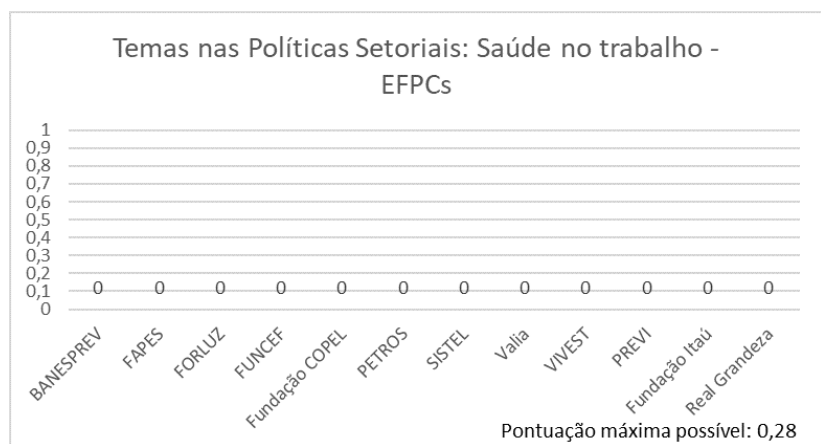
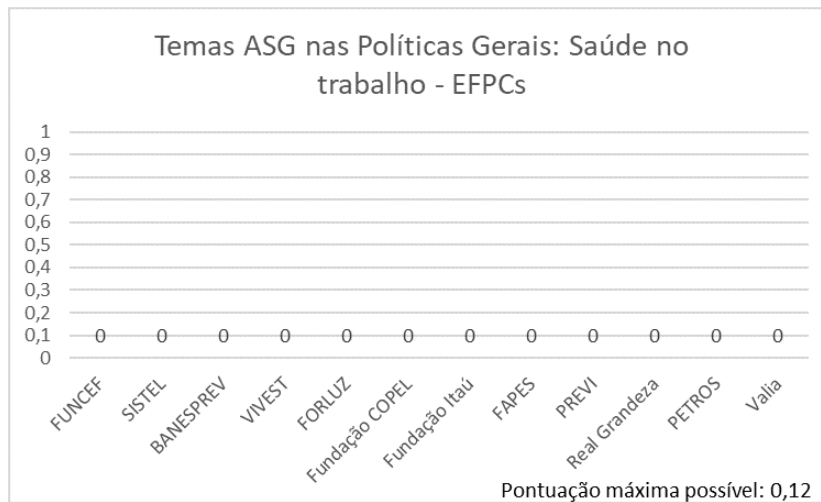


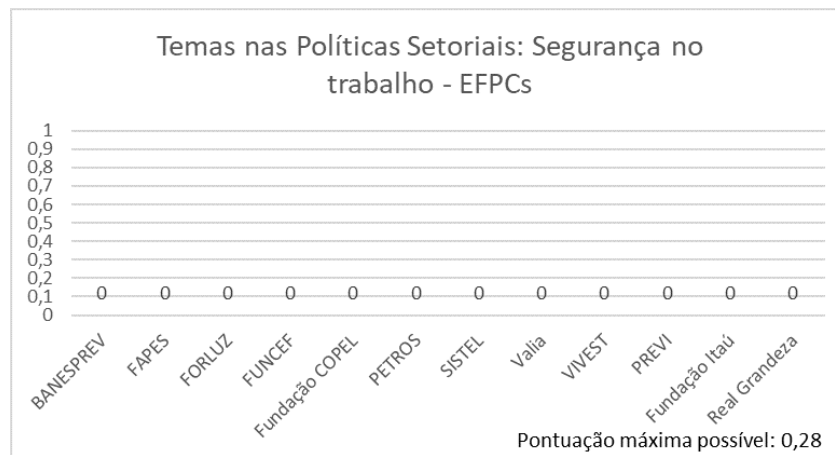
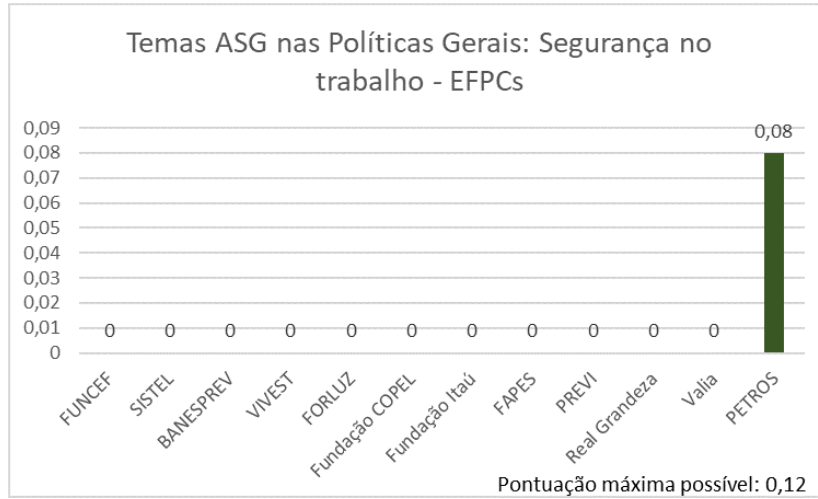


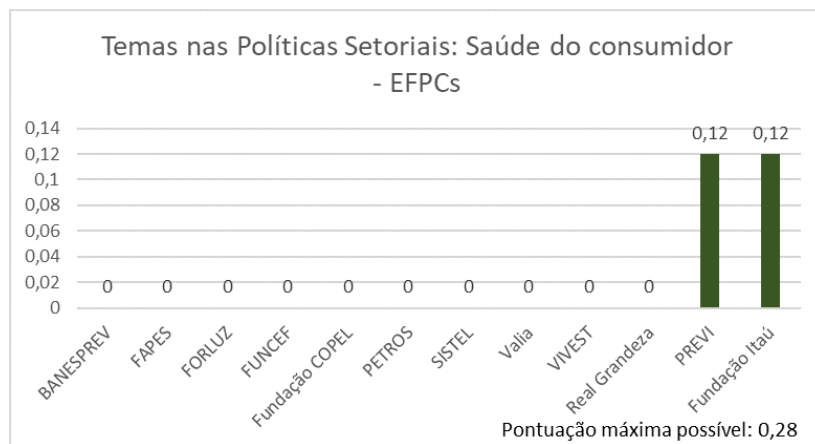
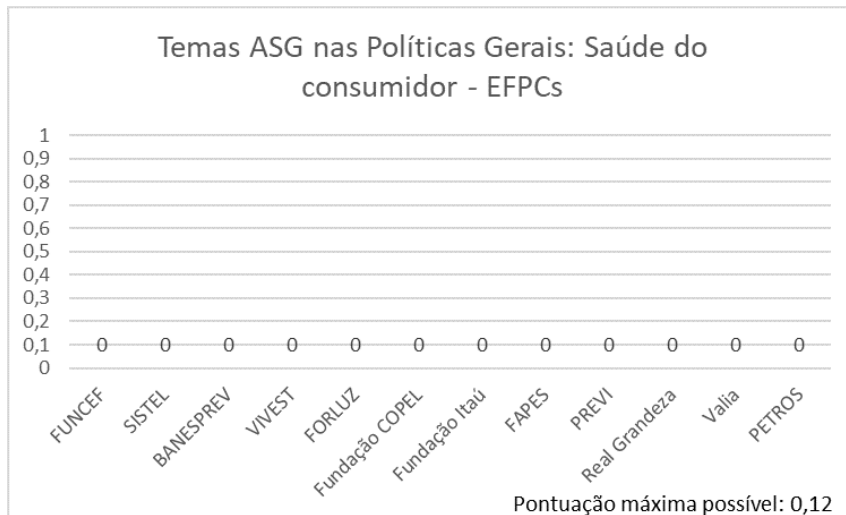


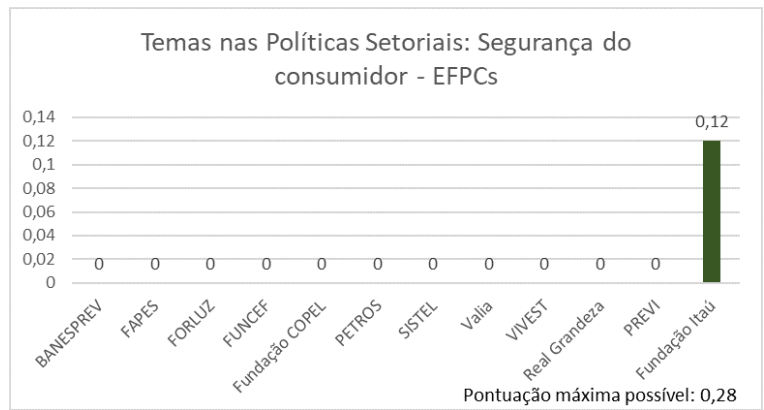
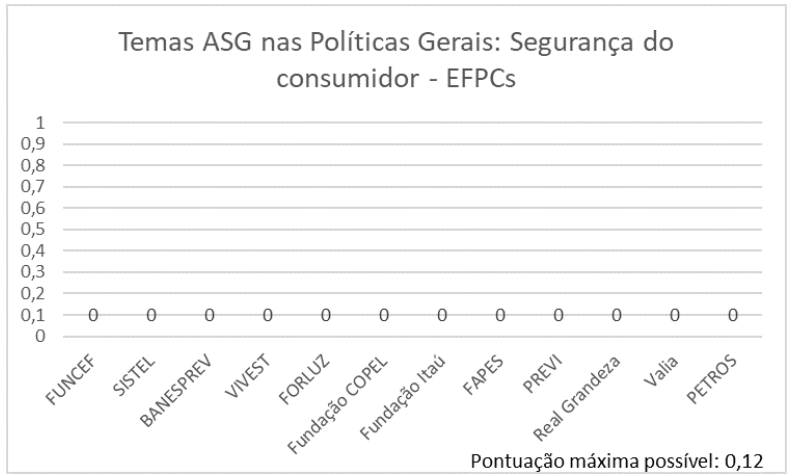


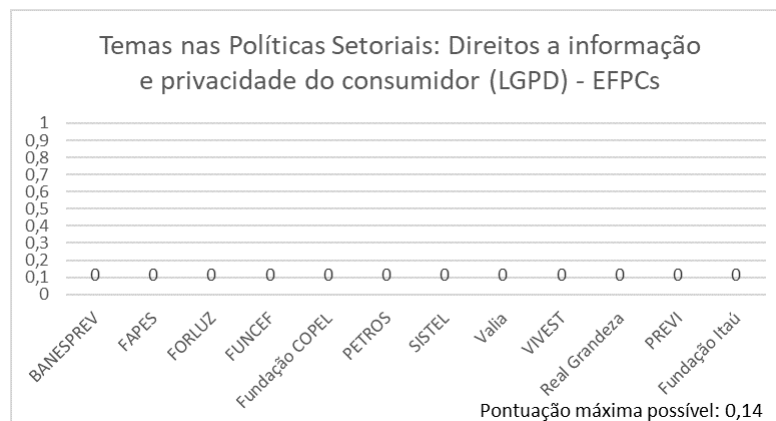


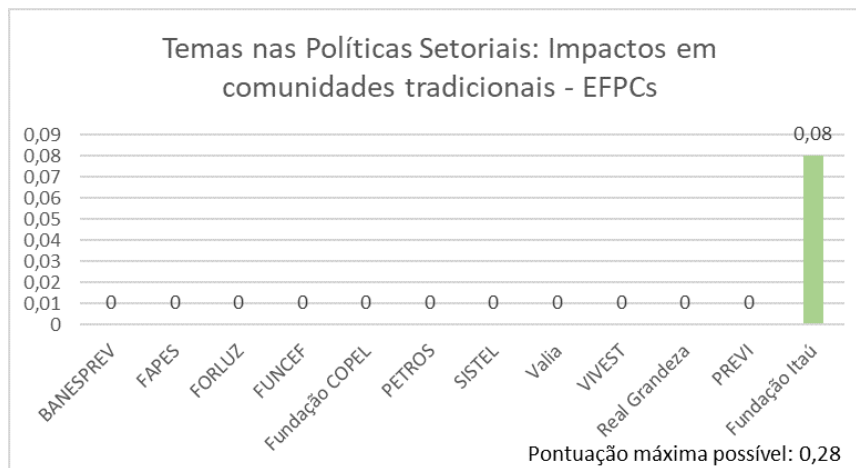
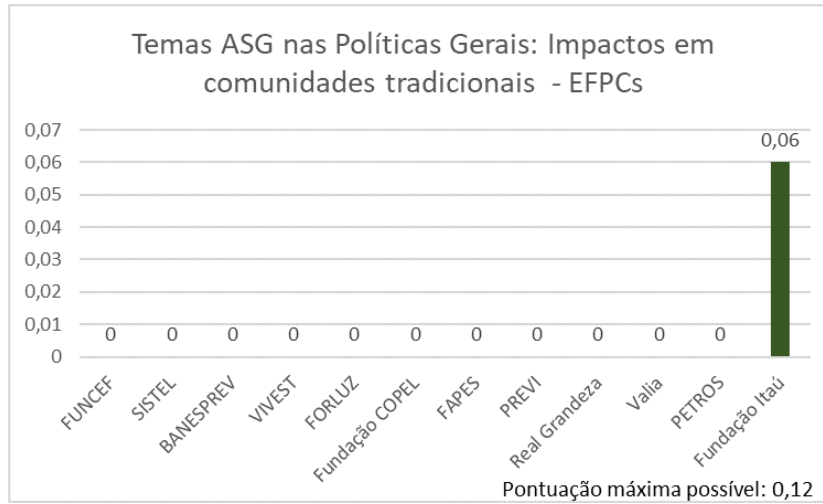


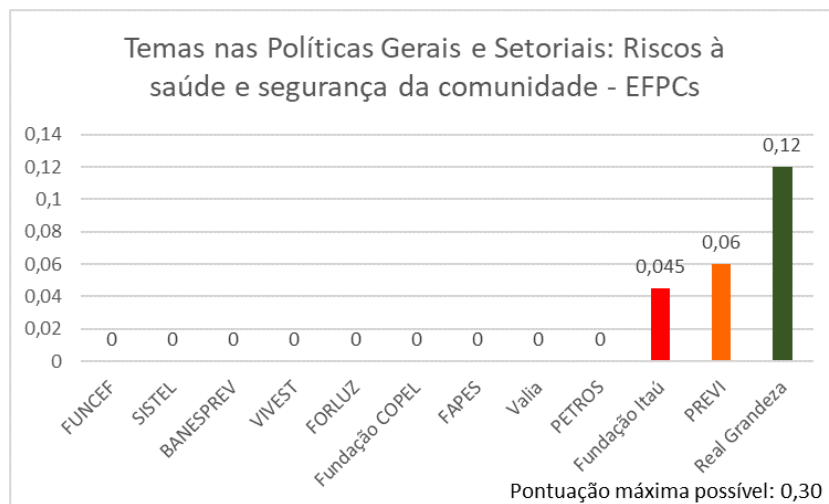


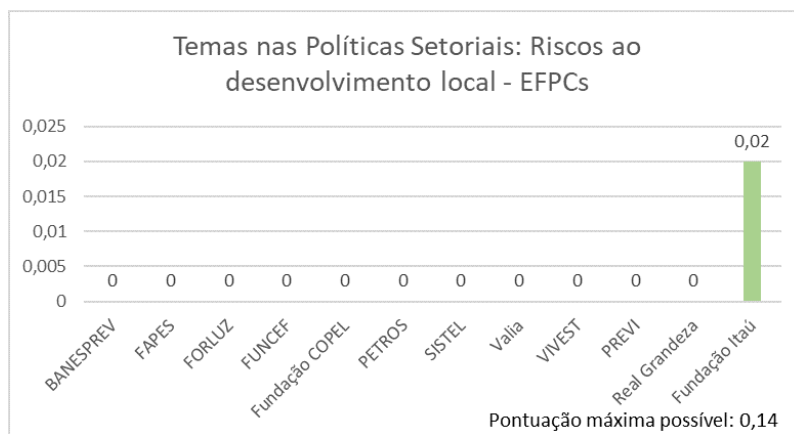
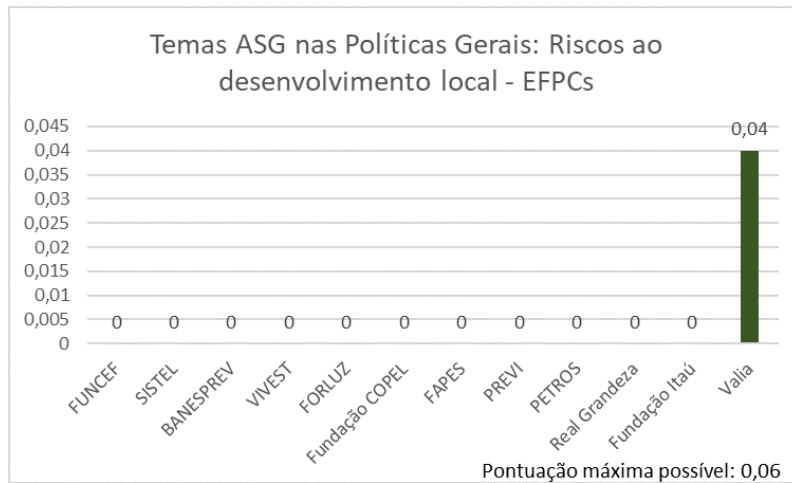


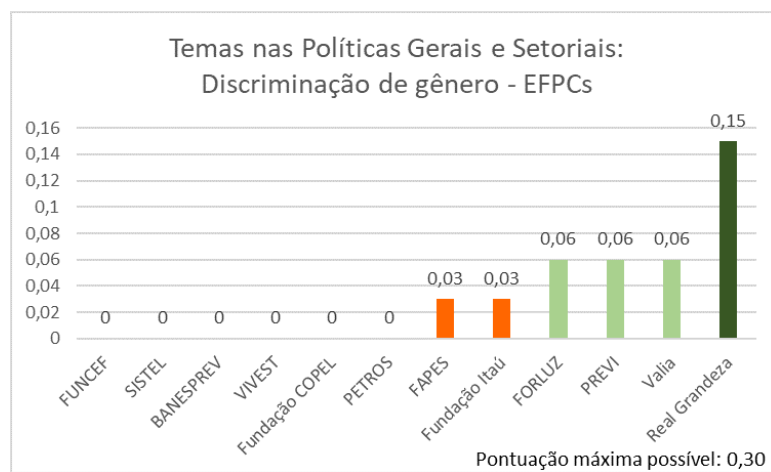
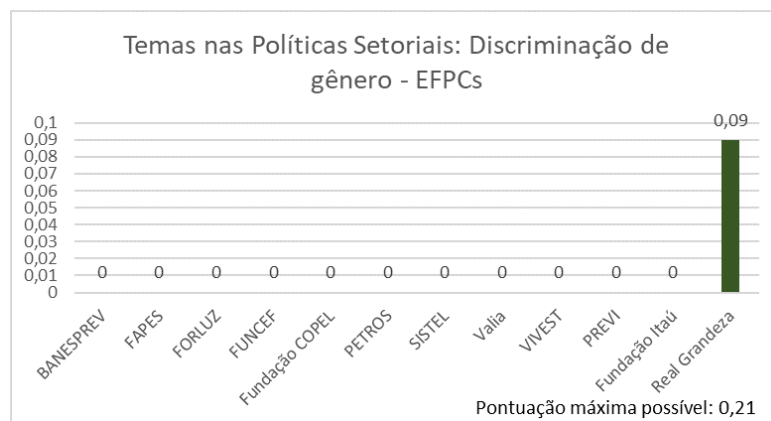
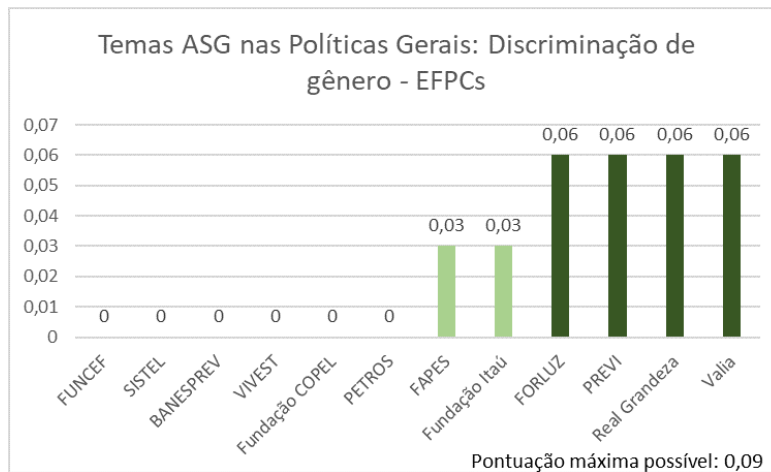


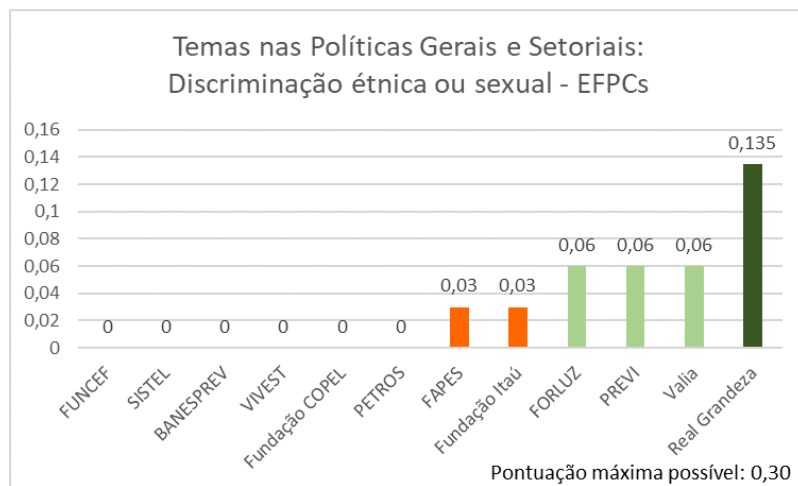
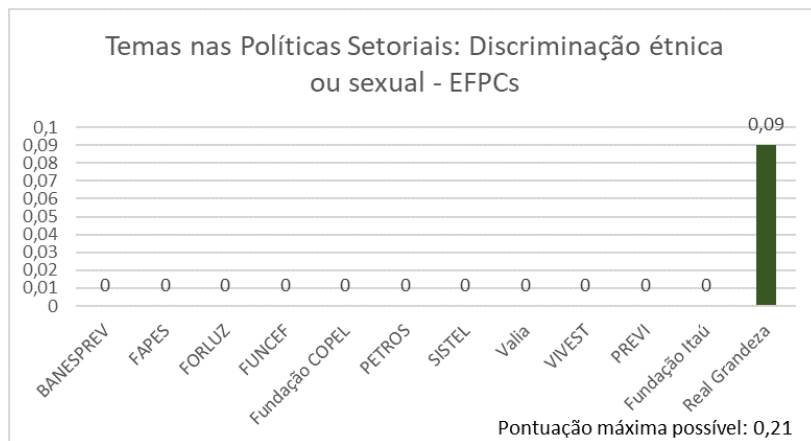
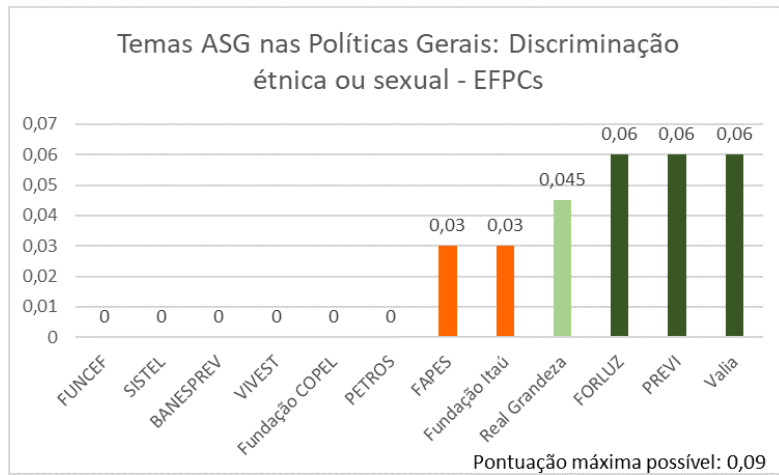


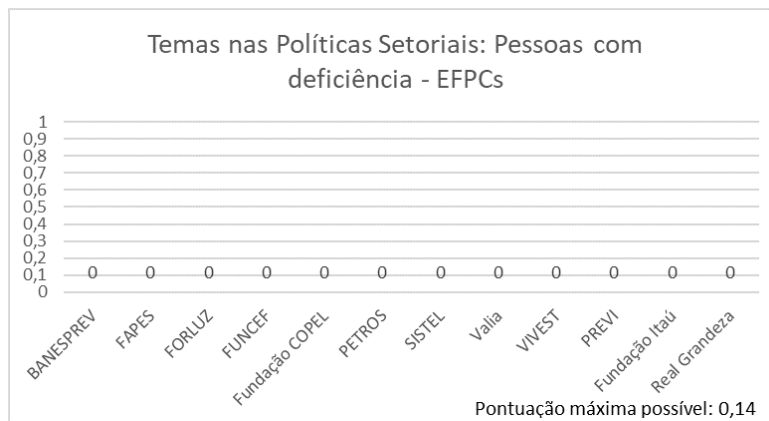
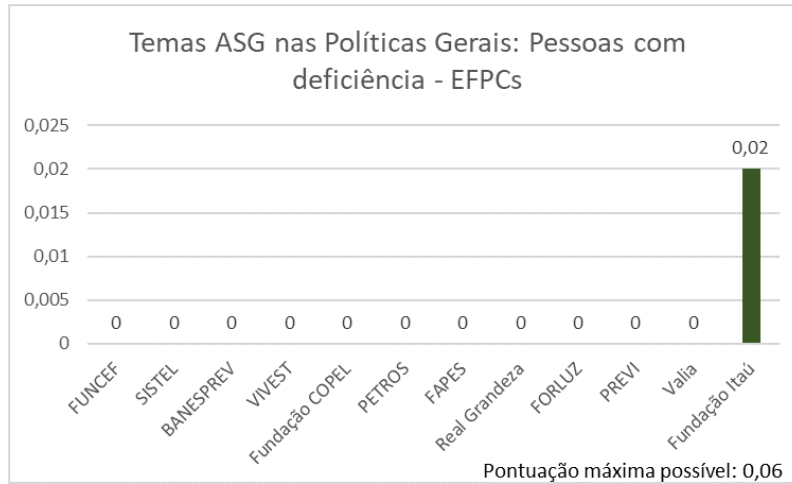


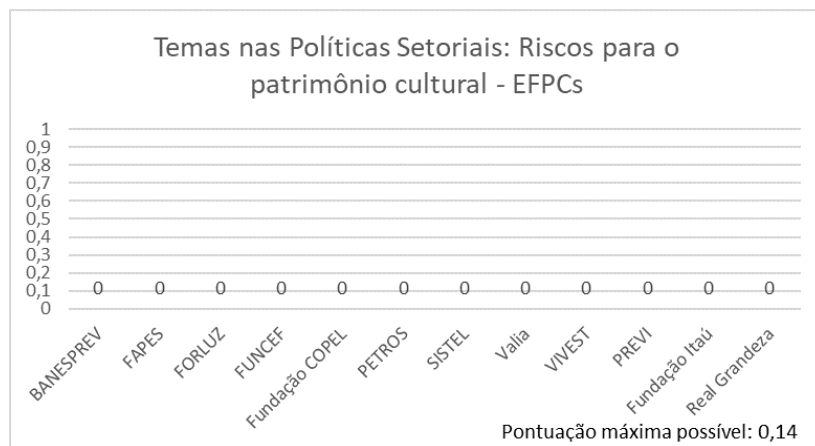


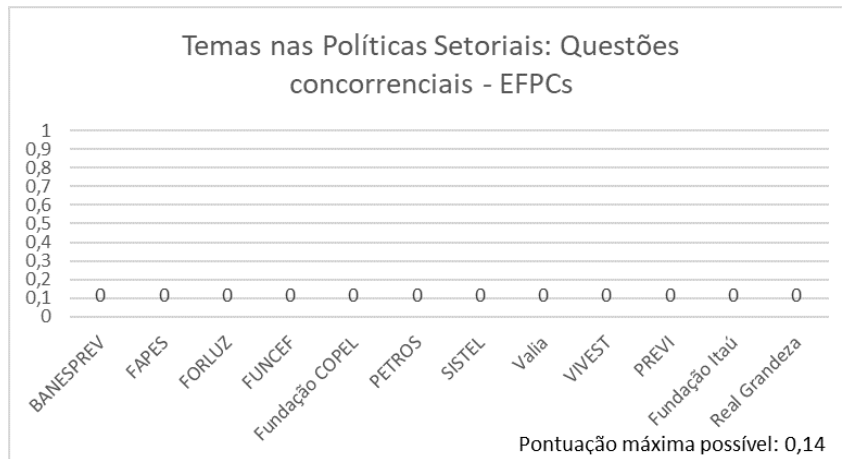
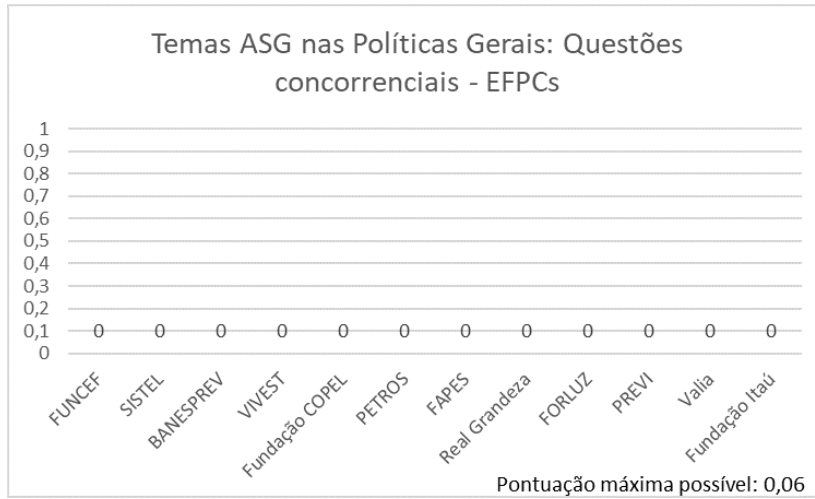


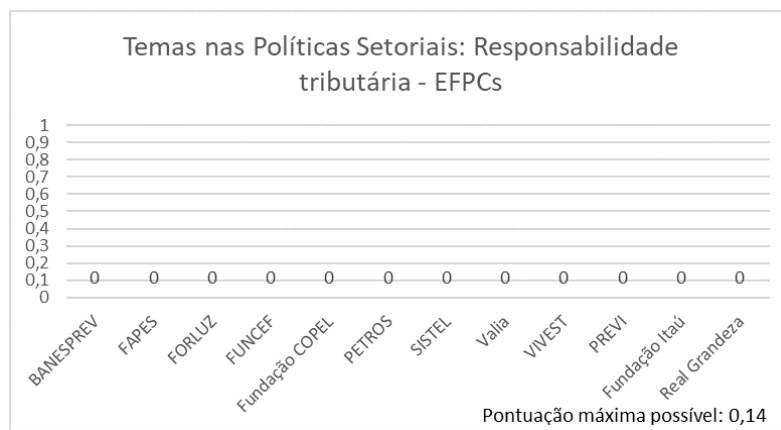
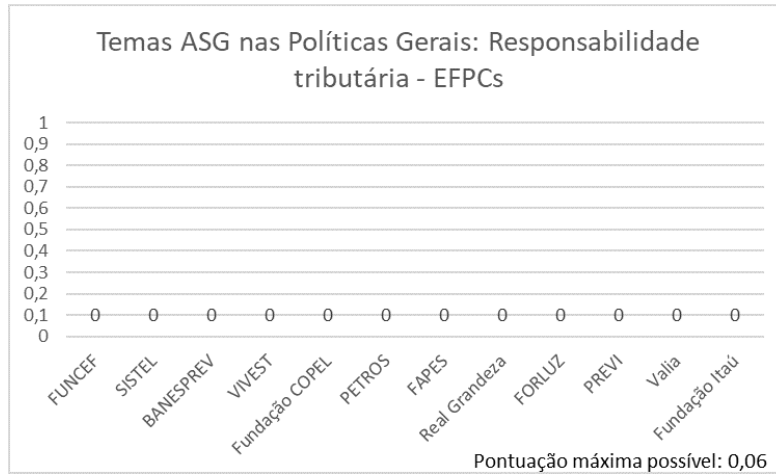


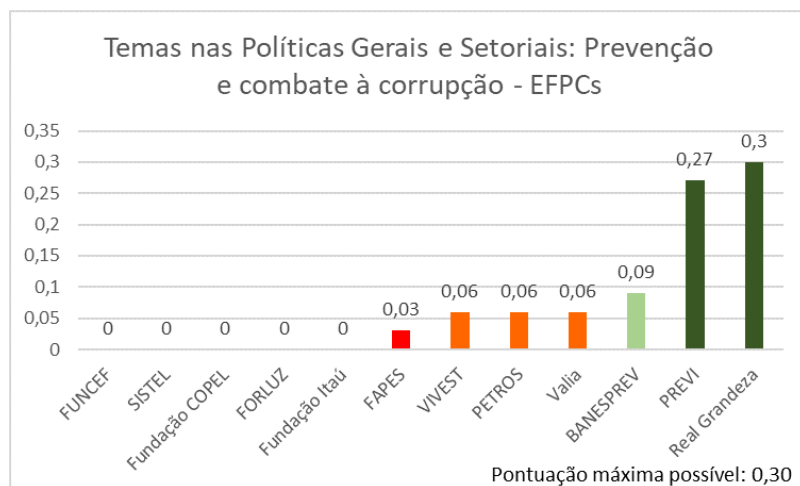
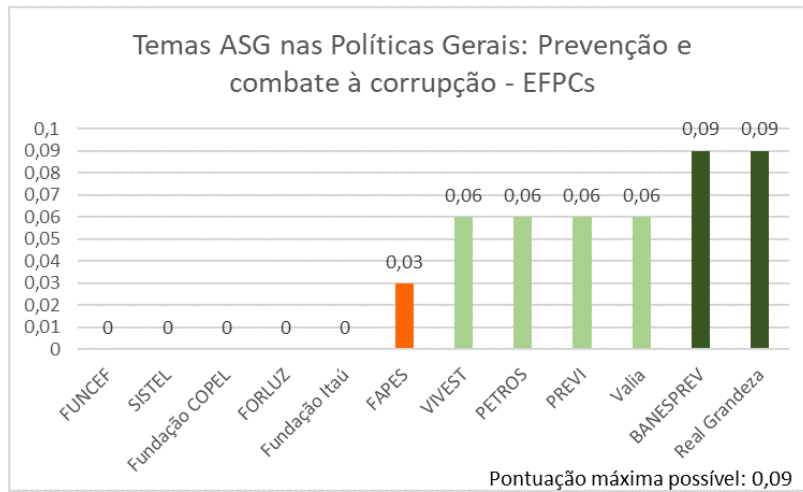










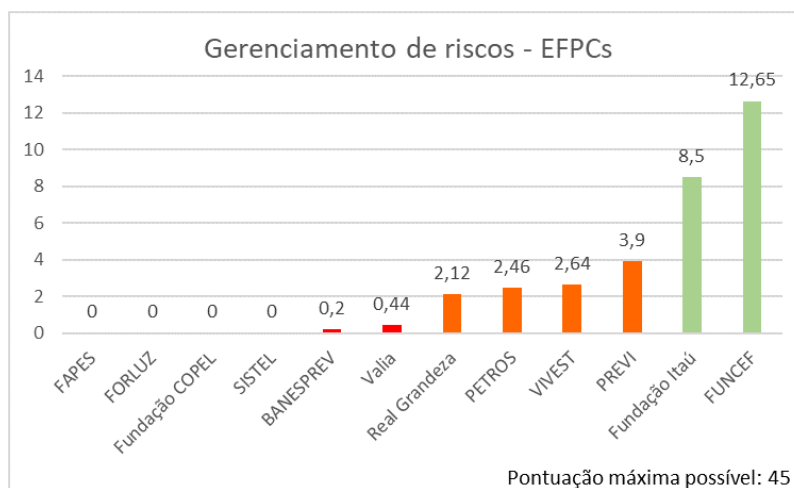
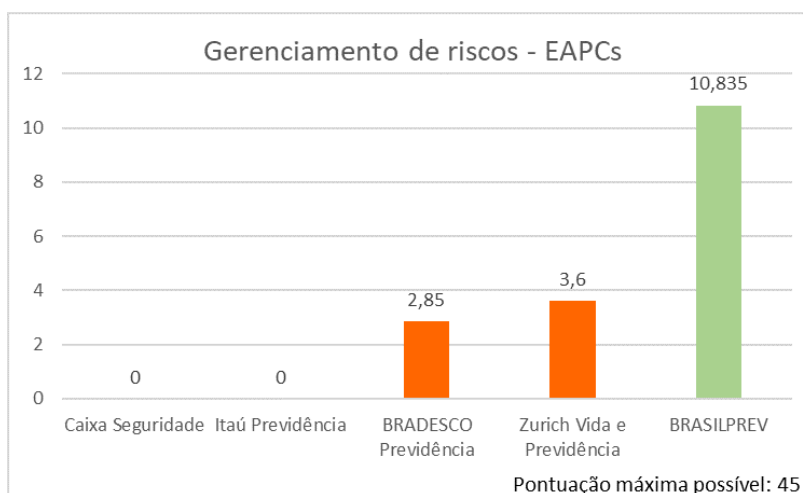


2. Gerenciamento de Riscos ASG

O tema Gerenciamento de Riscos representa uma parcela significativa dos itens avaliados, subdividindo-se em 4 itens:

- Bases de dados consultadas e diligências realizadas;
- Relevância de temas ASG no processo decisório;
- Monitoramento de riscos ASG;
- Mitigação de riscos ASG.

Veja a seguir os *Rankings* gerais de Gerenciamento de Riscos ASG (abrangendo Bases de dados consultadas, Relevância da avaliação de riscos ASG no processo decisório, Monitoramento de riscos ASG e Mitigação de riscos ASG) com a pontuação de cada entidade de previdência:



2.1. Bases de dados consultadas e diligências realizadas

Após uma instituição financeira decidir que vai levar em conta um tema socioambiental na sua Política de Crédito ou na sua Política de Investimentos, o primeiro passo é ter uma estratégia para levantar dados acerca das empresas potenciais tomadoras de crédito, receptoras de investimentos ou que pretendem captar recursos no mercado de capitais sobre esse tema. Podem ser consultadas bases de dados públicas, incluindo informações oficiais (disponibilizadas por entes públicos), informações publicadas na imprensa ou pelas próprias empresas (no caso daquelas que captam recursos no mercado de capitais). Também podem ser levantadas informações mediante entrevistas, questionários ou até mesmo visitas ao local de operações. Essas informações podem se referir ao cumprimento de normas ambientais ou sociais ou ao grau de eficiência da empresa com relação a temas ambientais ou sociais.

Veja a seguir a tabela de correlação entre os 30 temas ASG e as 40 bases de dados/diligências relevantes para o fim de levantar informações sobre os temas, observando-se que a lista de bases de dados/diligências não é exaustiva – pode haver outras.

Correlação entre temas e bases de dados consultadas pelas instituições financeiras

Temas	Base de dados e número dos temas abrangidos
1. Riscos climáticos físicos crônicos	
2. Riscos climáticos físicos agudos	Licenciamento ambiental vigente – temas 1 a 12
3. Matriz energética	
4. Eficiência energética	Relatórios ambientais anuais de empresas inscritas no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras – temas 1 a 13
5. Biodiversidade terrestre	
6. Poluição água doce	Cumprimento das condicionantes – verificação junto à empresa – temas 1 a 12
7. Eficiência hídrica	
8. Poluição marítima	Prática de infrações – órgão ambiental estadual – temas 1 a 12
9. Poluição do solo	
10. Uso eficiente do solo	Áreas embargadas – órgão ambiental estadual/DF – tema 5
11. Poluição atmosférica	Autorizações para supressão de vegetação (sempre que apurado desmatamento recente) – órgãos ambientais estaduais (ou municipais, quando for o caso) – tema 5
12. Gestão adequada de resíduos sólidos	
13. Uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez	Prática de infrações – órgãos ambientais

14. Trabalho análogo ao escravo	federais – temas 1 a 12
15. Trabalho infantil irregular	Áreas embargadas pelo IBAMA ou ICMBio – tema 5
16. Saúde no trabalho	Limites de unidades de conservação (federais, estaduais e municipais) – tema 5
17. Segurança no trabalho	Limites de terras indígenas – temas 5 e 21
18. Saúde do consumidor	Limites de territórios quilombolas – temas 5 e 21
19. Segurança do consumidor	IPHAN e órgãos estaduais e municipais de proteção do patrimônio cultural – tema 27
20. Direitos a informação e privacidade do consumidor	Outros conflitos fundiários ou comunitários – tema 23
21. Impactos em comunidades tradicionais	Bases de dados do Ministério Público Federal – temas 1 a 12, 14 a 17, 21, 27 a 30
22. Riscos à saúde e segurança da comunidade	Bases de dados do Ministério Público Estadual – temas 1 a 12, 18 a 20, 22, 24 a 27, 29 e 30
23. Riscos ao desenvolvimento local	“Lista suja” do trabalho escravo – tema 14
24. Discriminação de gênero	Infrações em matéria de saúde e segurança do trabalho (inclusive trabalho infantil) – temas 14 a 17
25. Discriminação étnica ou sexual	Bases de dados do Ministério Público em matéria trabalhista – temas 14 a 17
26. Pessoas com deficiência	Bases de dados do Judiciário em matéria trabalhista – temas 14 a 17
27. Riscos para o patrimônio cultural	Percentual de acidentes do trabalho à luz da média do setor econômico – tema 16
28. Questões concorrenciais	Percentual de doenças ocupacionais à luz da média do setor econômico – tema 16
29. Responsabilidade tributária	Bases de dados do Poder Judiciário Federal – temas 1 a 12, 14 a 17, 21, 27 a 30
30. Prevenção e combate à corrupção	Bases de dados do Poder Judiciário Estadual – temas 1 a 12, 18 a 20, 22, 24 a 27, 29 e 30
	Dados da própria empresa relativos à matriz energética – tema 3

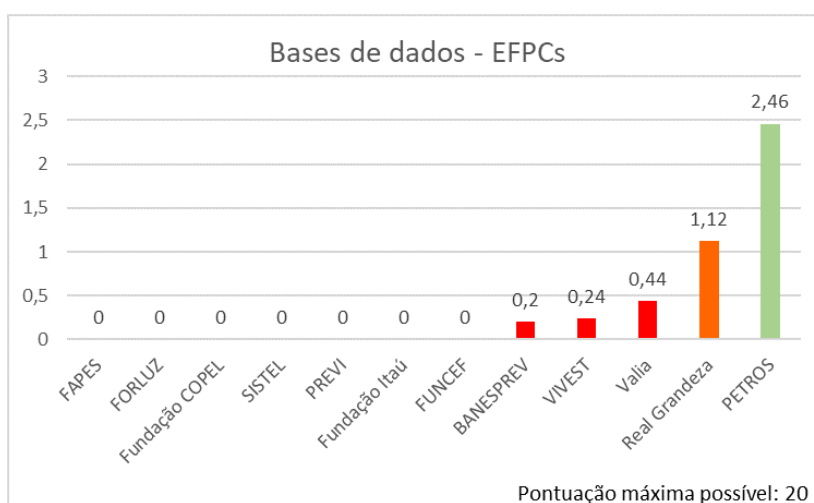
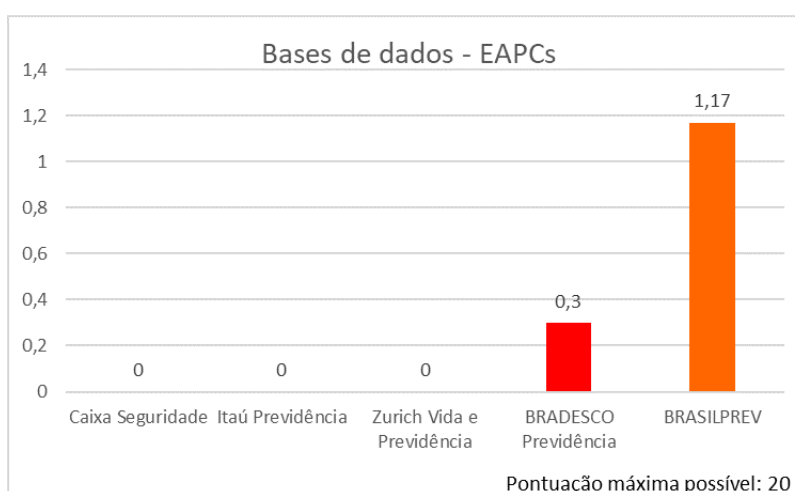
	<p>Dados da própria empresa relativos à eficiência energética – tema 4</p> <p>Dados da própria empresa relativos à eficiência hídrica – tema 7</p> <p>Dados da própria empresa relativos à gestão de resíduos – tema 12</p> <p>Dados da própria empresa relativos ao uso de matéria-prima – tema 13</p> <p>Dados da própria empresa relativos a riscos ambientais na cadeia de produção/valor – temas 1 a 13</p> <p>Dados da própria empresa relativos a riscos sociais na cadeia de produção/valor – temas 14 a 26</p> <p>PROCONs/bases de dados Ministério da Justiça em matéria de consumo – temas 17 a 20</p> <p>Bases de dados do CADE – tema 28</p> <p>Bases de dados de entes encarregados de zelar pela sanidade animal ou vegetal (para setores relevantes) – tema 18</p> <p>Vigilância sanitária (para setores relevantes) – tema 18</p> <p>Imprensa – todos os temas</p> <p>Mídias sociais e afins – todos os temas</p> <p>Organizações da sociedade civil relevantes – todos os temas</p> <p>Mecanismo de recebimento de queixas – todos os temas</p> <p>Inspeção no local – todos os temas, exceto 28</p> <p>Auditoria socioambiental – todos os temas (a depender do escopo)</p>
--	--

As notas atribuídas levam em conta o peso dado a cada base de dados e também o universo de transações para o qual ocorre a consulta.

A gestão de riscos socioambientais começa com a identificação de riscos, a partir do levantamento de dados e informações. Esse é o alicerce sem o qual nenhuma gestão de riscos acontece.

O acesso às páginas individuais das entidades (coluna da esquerda em azul), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, permitirá perceber que esse tema-chave (por ser a base da gestão de riscos ASG nos investimentos) é um dos pontos fracos das entidades de previdência. Tanto no caso de entidades abertas quanto fechadas, para menos da metade das instituições avaliadas foi possível identificar as bases de dados consultadas; poucas o fazem e, quando o fazem, são poucas as bases de dados consideradas. Mesmo para temas que constam nas Políticas, muitas vezes não ocorre a consulta às bases de dados correspondentes (ver tabela de correlação).

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada entidade:



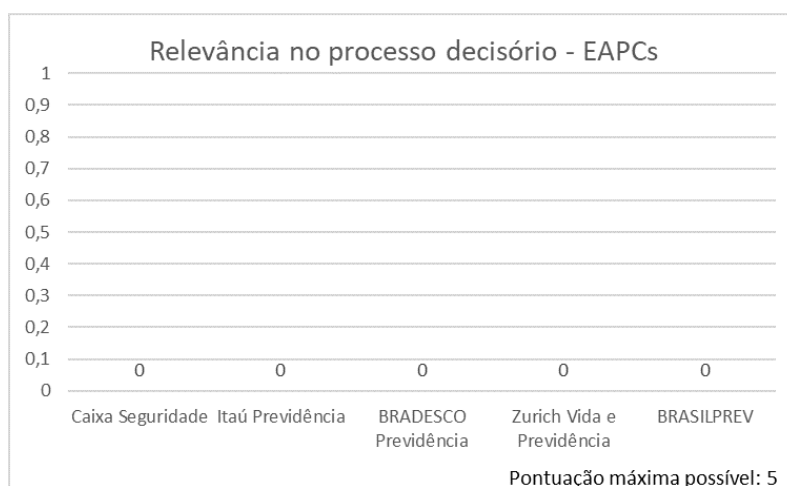
2.2. Relevância de temas ASG no processo decisório

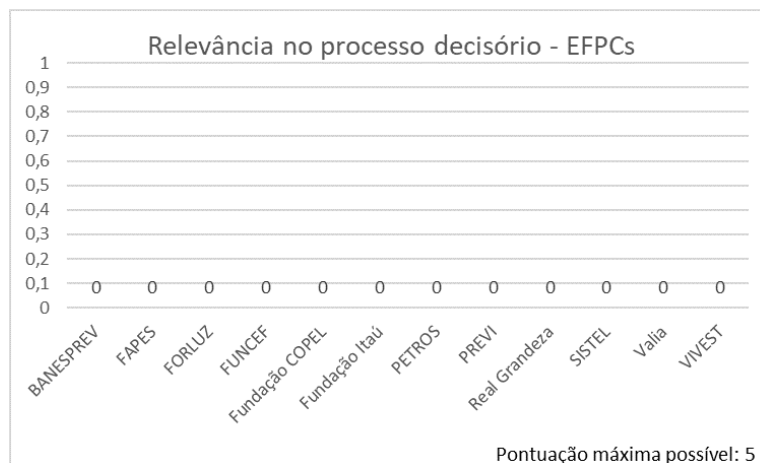
Após a etapa de identificação de riscos (quando da contratação do crédito, do seguro, realização do investimento ou colocação do título no mercado de capitais), é preciso evidentemente fazer valer a avaliação de riscos realizada. De nada adianta um mapeamento completo de riscos se isso não se refletir de alguma forma no processo decisório, sobretudo em casos extremos em que já houve um trabalho para procurar mitigar riscos socioambientais junto à empresa potencialmente tomadora de crédito, receptora de investimentos ou possível segurada e esse trabalho não teve sucesso.

No processo decisório de concessão de crédito, a relevância é definida aqui como negativa de crédito após a identificação e avaliação de riscos socioambientais, suspensão de parcelas de financiamentos ou vencimento antecipado da operação em razão do monitoramento de riscos socioambientais. No processo de realização de investimentos, ele é definido como negativa de investimento ou como ações de desinvestimento motivadas por grau elevado de riscos socioambientais. Na subscrição de riscos (seguros), é definido como negativa de cobertura em razão de riscos socioambientais. Ações de mitigação de riscos (que também são outra forma importante e eficaz de demonstrar a relevância da identificação e monitoramento de riscos socioambientais no processo decisório) são tratadas em outro item.

Como se poderá perceber ao acessar as páginas individuais das entidades (coluna da esquerda em azul), com as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, nenhuma delas revela qualquer informação nesse tema, apresentando performance inferior à de alguns bancos privados que, como visto no primeiro ciclo, revelam percentual de negativa de crédito por razões socioambientais dentre as operações avaliadas quanto a esse aspecto – por isso não pontuaram.

Veja a seguir o gráfico com a pontuação de cada entidade:



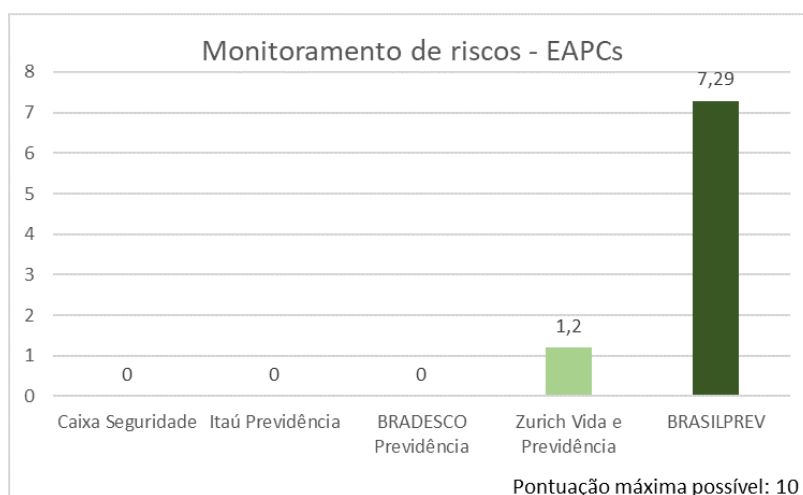


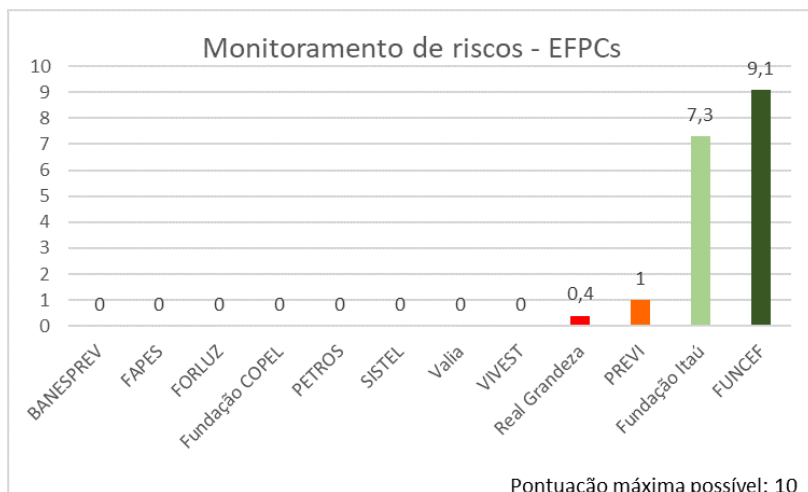
2.3. Monitoramento de riscos ASG

A identificação de riscos socioambientais precisa ser dinâmica, não se limitando ao momento da realização do investimento. Riscos podem aumentar ou diminuir, surgir ou deixar de existir.

Como se poderá perceber ao acessar as páginas individuais das entidades (coluna da esquerda em azul), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, uma minoria revela a frequência, universo de investimentos e mesmo quais são as bases de dados consultadas periodicamente acerca de riscos socioambientais – ou seja, como e quando monitoram riscos socioambientais. Por outro lado, há de se destacar os excelentes desempenhos da BRASILPREV (obteve nota 7,29 de 10), Fundação Itaú (nota 7,3) e FUNCEF (nota 9,1) neste item.

Veja a seguir o Ranking com a pontuação geral de cada entidade:





2.4. Mitigação de riscos ASG

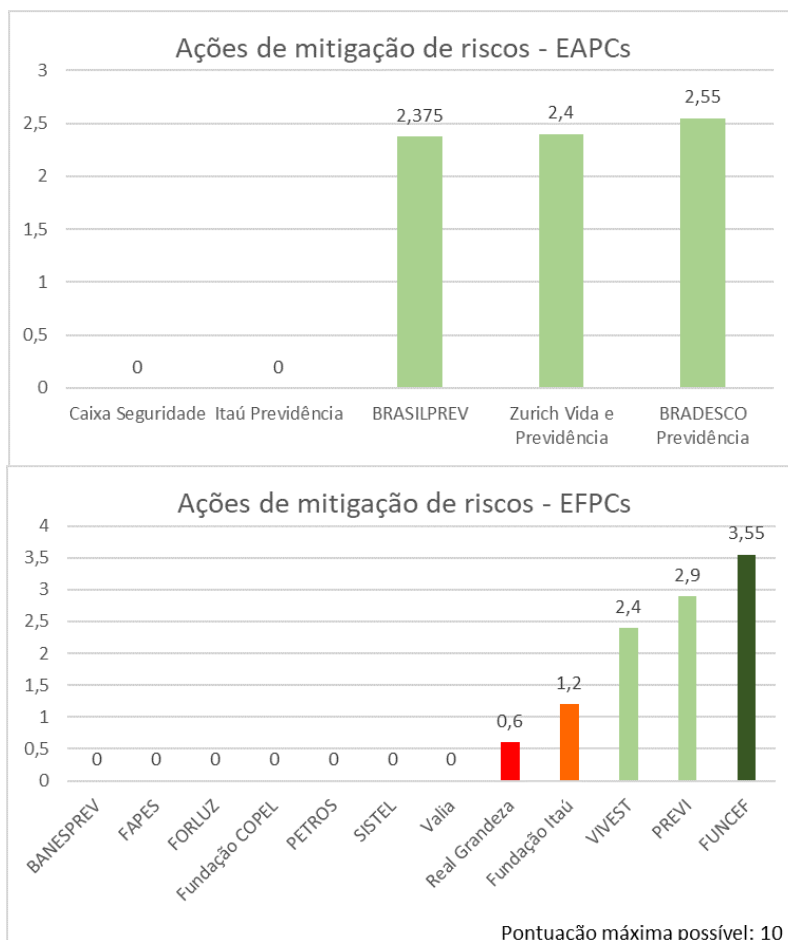
O tema da mitigação de riscos (que recebe um peso de 10% na nota final) é questão da maior importância – isso porque o ideal é mitigar não apenas os riscos financeiros, mas também os riscos socioambientais, quando a instituição financeira exige um plano de ação do cliente que recebe investimentos para que ele melhore o seu desempenho socioambiental. Antes de negar investimentos ou cobertura de seguros, esse é o caminho: estabelecer condições – e eventualmente dar um prazo para que sejam cumpridas. Se as empresas atendem a elas, continuam tendo acesso a recursos financeiros – as que não atendem podem e devem ser excluídas (como se comentou no item “relevância de temas ASG no processo decisório”). É importante notar que muitas vezes os riscos socioambientais mais relevantes estão na cadeia de valor (muitas vezes, fornecedores), cabendo às instituições financeiras levar isso em consideração.

São possíveis ações de mitigação de riscos na gestão de investimentos (à direita, o peso atribuído a essa ação na nota desse item):

- consideração do grau de risco nas condições (taxas ou prazos) do título – 25%;
- plano de ação ou outro compromisso com prazos e metas claros para operações da própria empresa investida – 10%;
- plano de ação ou outro compromisso com prazos e metas claros para cadeia de valor da empresa investida – 10%;
- transparência quanto ao voto em matérias ASG (presença + teor do voto) – 10%;
- proposições em matéria ASG em Assembleias-gerais – 15%;
- engajamento individual (Diretoria, Conselho de Administração, Depto. de Sustentabilidade) – 10%;
- engajamento coletivo com outros investidores – 20%.

Como se poderá perceber ao acessar as páginas individuais das entidades (coluna da esquerda em azul), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, a ação de mitigação de riscos mais comum na gestão de investimentos das entidades é a transparência do voto em matéria ASG em assembleias de empresas investidas, seguida pelo engajamento individual com as empresas, eventualmente repercutindo o risco nas condições da operação (taxa de juros, prazo, etc).

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada entidade:



3. Avaliação da Composição do Portfólio

Um dos elementos mais importantes da Metodologia do RASA (com peso de 25% ao todo) é a composição do portfólio: é aí que se verifica se existe de fato uma gestão de riscos eficiente, ao analisar o perfil de risco socioambiental dos setores econômicos que dele fazem parte (e em que percentual), bem como dos locais das atividades financiadas e das empresas em si. Os graus de riscos variam imensamente de um setor econômico para outro. Além disso, como é bastante simples de compreender, levar em conta o local onde se desenvolvem as atividades econômicas é essencial para qualquer gestão minimamente consistente de riscos socioambientais. Da localização depende a avaliação de impactos na biodiversidade terrestre,

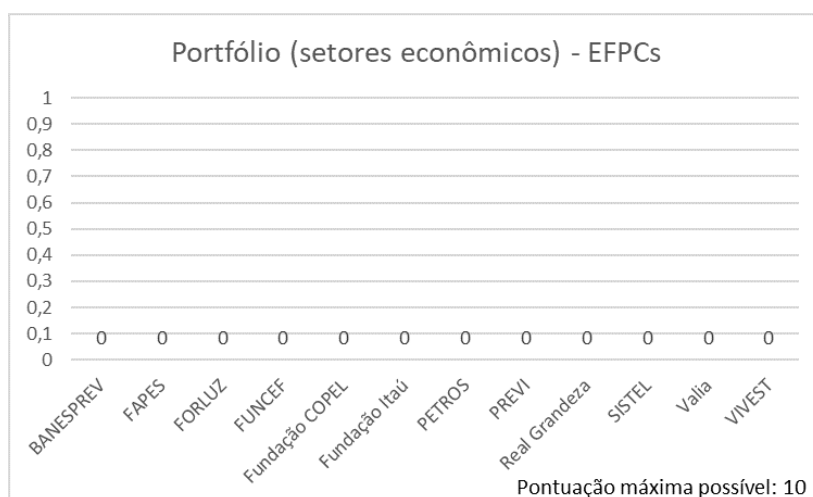
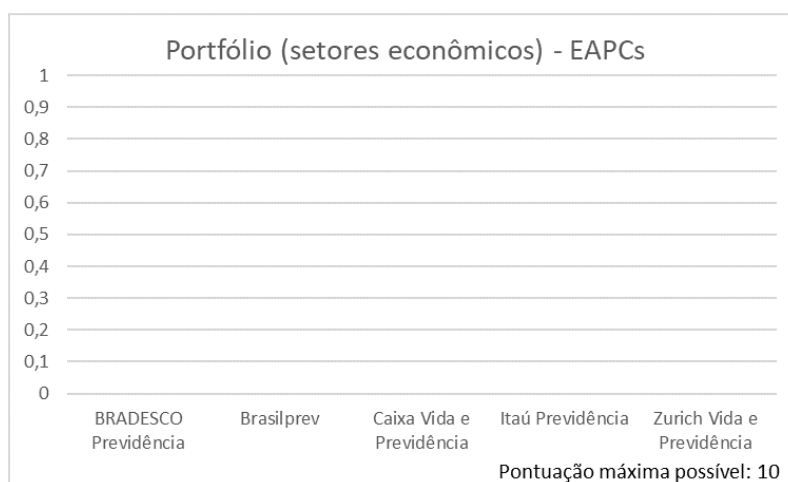
nos cursos hídricos, em comunidades vulneráveis (tais como indígenas e quilombolas) que eventualmente vivem na região. Por fim, é preciso levar em conta o desempenho individual de cada empresa em temas socioambientais e climáticos.

Assim, a avaliação do portfólio de investimentos das entidades de previdência leva em conta esses três critérios: setores econômicos; conhecimento sobre o local das atividades financiadas; perfil de risco socioambiental das empresas investidas.

3.1. Composição setorial do portfólio de investimentos

Esse é um item em que não há nenhuma transparência das entidades quanto aos seus investimentos, eis que a composição setorial do portfólio nunca é divulgada. Para saber mais detalhes sobre cada entidade, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda no *website* do RASA, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

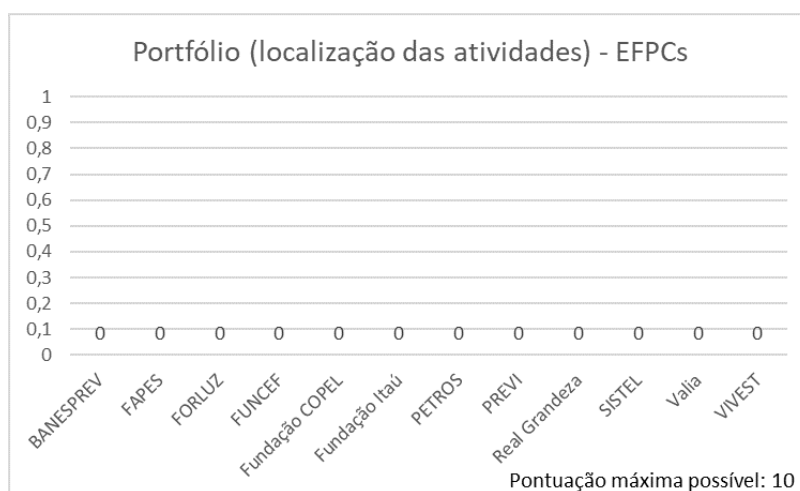
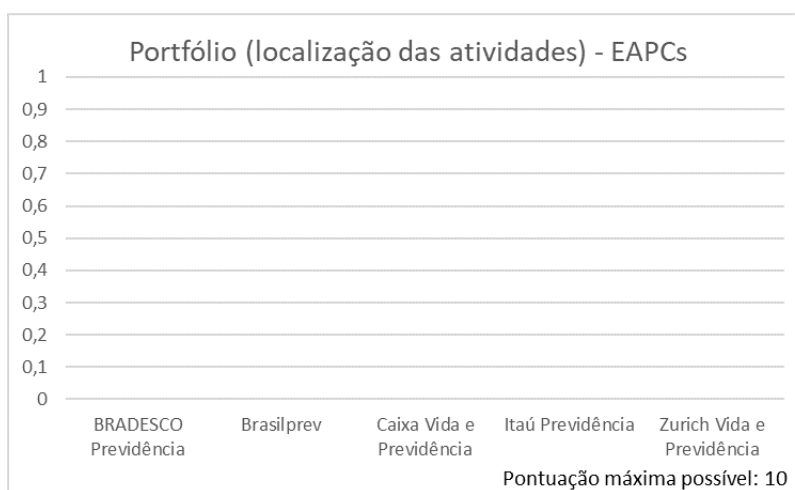
Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada entidade:



3.2. Conhecimento sobre a localização das atividades receptoras de investimentos

Esse é outro item em que não há nenhuma transparência das entidades quanto aos seus investimentos, eis que aparentemente não possuem qualquer informação sobre a localização das atividades das empresas que compõem o seu portfólio.

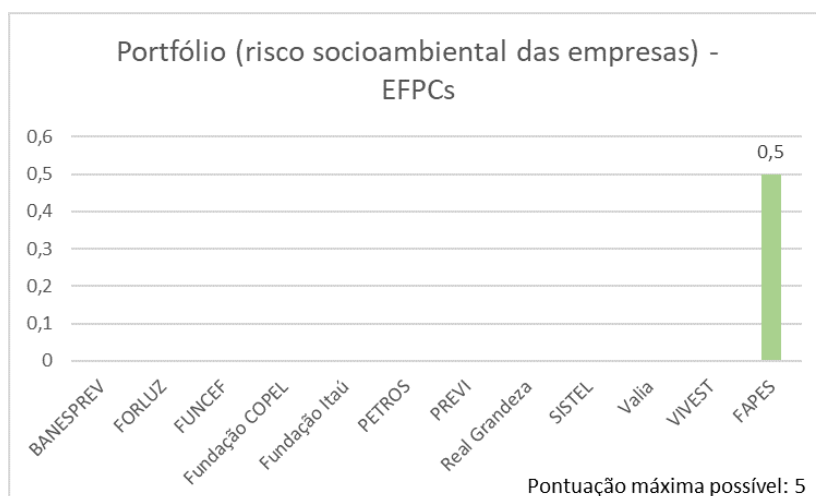
Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada entidade:



3.3. Perfil de risco socioambiental das empresas do portfólio de investimentos

Esse é mais um item em que não há praticamente nenhuma transparência das entidades quanto aos seus investimentos, eis que o nível de risco socioambiental das empresas que compõem o portfólio quase nunca é divulgado; somente a FAPES relata este tipo de informação em alguma medida.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada entidade:



4. Produtos Financeiros e Investimentos com Impacto Ambiental ou Social Positivo

Além do gerenciamento de riscos, as instituições financeiras costumam estar atentas às oportunidades de novos negócios associadas a atividades econômicas ou projetos com impacto ambiental ou social positivo. Entretanto, é evidente que existe um interesse de que assim sejam consideradas a maior parte possível das atividades do portfólio, de modo que é preciso avaliar até que ponto esse rótulo merece ser atribuído. Além disso, é preciso compreender qual o percentual efetivo que esse universo representa no todo.

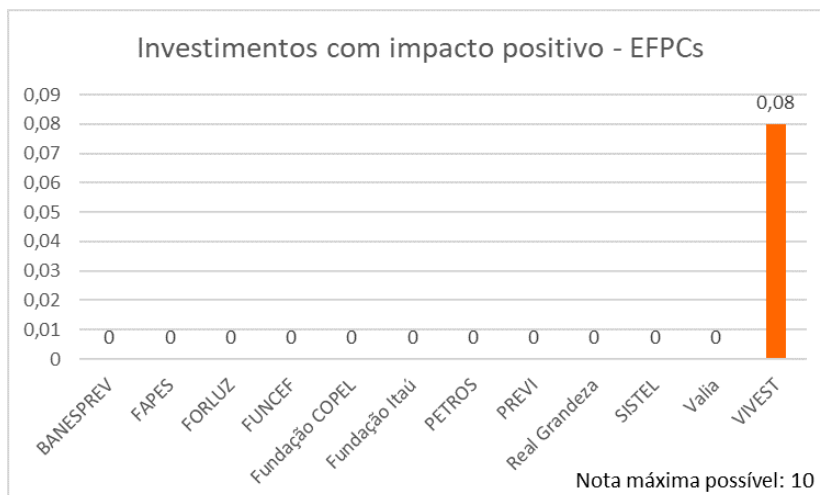
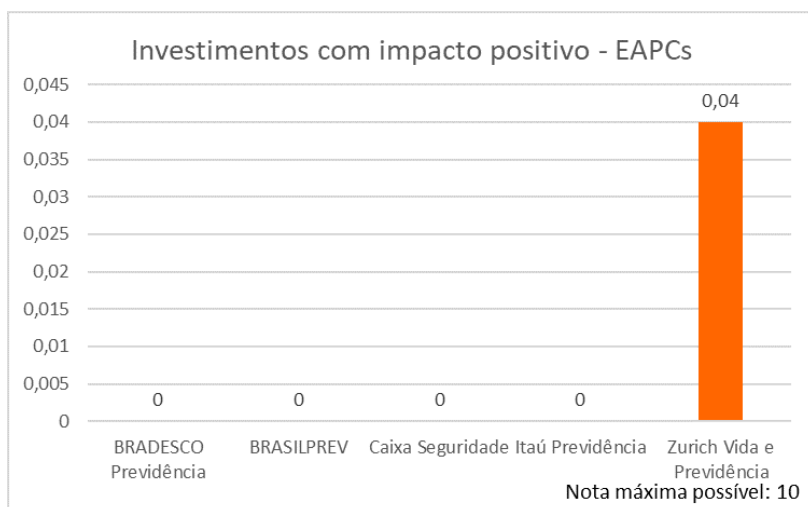
O tema em questão tem um percentual de 10% da pontuação total em nossa Metodologia, e os critérios para atribuição de pontuação são: a cobertura temática de produtos oferecidos pelas instituições financeiras, a existência de indicadores de impacto ou

critérios adequados de elegibilidade com relação a temas socioambientais, bem como o percentual que tais produtos representam no portfólio (ou carteira).

Percebe-se que, no geral, as entidades ainda realizam muito poucos investimentos financeiros com impacto ambiental ou social positivo; apenas uma entidade aberta (Zurich Vida e Previdência) e uma fechada (VIVEST) o fazem; ainda assim, abordam apenas investimentos em matriz energética de baixo carbono (deixando de lado temas como adaptação a riscos climáticos físicos, eficiência energética, mitigação de riscos e restauração da biodiversidade terrestre, entre tantos outros), o que contribui para as notas baixas recebidas. Além disso, elas não divulgam os percentuais que esses produtos de fato ocupam em suas carteiras.

Para saber mais detalhes sobre cada entidade, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda no *website* do RASA, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada entidade:



5. Governança

O tema Governança da Sustentabilidade (que tem um peso de 10% na nota final) tem um caráter instrumental bastante importante em relação a todos os demais. Temas como a **dimensão da equipe** de sustentabilidade, seja ela separada (fazendo a integração transversal entre diferentes departamentos) ou parte da equipe das áreas-fim (como Gestão de Riscos, Desenvolvimento de Produtos e Área Comercial/novos negócios), o **status que o tema ocupa na hierarquia** da organização (nível de Diretoria ou não, por exemplo), o **grau de expertise da equipe** (seja por experiência anterior, seja por ações de capacitação regulares, dada a evolução constante do tema), a **integração ou não de fatores ASG na remuneração** de Diretores e também de gerentes, **diversidade na composição dos órgãos de direção superior**, consistência do **mapeamento e canal para diálogo com stakeholders** e atualização periódica das políticas e procedimentos fazem toda a diferença na condução do tema, no quanto e com que qualidade a instituição financeira o integra ou não em seus processos decisórios.

Veja abaixo os critérios para pontuação.

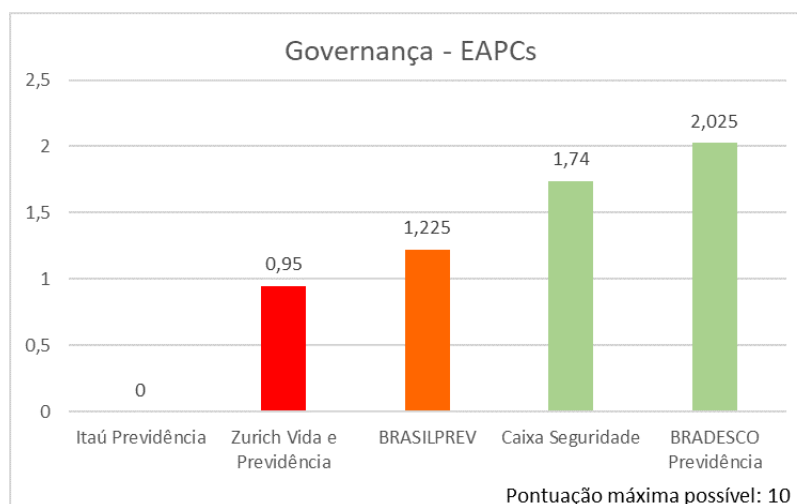
Situação na IF	Nota a ser dada	Deficiente – 0 ou 1 ponto	Médio – 2 a 6 pontos	Bom/ótimo – 7 a 10 pontos
Tema tratado em Diretoria de área-fim (ou Diretoria para o tema) – 10%		Nenhuma	1 Diretoria	2 ou mais Diretorias
Participação feminina na Diretoria e outros órgãos de direção superior – 7,5%		até 5%	maior que 5 e até 25%	maior que 25%
Participação negra na Diretoria e outros órgãos de direção superior – 7,5%		até 5%	maior que 5 até 25%	maior que 25%
Dimensão da área de Sustentabilidade (proporcionalidade em relação ao quadro de empregados da área de gestão de investimentos) – 10%		até 5%	maior que 5 até 15%	maior que 15%
Uso de critérios ASG na contratação de gestoras de investimentos – 20%		até 5%	maior que 5 até 15%	maior que 15%
Treinamentos em sustentabilidade para áreas-fim (média por empregado) – 10%		média de até 10 horas/ano	média de 11 a 30 horas/ano	média superior a 30 horas/ano
Integração de fatores de sustentabilidade na remuneração da Diretoria – 10% (para entidades de previdência: Diretoria e gerência)		nenhum Diretor ou peso insignificante	1 ou 2 Diretores – peso de até 15%	2 ou mais Diretores – peso superior a 15%
Integração de fatores de sustentabilidade na remuneração de gerentes – 10% (para entidades de previdência: na remuneração de gestoras de investimentos)		inexistente ou insignificante	5 a 15% dos gerentes	acima de 15% dos gerentes

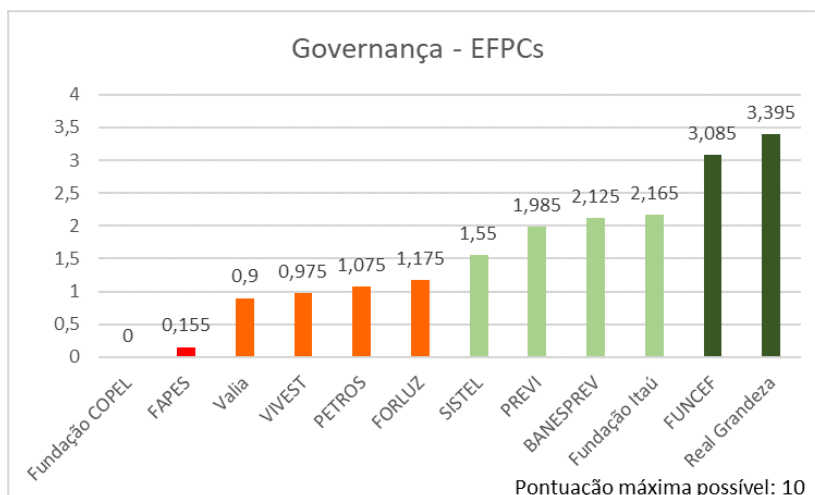
Frequência de atualização de Políticas, Planos e Manuais de Procedimentos e abrangência do diálogo com <i>stakeholders</i> – 8%	superior a 3 anos ou universo de <i>stakeholders</i> insuficiente ou indefinido	trienal ou bienal + universo de <i>stakeholders</i> razoavelmente delimitado de forma adequada	anual ou maior e universo de <i>stakeholders</i> delimitado de forma adequada
Canal específico para recebimento de reclamações quanto a impactos socioambientais de empreendimentos receptores de investimentos – 7%	não há	equipe acumula outras funções	equipe exclusiva

Também em Governança, a transparência é baixa: não se conhece o percentual de negros em Diretoria, não se consegue conhecer a dimensão das equipes de sustentabilidade (quando existentes), nem os treinamentos realizados para áreas-fim; não há informação sobre canal específico para recebimento de reclamações sobre impactos socioambientais de empresas receptoras de investimentos.

Para saber mais detalhes sobre cada entidade, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda no *website* do RASA, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada entidade:





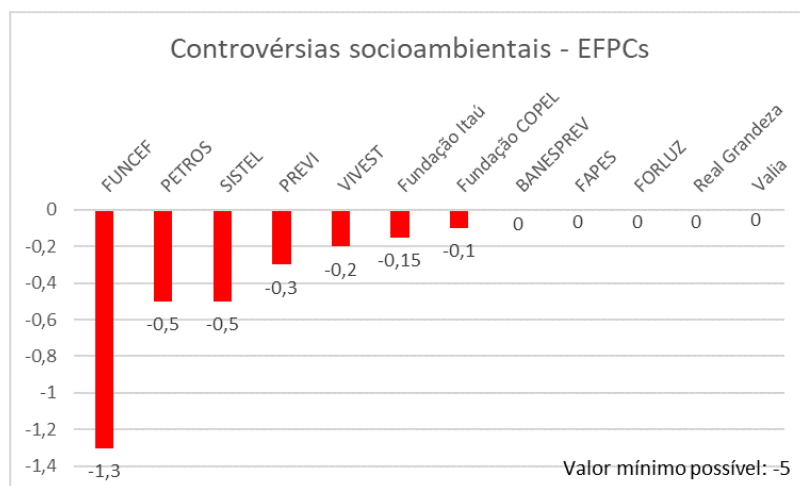
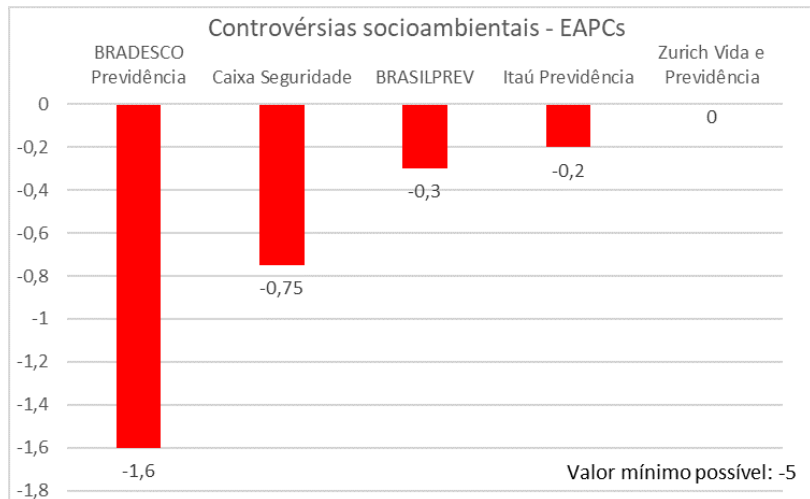
6. Envolvimento em controvérsias socioambientais

Além de analisar a consistência das Políticas/compromissos, do Gerenciamento de Riscos, as informações relativas às operações, produtos financeiros de impacto positivo e governança das instituições financeiras, também analisamos possíveis controvérsias envolvendo as mesmas instituições, seja em decorrência de atuação de reguladores financeiros, de organizações do terceiro setor em matéria socioambiental, seja por exposição na mídia ou por conta da atuação do Ministério Público. Sempre que possível, é feita uma combinação de análise quantitativa e qualitativa (considerando a seriedade da controvérsia). O peso desse tema é de 5%, em termos de potencial redução da nota. Esse é o único tema em que as operações diretas das instituições financeiras são consideradas, notadamente no que diz respeito a suas relações com consumidores.

Nesse tema, que pode retirar alguns pontos da nota, verifica-se que no geral não há grande grau de envolvimento das entidades em controvérsias socioambientais.

Para saber mais detalhes sobre cada entidade, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda no *website* do RASA, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

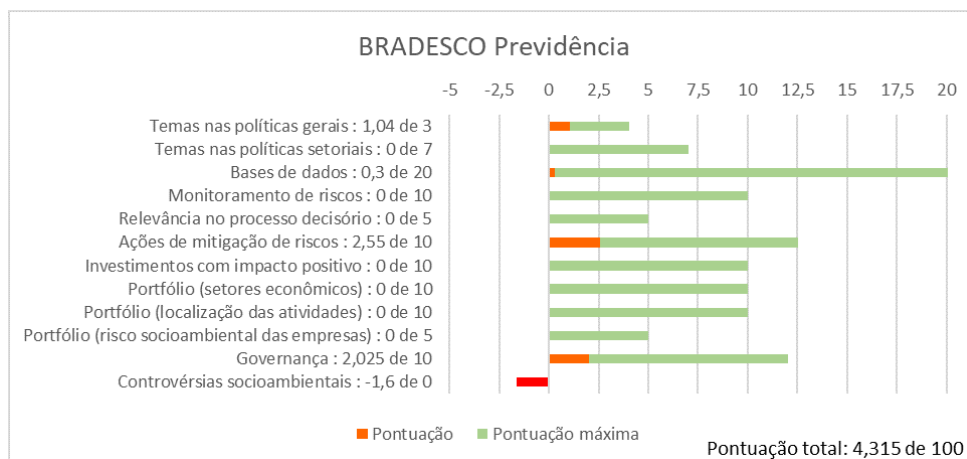
Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada entidade:



2ª. Parte – Resultados das entidades abertas de previdência complementar

BRADESCO Previdência

A BRADESCO Previdência ficou em 3º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Abertas de Previdência Complementar. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



A BRADESCO Previdência obteve um desempenho acima da média em Temas nas políticas gerais (no qual atingiu nota máxima em tópicos como Riscos climáticos físicos crônicos, Uso eficiente de matéria-prima sujeita a possível escassez, Gestão adequada de resíduos sólidos, Trabalho análogo ao escravo, entre outros), Ações de mitigação de riscos (principalmente pelo fato de considerar o grau de risco nas condições comerciais dos investimentos que realiza, para todos os setores econômicos sujeitos a licenciamento ambiental) e Governança (em que se destaca pelo fato de considerar o desempenho em índices e *ratings* de Sustentabilidade na política de remuneração de seus executivos).

A entidade apresentou um desempenho mediano em Bases de dados, tendo pontuado apenas na consulta à “Lista suja” do trabalho escravo. Por outro lado, a pontuação abaixo da média surge em Controvérsias socioambientais (principalmente procedimentos junto ao Ministério Público do Trabalho e Ministérios Estaduais).

Ressalta-se que a BRADESCO Previdência não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas nas políticas setoriais, Monitoramento de riscos, Relevância no processo decisório, Investimentos com impacto positivo e os três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setores econômicos, localização das atividades e risco socioambiental das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foi consultado o último questionário CDP disponível, além das seguintes seções do *website*:

[Relatório de Sustentabilidade 2022](#)

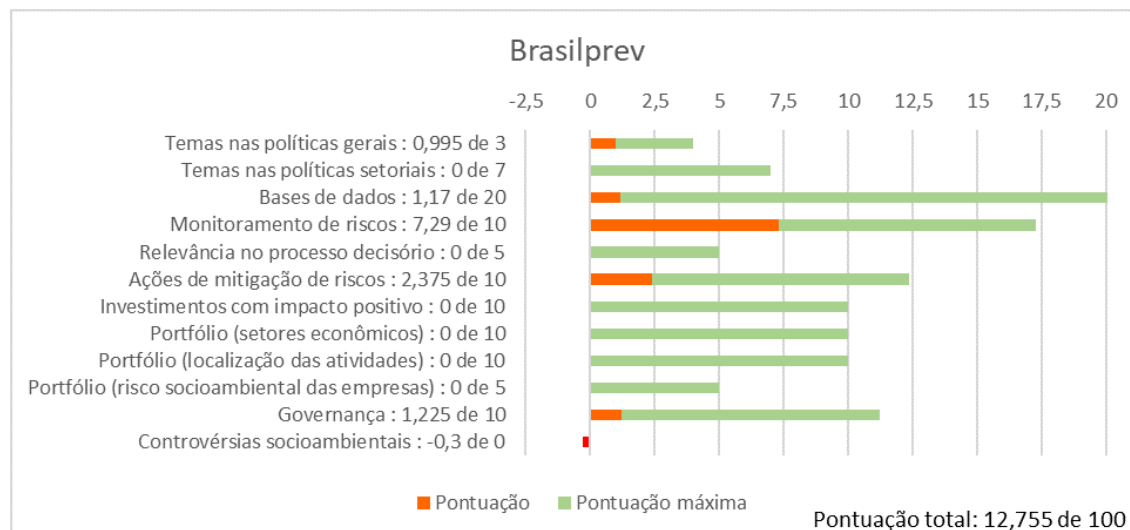
[Negócios Sustentáveis](#)

[Política de Sustentabilidade do Grupo Bradesco Seguros](#)

A BRADESCO Previdência não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

BRASILPREV

A BRASILPREV ficou em 1º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Abertas de Previdência Complementar. Veja as notas obtidas por ela em cada item da metodologia a seguir:



A BRASILPREV obteve um desempenho acima da média, principalmente, em Monitoramento de riscos, tendo atingido a nota 7,29 de 10 (pelo fato de a BB Asset, gestora da maioria dos fundos da entidade, adotar procedimentos robustos e periódicos de análise e monitoramento de questões ASG nas empresas em que investe). A entidade também se destaca em comparação a seus pares em Ações de mitigação de riscos (neste quesito, a BB Asset adota a boa prática de divulgar o histórico de votos em assembleias de investidas) e em

Bases de dados (por consultar algumas fontes de informação para setores econômicos com maior risco socioambiental nos quais a BB Asset investe).

A entidade apresentou um desempenho mediano em Governança.

Ressalta-se que a BRASILPREV não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas nas políticas setoriais, Monitoramento de riscos, Relevância no processo decisório, Investimentos com impacto positivo e os três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setores econômicos, localização das atividades e risco socioambiental das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito.

Vale registrar como boa prática (ainda que sem reflexo na pontuação, por ser algo recente e com percentual muito pequeno no total dos ativos) a oferta de novos planos de previdência com características ASG pela entidade.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foram consultados o relatório PRI, compromisso voluntário do qual ela é signatária, e o último questionário CDP disponível, além das seguintes seções do *website* da entidade:

[Informe do Código de Governança ISE BB Seguridades](#)

[Documentos com Compromissos da Brasilprev](#)

[Política de Sustentabilidade \(2022\)](#)

[Código de Conduta \(2022\)](#)

[Relatório Anual \(2022\)](#)

[Balanço Financeiro \(2023\)](#)

[Relatório de Crédito \(2022\)](#)

[Política de Negociação com Valores Mobiliários da BB Seguridade \(BB Asset\)](#)

[Relatório de Stewardship \(2022\)](#)

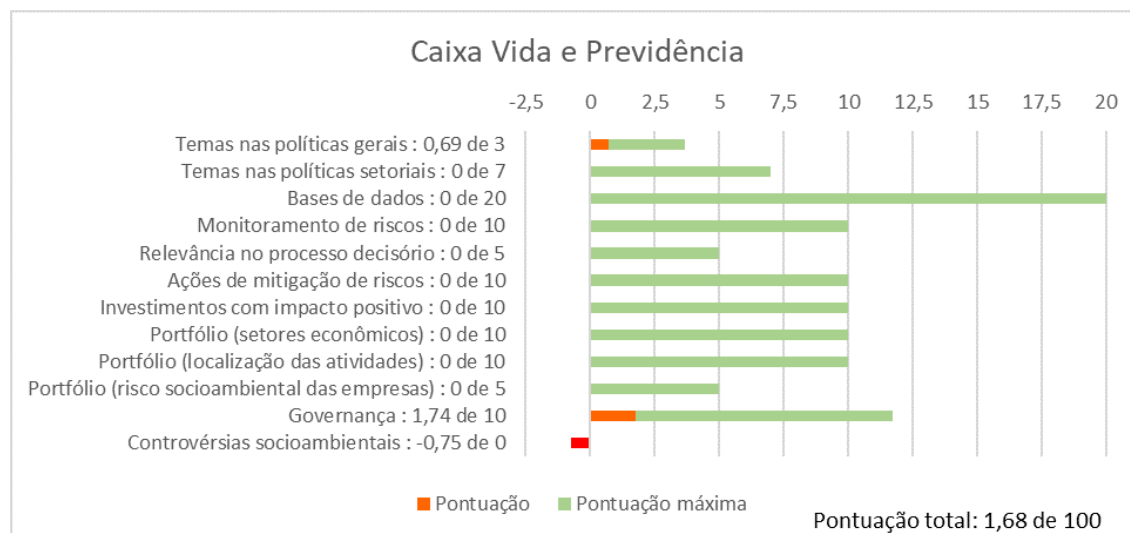
[Política Específica de Responsabilidade Socioambiental \(2021\)](#)

[Diretriz de Investimento Sustentável \(2020\)](#)

A BRASILPREV não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

Caixa Seguridade

A Caixa Seguridade ficou em 4º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Abertas de Previdência Complementar. Veja as notas para cada item da metodologia a seguir:



A Caixa Seguridade obteve um desempenho acima da média em Governança (justificado pelo fato de integrar a temática ASG na remuneração variável de dirigentes e por possuir uma Política de Sustentabilidade com boa frequência de atualização e universo de *stakeholders* bem definido).

A entidade apresentou um desempenho mediano em Temas nas políticas gerais, por outro lado, e a pontuação abaixo da média surge em áreas como Controvérsias socioambientais (está envolvida em inquérito civil e ação civil pública no Ministério Público Federal e possui número de reclamações acima da média no portal Consumidor.gov).

Ressalta-se que a Caixa Seguridade não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas nas políticas setoriais, Bases de dados, Monitoramento de riscos, Relevância no processo decisório, Ações de mitigação de riscos, Investimentos com impacto positivo e os três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setores econômicos, localização das atividades e risco socioambiental das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foi consultado o último questionário CDP disponível, além das seguintes seções do *website*:

[Política de Sustentabilidade Caixa Vida e Previdência - 2022](#)

[Relatório Anual - 2021](#)

[Tipos de fundos de investimentos](#)

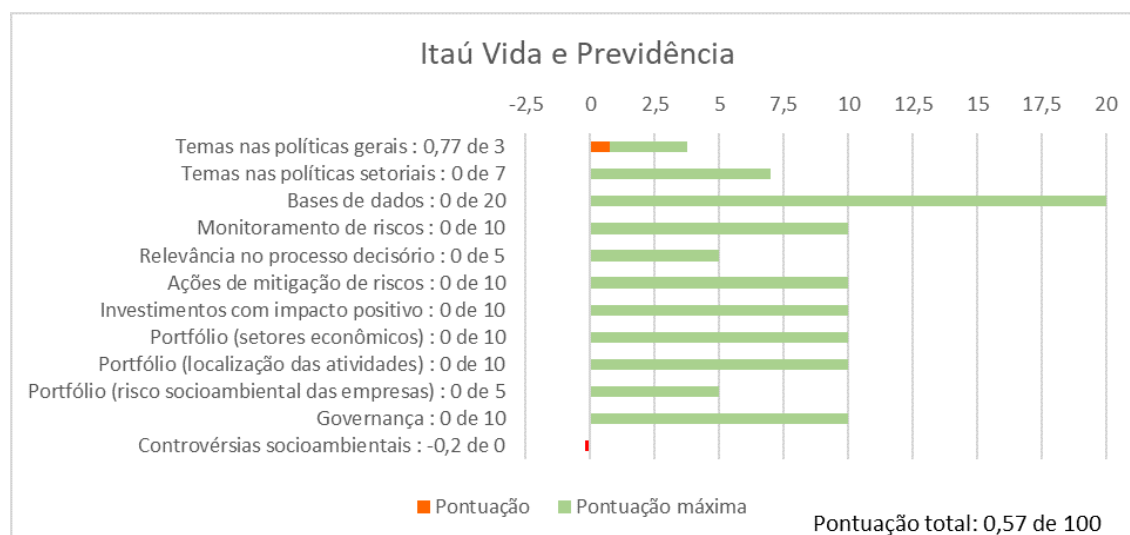
[Política de Transações com Partes Relacionadas da Caixa Seguridade Participações S.A.](#)

[Política de Gerenciamento de Riscos da Caixa Seguridade Participações S.A.](#)

A Caixa Seguridade não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

Itaú Vida e Previdência

A Itaú Vida e Previdência ficou em 5º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Abertas de Previdência Complementar, sendo a última colocada. Veja as notas para cada item da metodologia a seguir:



A Itaú Vida e Previdência somente pontuou em Temas nas políticas gerais, ficando dentro da média (neste item, a entidade obteve nota máxima em Discriminação de gênero, Discriminação étnica ou sexual e em Prevenção e combate à corrupção), por não terem sido encontradas quais quer outras informações sobre os demais temas. Além disso, sofreu pequeno desconto de nota pelo envolvimento em Controvérsias socioambientais.

Vale registrar como boa prática (ainda que sem reflexo na pontuação, por ser algo recente e com percentual muito pequeno no total dos ativos) a oferta de novos planos de previdência com características ASG pela entidade.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem *links* para as seções do *website* da entidade consultadas (não foram identificadas outras fontes de informação):

[Área de Sustentabilidade do site](#)

[RI – Saiba mais - ESG](#)

[Relatório ESG Banco Itaú 2022](#)

[Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática \(para o conglomerado Itaú\) - PRSAC](#)

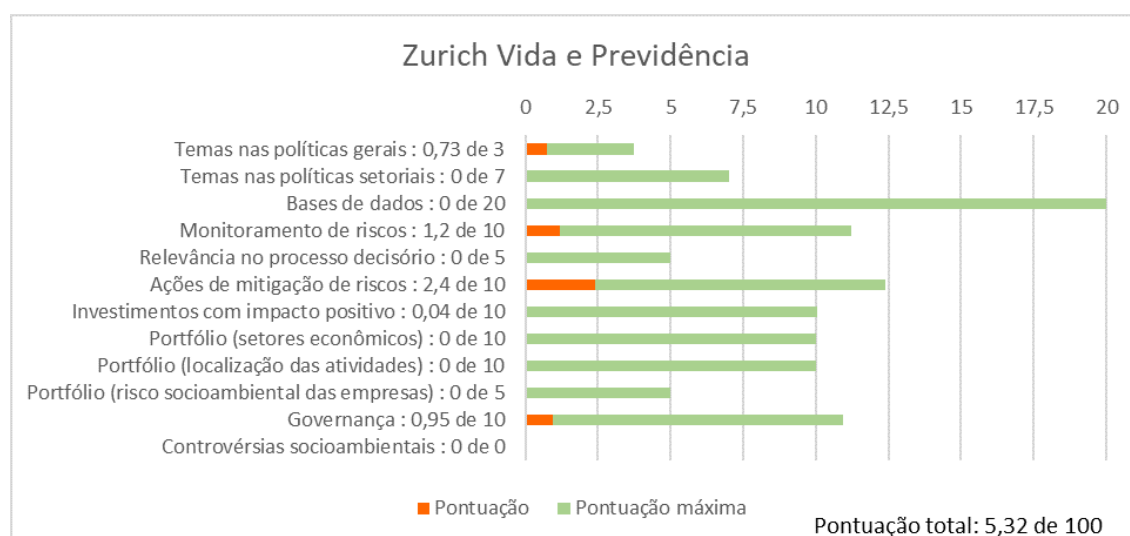
[Demonstrações Contábeis - Itaú Vida e Previdência](#)

[Previdências Abertas ESG](#)

A Itaú Vida e Previdência não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

Zurich Vida e Previdência

A Zurich Vida e Previdência ficou em 2º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Abertas de Previdência Complementar. Veja as notas para cada item da metodologia a seguir:



A Zurich Vida e Previdência obteve um desempenho acima da média em Monitoramento de riscos (bem abaixo da nota obtida pela BRASILPREV no item, mas, ainda assim, melhor que as demais por não terem pontuado) e em Ações de mitigação de riscos (destaca-se o fato de

a entidade ter política de voto em matérias ASG em assembleias de empresas investidas, além de adotar estratégia de engajamento individual e coletivo com outros investidores). A entidade apresentou um desempenho mediano em Temas nas políticas gerais, por outro lado, e pontuação abaixo da média em Governança.

Ressalta-se que a Zurich Vida e Previdência não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas nas políticas setoriais, Bases de dados, Relevância no processo decisório, Investimentos com impacto positivo e os três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas).

A pontuação melhor que a média em Envolvimento em Controvérsias Socioambientais, em que não houve desconto na nota, é um ponto positivo.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foram consultados o relatório PRI da Zurich Vida e Previdência, compromisso voluntário do qual ela é signatária, e último questionário CDP disponível, além das seguintes seções do *website* da entidade:

[Área de Sustentabilidade](#)

[Fundos de investimento](#)

[Política de sustentabilidade](#)

[Código de conduta do fornecedor](#)

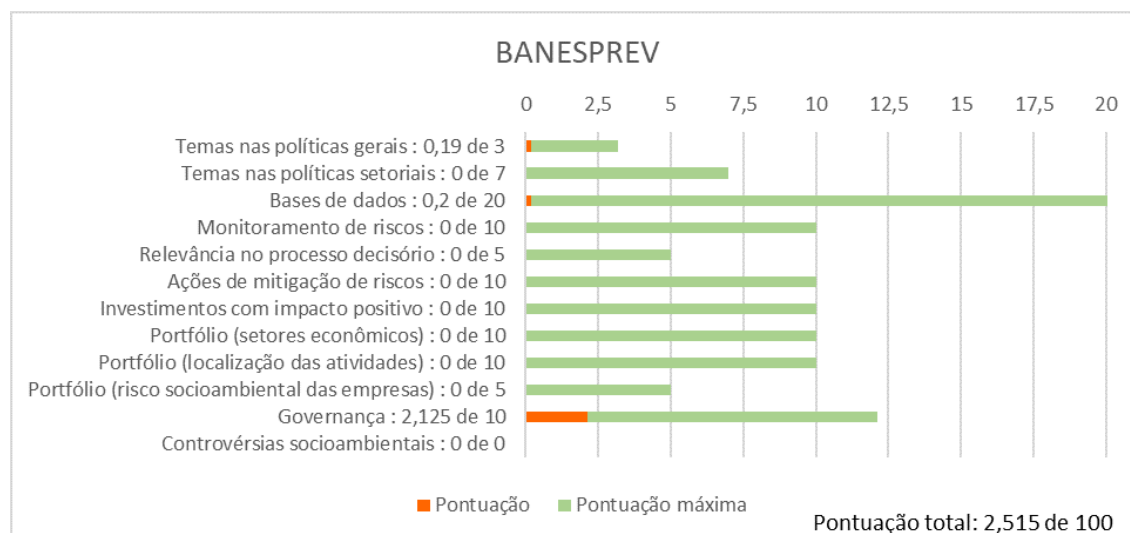
[Relatório de sustentabilidade](#)

A Zurich Vida e Previdência não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

Resultados das entidades fechadas de previdência complementar

BANESPREV

A BANESPREV ficou em 7º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



A BANESPREV obteve um desempenho acima da média em Governança (devido à boa participação feminina em sua Diretoria e à existência de processo robusto de seleção de gestoras de investimentos com base em critérios ASG).

A entidade pontuou abaixo da média em áreas como Temas nas políticas gerais e Bases de dados.

Todavia, a BANESPREV não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas nas políticas setoriais, Monitoramento de riscos, Relevância no processo decisório, Ações de mitigação de riscos, Investimentos com impacto positivo e os três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito.

A pontuação melhor que a média em Envolvimento em Controvérsias Socioambientais, em que não houve desconto de nota, é um ponto positivo.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foram consultadas as seguintes seções do *website* (as únicas em que se identificaram informações relevantes):

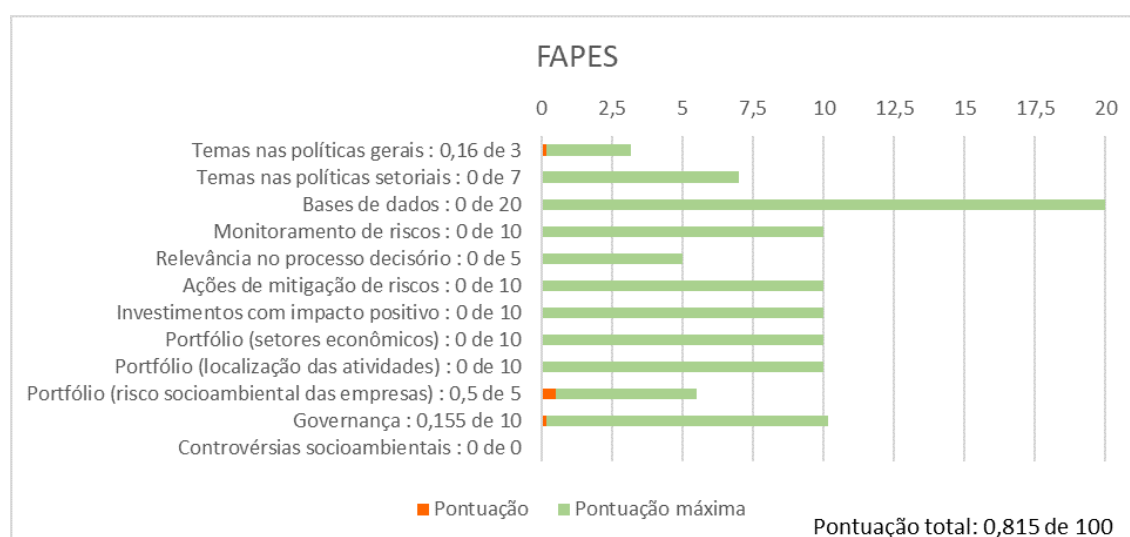
[Relatório Anual Consolidado 2022](#)

[Link para webpage com documentos por plano](#)

A BANESPREV não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

FAPES

A FAPES ficou em 11º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



Apesar de a FAPES ser a penúltima colocada no *ranking*, foi a única entidade a pontuar no item Portfólio – risco socioambiental das empresas (nota obtida pelo fato de ter alto percentual de investimentos de um de seus fundos em ações participantes de fundos ASGI da B3).

A entidade apresentou pontuação abaixo da média em Temas nas políticas gerais e Governança. Ressalta-se que a FAPES não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas nas políticas setoriais, Bases de dados, Monitoramento de riscos, Relevância no processo decisório, Ações de mitigação de riscos, Investimentos com impacto positivo e dois temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setor econômico e localização das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito. A pontuação melhor que a média em Envolvimento em Controvérsias Socioambientais, em que não houve desconto de nota, é um ponto positivo.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foram consultadas as seguintes seções do *website* (as únicas em que se identificaram informações relevantes):

[Relatório Integrado 2022](#)

[Relatório da carteira de investimentos 2022](#)

[Política de Investimentos 2022 – PBB \(maior plano da entidade\)](#)

[Política de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos 2022](#)

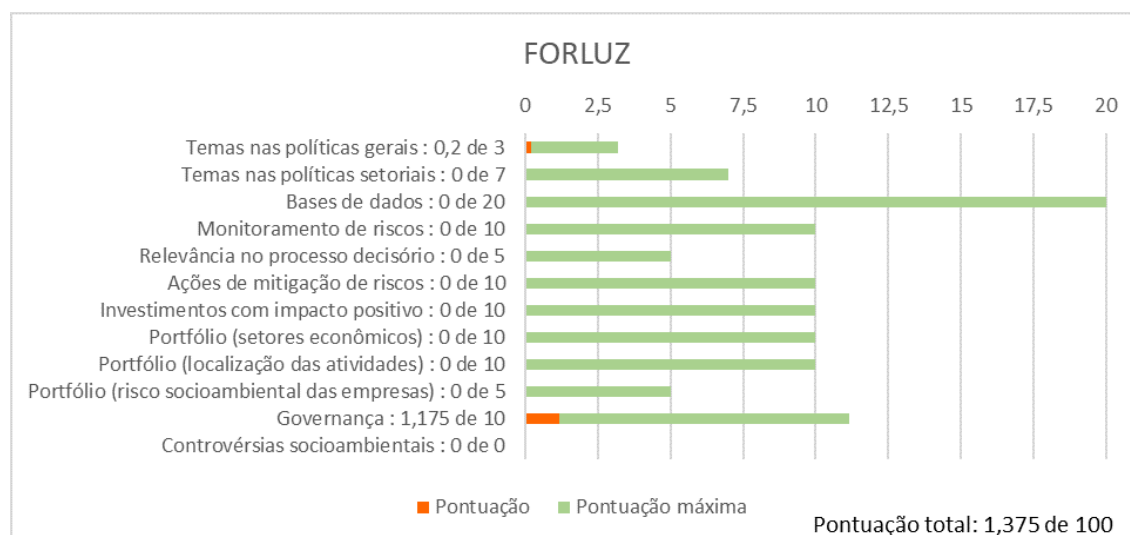
[Política de Responsabilidade Socioambiental 2019](#)

[Notícia sobre status das políticas](#)

A FAPES não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

FORLUZ

A FORLUZ ficou em 9º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



A FORLUZ não apresentou destaques, e sua pontuação está abaixo da média em Temas nas políticas gerais e Governança.

Ressalta-se que a entidade não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas nas políticas setoriais, Bases de dados, Monitoramento de riscos, Relevância no processo decisório, Ações de mitigação de riscos, Investimentos com impacto positivo e os três temas

relativos à composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito.

A pontuação melhor que a média em Envolvimento em Controvérsias Socioambientais, em que não houve desconto de nota, é um ponto positivo.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foram consultadas as seguintes seções do *website* (as únicas em que se identificaram informações relevantes):

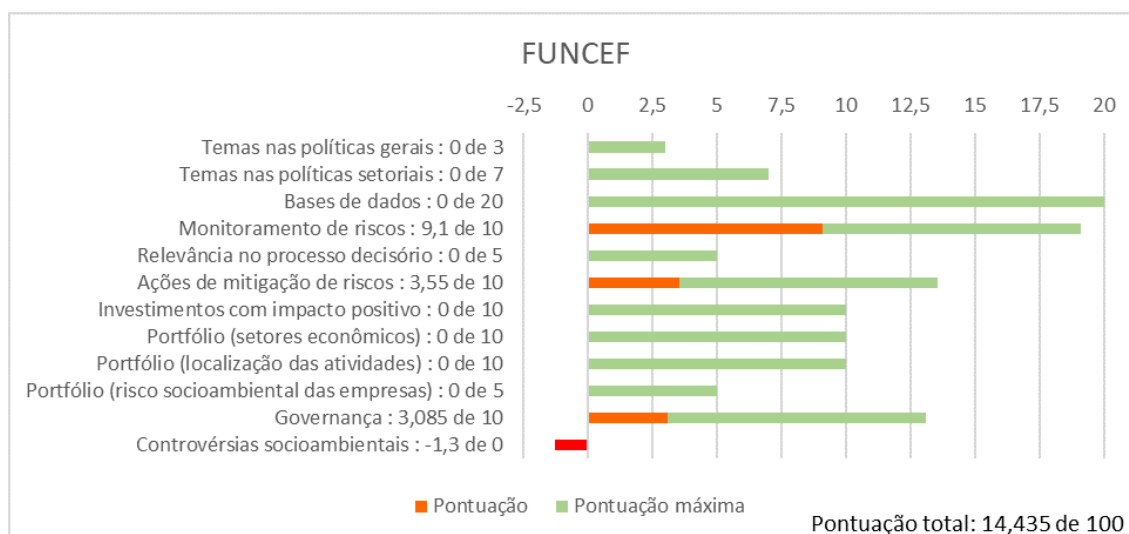
[Relatório Anual de Informações 2022](#)

[Forluz – Plano PGA - Política de Investimentos](#)

A FORLUZ não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

FUNCEF

A FUNCEF ficou em 1º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



A FUNCEF obteve um desempenho acima da média em Monitoramento de riscos (obteve nota 9,1 de 10, pois realiza monitoramento de riscos de sua carteira de renda variável de maneira consistente e com boa periodicidade), Ações de mitigação de riscos (adota diferentes condições comerciais conforme grau de risco ASG das companhias cobertas pelos analistas

da FUNCEF, além de realizar ações de engajamento individual em empresas investidas) e Governança (destaque para a existência de metodologia própria de seleção de gestoras de investimentos conforme critérios ASG).

A entidade apresentou pontuação abaixo da média em Controvérsias socioambientais (nos Ministérios Públicos Federal e Estadual).

Ressalta-se que a FUNCEF não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas nas políticas gerais e setoriais, Relevância no processo decisório, Investimentos com impacto positivo e os três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foram consultadas as seguintes seções do *website* (as únicas em que se identificaram informações relevantes):

[Política de Investimentos \(2023-2027\)](#)

[Relatório de Stewardship 2022](#)

[Relatório Anual de Informações 2022](#)

[Balanço Patrimonial 2022](#)

[Demonstrativos de Investimentos \(dez/2022\)](#)

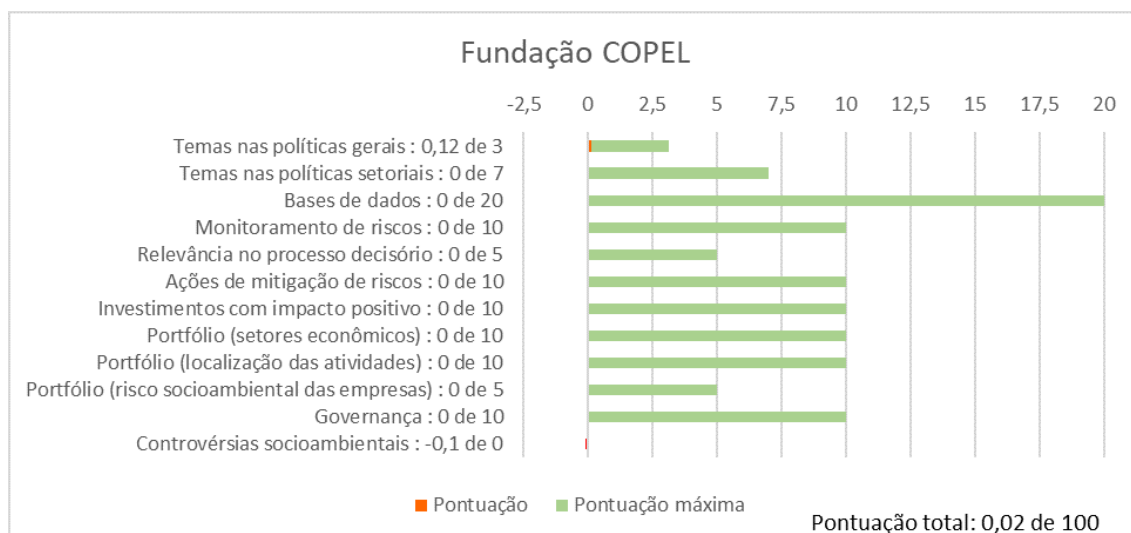
[Relatório de Informações Corporativas](#)

[Manual de Governança Corporativa da FUNCEF](#)

A FUNCEF não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

Fundação COPEL

A Fundação COPEL ficou em 12º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Fechadas de Previdência Complementar, sendo a última colocada. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



A Fundação COPEL não obteve pontuação em quase nenhuma categoria por não divulgar qualquer informação a respeito, exceto em Temas nas políticas gerais (em que teve desempenho abaixo da média). A pontuação melhor que a média em Envolvimento em Controvérsias Socioambientais é um ponto positivo.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foram consultadas as seguintes seções do *website* (as únicas em que se identificaram informações relevantes):

[Política de investimentos](#)

[Transparência](#)

[Relatório anual de administração 2021](#)

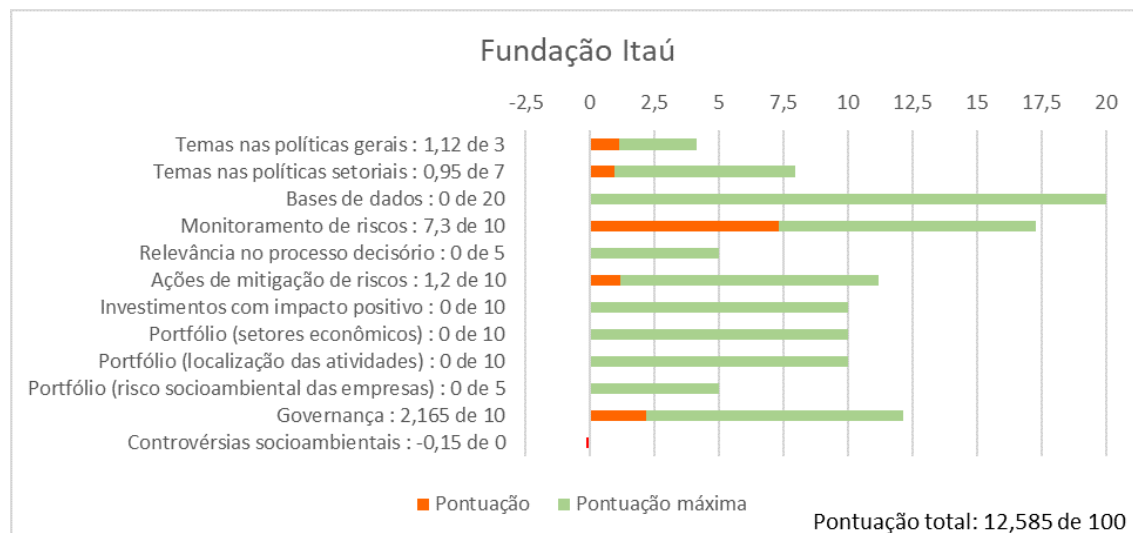
[Política de Prevenção a lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo](#)

[Relatório Anual de Informações 2022](#)

A Fundação COPEL não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

Fundação Itaú

A Fundação Itaú ficou em 2º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



A Fundação Itaú obteve um desempenho acima da média em diversos itens: Temas nas políticas gerais (obteve nota máxima em Riscos climáticos físicos crônicos e agudos), Temas nas políticas setoriais (foi uma das poucas entidades a pontuar), Monitoramento de riscos (sua nota 7,3 de 10 deriva do fato de possuir processo robusto e constante de monitoramento de empresas investidas) e Governança (devido à boa participação feminina na Diretoria e à existência de critérios ASG robustos na seleção de gestores de investimentos).

A entidade apresentou um desempenho mediano em ações de mitigação de riscos.

Ressalta-se que a Fundação Itaú não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Bases de dados, Relevância no processo decisório, Investimentos com impacto positivo e os três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito desses temas.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foi consultado o relatório PRI da Fundação Itaú Unibanco, compromisso voluntário do qual ela é signatária, além das seguintes seções dos *websites* da entidade e da *asset* que gere 99% de seus ativos (as únicas em que se identificaram informações relevantes):

[Relatório Integrado 2022](#)

[Política de Investimentos 2023 a 2027 – PGA](#)

[Relatório ESG 2022 Itaú Asset](#)

[Princípios de Investimento Responsável IAM](#)

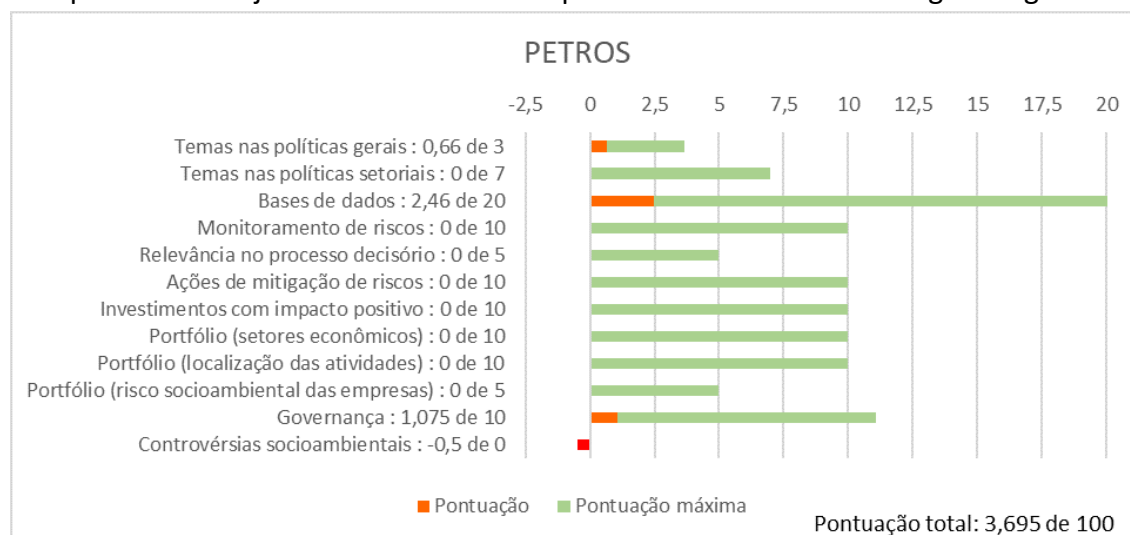
[Código Brasileiro de Stewardship Relatório 2022 – Itaú Asset](#)

[Ebook Investimentos Sustentáveis](#)

A Fundação Itaú não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

PETROS

A PETROS ficou em 6º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



A PETROS obteve um desempenho acima da média em Bases de dados (destaca-se o fato de a entidade consultar, entre outras fontes, a “Lista suja” do trabalho escravo e Infrações em matéria de saúde e segurança do trabalho (inclusive trabalho infantil).

A entidade apresentou um desempenho mediano em Temas nas Políticas Gerais e Governança, e pontuação abaixo da média em Controvérsias socioambientais (devido, principalmente, à existência de 2 ações civis públicas).

Ressalta-se que a PETROS não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas nas políticas setoriais, Monitoramento de riscos, Relevância no processo decisório, Ações de mitigação de riscos, investimentos com impacto positivo e os três temas relativos à

composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foram consultadas as seguintes seções do *website* (as únicas em que se identificaram informações relevantes):

[Relatório anual ano base 2022 \(RA\)](#)

[Relatório anual ano base 2022 \(ESG\)](#)

[Como investimos](#)

[Princípios de investimento](#)

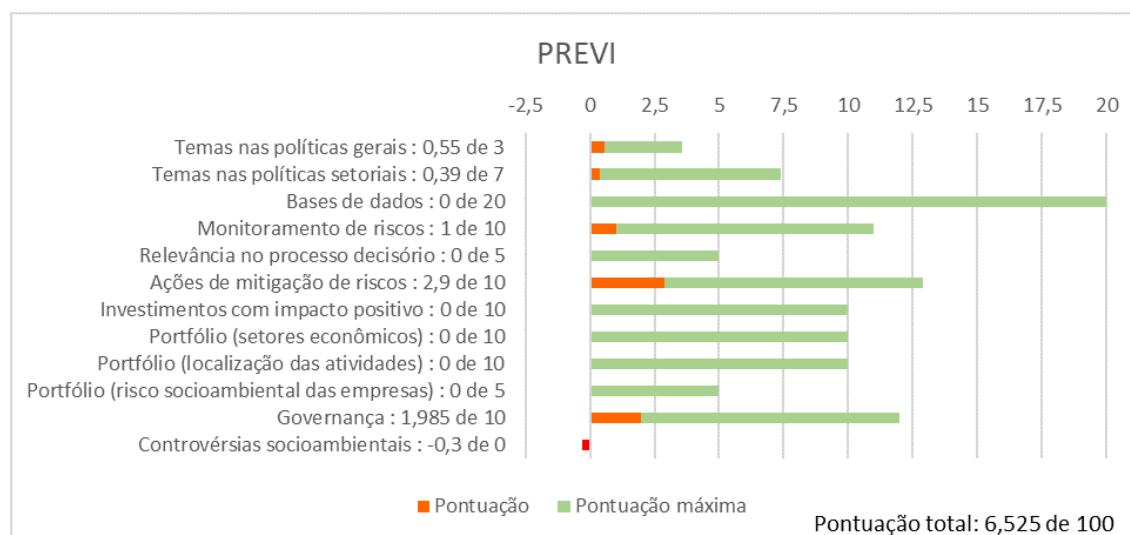
[Código de conduta ética](#)

[Política de investimento 2019-2023](#)

A PETROS não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

PREVI

A PREVI ficou em 4º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



A PREVI obteve um desempenho acima da média em Ações de mitigação de riscos (por possuir política para indicação de conselheiros que pautem sua atuação nas melhores práticas ASG e por realizar ações de engajamento para que empresas investidas assumam compromissos públicos de redução de emissões de GEE).

A entidade apresentou um desempenho mediano em Temas nas políticas gerais e setoriais, Monitoramento de riscos, Governança e Controvérsias socioambientais.

Ressalta-se, porém, que a PREVI não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Bases de dados, Relevância no processo decisório, Investimentos com impacto positivo e os três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foram consultados o relatório PRI, compromisso voluntário do qual ela é signatária, e o último questionário CDP disponível, além das seguintes seções do *website* (as únicas em que se identificaram informações relevantes):

[Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI](#)

[Relatório Anual 2022](#)

[PREVI - Quadro Relação de investimentos Plano 1 semestre 01 2022](#)

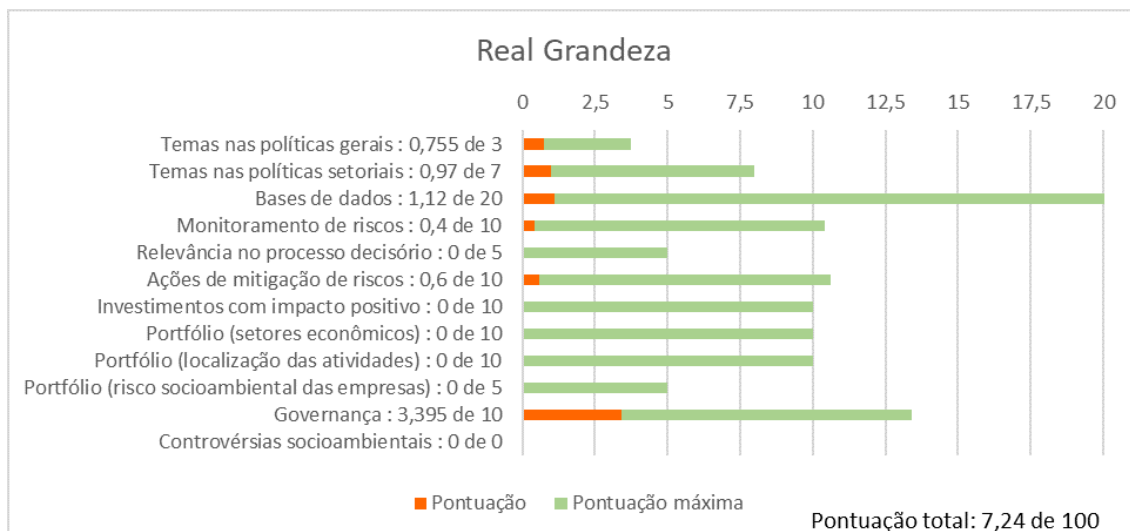
[Código de Melhores Práticas ASGI](#)

[Guia de Melhores Práticas de ASGI em Investimentos](#)

A PREVI não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

Real Grandeza

A Real Grandeza ficou em 3º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



A Real Grandeza obteve um desempenho acima da média em Governança (pelo alto percentual de mulheres na Diretoria, critérios ASG rigorosos para seleção de gestores de investimentos e Políticas atualizadas frequentemente e com universo de *stakeholders* bem definido). A entidade apresentou um desempenho mediano em Temas nas políticas gerais e setoriais, Bases de dados, e Ações de mitigação de riscos e pontuação abaixo da média em Monitoramento de Riscos.

Ressalta-se que a Real Grandeza não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Relevância no processo decisório, Investimentos com impacto positivo e os três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito.

A pontuação melhor que a média em Envolvimento em Controvérsias Socioambientais, em que não há desconto de nota, é um ponto positivo.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foi consultado o relatório PRI da Real Grandeza, compromisso voluntário do qual ela é signatária, além das seguintes seções do *website* (as únicas em que se identificaram informações relevantes):

[Políticas de Investimento 2023](#)

[Responsabilidade Socioambiental](#)

[Relatório Anual de Informações e Sustentabilidade - 2022](#)

[Política de Sustentabilidade - 2018](#)

[Demonstrativos financeiros - 2023](#)

[Regimento Interno do Comitê de Investimento - 2022](#)

[Manuais e Critérios de Investimento](#)

[Programa de RSA - 2022](#)

[Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça](#)

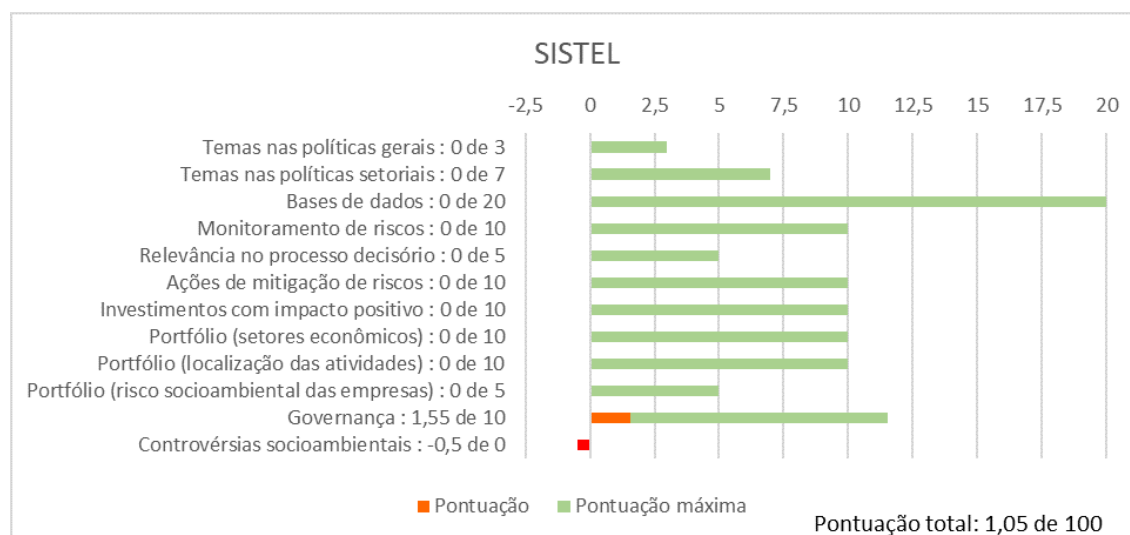
[Organograma](#)

[Informativos](#)

A Real Grandeza não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

SISTEL

A SISTEL ficou em 10º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



A SISTEL não obteve pontuação em todas as categorias (exceto Governança, em que teve desempenho dentro da média), por não divulgar informações a respeito dos temas não pontuados.

A pontuação em Envolvimento em Controvérsias Socioambientais está um pouco acima da média (devido à existência de inquérito civil, ação civil pública e processos punitivos na CVM).

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foram consultadas as seguintes seções do *website* (as únicas em que se identificaram informações relevantes):

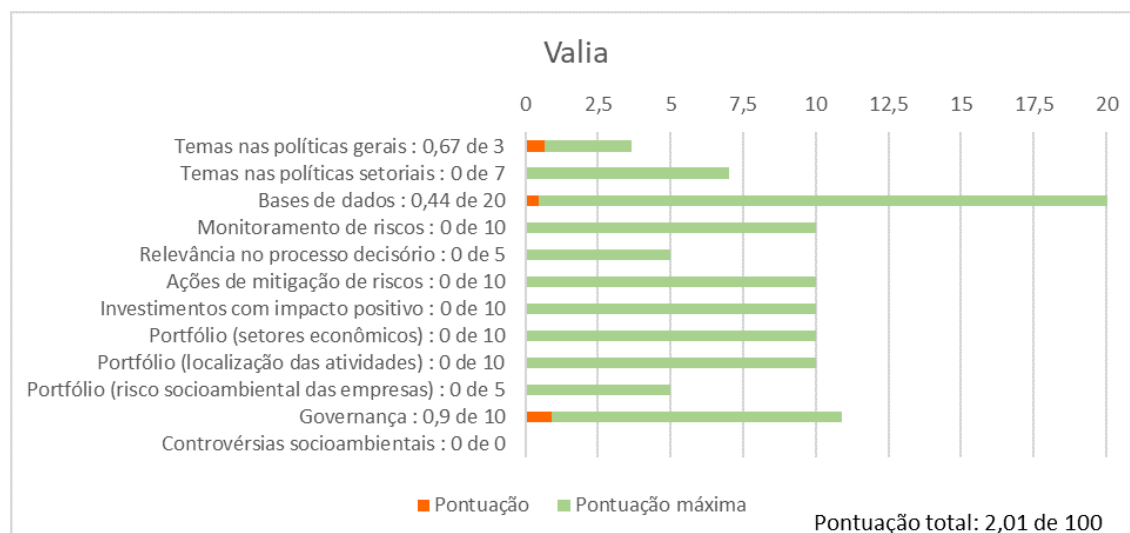
[Relatório Anual 2022](#)

RAIs (Relatório Anual de Informações) dos Planos 2022: [RAI CPqDPrev](#), [RAI Inovaprev](#), [RAI PAMA](#), [RAI PBS-A](#), [RAI PBS CPQD](#), [RAI PBS Sistel](#), [RAI PBS Telebras](#) e [RAI TelebrasPrev](#)

A SISTEL não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

Valia

A Valia ficou em 8º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



A entidade apresentou um desempenho mediano em Temas nas políticas gerais e Bases de dados, e pontuação ligeiramente abaixo da média em Governança. Destaca-se como boa prática o fato de a Valia verificar a certificação ambiental de seus investimentos em imóveis, bem como monitorar o uso de energia elétrica, água e a gestão de resíduos desses mesmos imóveis.

Ressalta-se que a Valia não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas nas políticas setoriais, Monitoramento de riscos, Relevância no processo decisório, Ações de mitigação de riscos, Investimentos com impacto positivo e os três temas relativos à

composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito.

A pontuação melhor que a média em Envolvimento em Controvérsias Socioambientais, em que não há desconto de nota, é um ponto positivo.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foi consultado o relatório PRI da Valia, compromisso voluntário do qual ela é signatária, além das seguintes seções do *website* (as únicas em que se identificaram informações relevantes):

[Código de Ética](#)

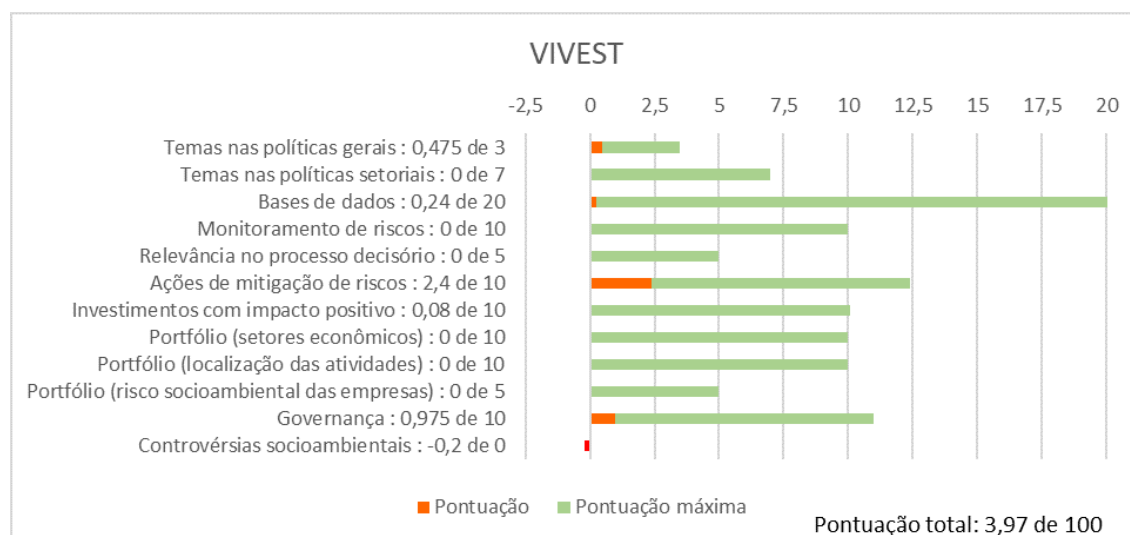
[Relatório Anual 2022](#)

[Política de Responsabilidade Socioambiental \(2019\)](#)

A Valia não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).

VIVEST

A VIVEST ficou em 5º. lugar no *Ranking* geral de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Veja as notas da entidade para cada item da metodologia a seguir:



A VIVEST obteve um desempenho acima da média em Ações de mitigação de riscos (devido à existência de política de voto e engajamento com empresas investidas, além de ações de engajamento individuais, com acompanhamento de resultados).

A entidade apresentou um desempenho mediano em Temas nas políticas gerais, Bases de dados e Controvérsias socioambientais. A pontuação da entidade está um pouco abaixo da média no item Governança.

Ressalta-se que a VIVEST não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas nas políticas setoriais, Monitoramento de riscos, Relevância no processo decisório, Investimentos com impacto positivo e os três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas), por não divulgar qualquer informação a respeito.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Como fontes de informação, foi consultado o relatório PRI da VIVEST, compromisso voluntário do qual ela é signatária, além das seguintes seções do *website* (as únicas em que se identificaram informações relevantes):

[Governança](#)

[Investimentos](#)

[Relatório Stewardship 2023](#)

[Relatório anual 2022](#)

[Regimento interno](#)

[Código de conduta e princípios éticos](#)

A VIVEST não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 1 de novembro (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 22 de novembro (final do prazo).